

RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 005, DE 19 DE AGOSTO DE 2026.

Aprova o Relatório Semestral de Gestão 2026 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

O **CONSELHO DELIBERATIVO DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL**, no exercício das atribuições que lhe conferem o artigo 7º da Lei nº 11.080, de 30 de dezembro de 2004, o inciso IV do **caput** do artigo 4º do Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, e a alínea “b” do inciso III do **caput** e o § 2º do artigo 9º do Estatuto Social

RESOLVE:

Art. 1º. Fica aprovado o Relatório Semestral de Gestão 2026 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na presente data.

**MÁRCIO FERNANDO ELIAS ROSA**

Presidente do Conselho Deliberativo da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SEMESTRAL 2026



Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI



Edifício Capital Financial Center
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 4 – Bloco B,
Brasília/DF - CEP 70.610-440
Tel.: 55 (61) 3962.8700
www.abdi.com.br
E-mail: gabinete@abdi.com.br

Ficha Técnica

CONSELHO DELIBERATIVO DA ABDI

REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS – MDIC

Titular: Vago

Titular: Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho (2º Mandato: 19/03/2025 a 03/04/2026)

Suplente: Márcio Fernando Elias Rosa

MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE (MEMP)

Titular: Renato Soares Peres Ferreira

Suplente: Daniel Papa Garcia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI)

Titular: Luís Manuel Rebelo Fernandes

Suplente: Raphael Padula

MINISTÉRIO DA FAZENDA (MF)

Titular: Cristina Fróes de Borja Reis

Suplente: Sávia Gavazza

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (MPO)

Titular: Vago

Titular: Virginia Ângelis Oliveira de Paula (1º Mandato: 13/05/2024 a 12/05/2026)

Suplente: Andrea Curiacos Bertolini

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (MIDR)

Titular: Vago

Titular: Daniel Alex Fortunato (1º Mandato: 19/03/2025 a 18/03/2027)

Suplente: João Mendes da Rocha Neto

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)

Titular: João Paulo Pieroni

Suplente: Márcio dos Santo Neves

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA)

Titular: Pedro Carvalho de Miranda

Suplente: Claudio Roberto Amitrano

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PRIVADAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

Titular: Mário Sérgio Carraro Telles

Suplente: Fabrício Silveira

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)

Titular: Antônio Floriano Pereira Pesaro

Suplente: Rafael Sodré Cittadino

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC)

Titular: Leandro Domingos Teixeira

Suplente: Antônio Florêncio de Queiroz Júnior

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

Titular: Vago

Titular: Décio Nery de Lima (2º Mandato: 20/08/2025 a 19/08/2027)

Suplente: Bruno Quick

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT)

Titular: Geralcino Santana Teixeira

Titular: Paulo de Souza Bezerra

Suplente: Renato Carvalho Zulato

INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (IEDI)

Titular: Guilherme Gerdau Johannpeter

Suplente: Rafael Fagundes Cagnin

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS DE EMPREENDIMENTOS
INOVADORES (ANPROTEC)**

Titular: Adriana Ferreira de Faria

Suplente: Artur Roberto de Oliveira Gibbon

CONSELHO FISCAL DA ABDI

REPRESENTANTES DO GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (MDIC)

Titular: Deborah Haydée Ramon e Barros Ferreira

Suplente: Alex Meger de Amorim

MINISTÉRIO DA FAZENDA (MF)

Titular: Rogério Valsechy Karl

Suplente: Elias Jacó dos Santos (Não tomou posse)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

Titular: Dirley Silva dos Reis

Suplente: Lucineide de Santana Sousa Aguiar

DIRETORIA EXECUTIVA DA ABDI

PRESIDÊNCIA

Olavo Noletto

Leandro e Borja Reis Cerqueira (Interino)

Ricardo Garcia Cappelli

DIRETORIA DE ECONOMIA SUSTENTÁVEL E INDUSTRIALIZAÇÃO

Handal Farah

Neide Aparecida de Sousa Freitas (Interina)

Maria Perpétua de Almeida

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E TECNOLÓGICO

Neide Aparecida de Sousa Freitas

Carlos Geraldo Santana de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA ABDI

CHEFIA DE GABINETE

Vivian Magalhães Frota Mont’Alverne

Leandro e Borja Reis Cerqueira

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Olmo Borges Xavier – Superintendente

Randal Farah – Superintendente

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Roberta Nunes – Gerente

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Juliana Loiola - Gerente

Sumário

1. RELATÓRIO DE DESEMPENHO SEMESTRAL DA ABDI 2026.....	7
2. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS	9
A ABDI	9
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
INSTRUMENTOS DE GESTÃO.....	11
3. PLANO DE AÇÃO 2026 (1º Semestre de 2026)	14
RESULTADOS SEMESTRAIS 2026	15
Indicador 1 - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2026.	16
Indicador 2 - Índice de aumento médio da maturidade em ASG pelo setor produtivo atendido em 2026.	19
Indicador 3 - Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2026.....	22
Indicador 4 – Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.	24
Indicador 5 – Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da política industrial em 2026.	33
Indicador 6 – IGEAR – Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos em 2026.....	35
4. DETALHAMENTO DOS PROJETOS - PLANO DE AÇÃO 2026	37
Brasil Mais Produtivo.....	37
BIM – Construção 4.0	38
Digital.Br E-commerce	40
Indicações Geográficas Brasileiras – IG’s	42
Coopera Mais.....	45
Selo Verde Amazônia	48
Química Sustentável.....	49
Circula Mais.....	51
Descarbonização do Setor Produtivo	52
Agave.....	55
Recircula Brasil	56
Agro 4.0	57
IA e Indústria 4.0	59
Inovação Aberta	61
Empreendedoras Tech.....	63
Reinventar.BR.....	64
PNED – Tomada de subsídios	65
HUB de Bionegócio da Amazônia	66
Aceleração de Bionegócios Amazônico - CBA	68
Aquiry Inova HUB.....	70
Agenda de Competitividade	72
HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital	74
Plataforma de Boas Práticas e Melhoria Regulatória.....	77
Contrata Mais	78
Jornada da Produtividade	80
Indústria da Moda	81
Indústria Criativa	82
Destrava Brasil.....	84
Cidades Inteligentes	88
Cáritas Agroindústria.....	89
Complexo Industrial de Defesa e Segurança Pública	91
Escritório de Compras Públicas para Inovação	92
Observatório da Indústria	94

5.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 1º SEMESTRE DE 2026.....	96
	RECEITAS.....	96
	DESPESAS	98
	RESULTADOS FINANCEIROS	100
	RECURSOS CONTRATO DE GESTÃO	101
6.	AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2026.....	102

Figuras

Figura 1 - Informações estratégicas	9
Figura 2 - Organograma ABDI	10
Figura 3 - MGP3 e Sistema Estratégico de Gestão (SA)	12
Figura 4 - Portfólio de Projetos 2026	14

Tabelas

Tabela 1 - Resultado parcial dos Indicadores	15
Tabela 2 - Receitas do Orçamento-Programa ABDI 2026 (1º semestre).....	96
Tabela 3 - Arrecadação mensal por origem (1º semestre).....	97
Tabela 4 - Fontes de recursos (Tabela 2 do Orçamento-Programa)	97
Tabela 5 - Fontes de recursos (Tabela 2 do Orçamento-Programa)	99
Tabela 6 - Resumo (Tabela 4 do Orçamento-Programa)	99
Tabela 7 - Resultado Financeiro	100
Tabela 8 - Receita versus despesa (Tabela 5 do Orçamento-Programa)	100
Tabela 9 - Cronograma de desembolso (Tabela 6 do Orçamento-Programa).....	100
Tabela 10 - Valores repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC por meio do Contrato de Gestão.....	101
Tabela 11 - Indicadores Anuais: Resultados parciais.....	102

1. RELATÓRIO DE DESEMPENHO SEMESTRAL DA ABDI 2026

O Relatório de Desempenho Semestral de 2026 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI reúne os principais resultados de desempenho físico e financeiro da Agência no primeiro semestre de 2026. O relatório está em conformidade com a Lei nº 11.080, de 30 de dezembro de 2004, que criou a Agência, o Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, e o Contrato de Gestão contratualizado com o ministério supervisor – Ministério do Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviço (MDIC).

A Agência tem o compromisso de atuar com transparência em suas ações, avanços, desafios e na prestação de contas, buscando comunicar de forma clara, objetiva e abrangente os resultados das suas iniciativas à sociedade, ao setor produtivo, ao Ministério supervisor, aos parceiros e ao Governo Federal.

Como complemento às informações apresentadas neste Relatório de Gestão, a Agência mantém em seu portal institucional a seção Transparência e Prestação de Contas, na qual estão disponíveis informações sobre a gestão institucional, contratações, parcerias, demonstrações contábeis e demais documentos que asseguram a publicidade de suas atividades e o acompanhamento de sua atuação. Neste relatório serão apresentados os

resultados da execução dos projetos e indicadores estratégicos, no primeiro semestre, referentes ao Plano de Ação 2026, contendo: (i) uma avaliação geral do desempenho da ABDI em relação aos objetivos e metas; (ii) a indicação dos fatores positivos ou negativos que influenciaram no desempenho; (iii) o índice de cumprimento dos objetivos do contrato de gestão; (IV) e uma análise detalhada dos resultados obtidos com base nas metas e nos indicadores estabelecidos no âmbito do contrato.

O Plano de Ação 2026 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da ABDI, por meio da Resolução do Conselho Deliberativo nº 06, de 26 de novembro de 2025 e publicado no D.O.U - Portaria GM/MDIC nº 363, de 30 de dezembro de 2025. No mês de março de 2026, o Plano de Ação passou por reformulação adicional e extraordinária, aprovada por meio da Resolução do Conselho Deliberativo nº 02/2026, de 24 de março de 2026, e publicado no D.O.U - Portaria GM/MDIC nº 120, de 04 de maio de 2026.

Acesse mais informações no Portal da
Transparência e Prestação de Contas
da ABDI.



INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS



2. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

A ABDI

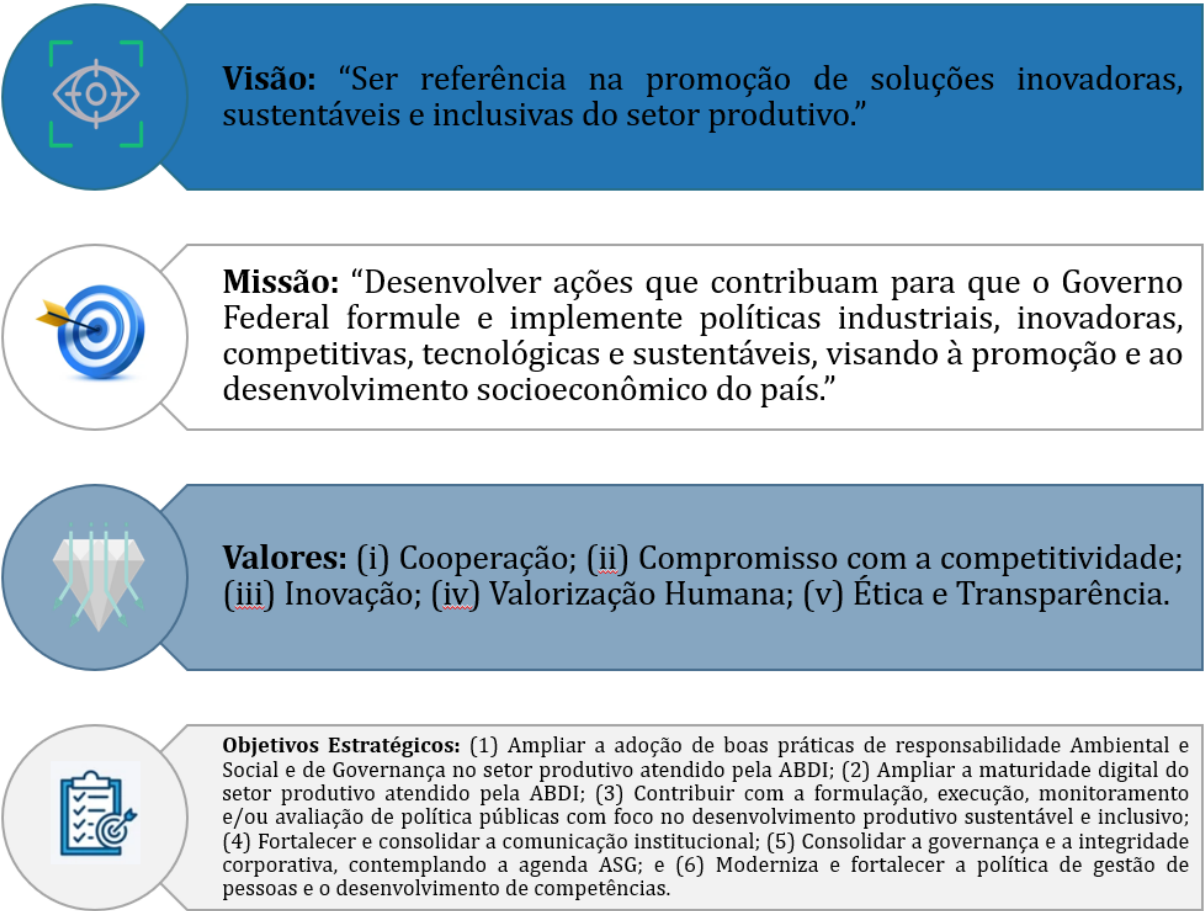
A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) é uma entidade de serviço social autônoma, constituída como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse coletivo e utilidade pública. Criada pelo Governo Federal em 2004 (Lei nº 11.080/2004 e Decreto nº 5.352/2005), para promover a execução de políticas de desenvolvimento produtivo, inovação, transformação digital e difusão de tecnologia, especialmente aquelas que contribuem para a geração de empregos, em consonância com as políticas de comércio exterior e de ciência e tecnologia.

A ABDI atua como um elo estratégico entre o setor público e o setor privado, vinculada ao governo federal por meio de contrato de gestão, com a missão de ampliar a competitividade da indústria nacional e impulsionar o desenvolvimento sustentável do Brasil. As ações da Agência são pautadas em macro temas que norteiam a modernização e o fortalecimento do setor industrial nacional. Desenvolve ações que contribuem com a formulação e implementação de políticas industriais inovadoras, competitivas e tecnológicas, visando ser referência na promoção de soluções inovadoras, sustentáveis e inclusivas do setor produtivo.

Macro temas de atuação da ABDI: i) Apoio à Política Industrial; ii) Maturidade digital do setor produtivo; iii) Maturidade ASG economia circular; iv) Sustentabilidade; v) Capital humano; vi) Inovação; vii) Melhoria do ambiente regulatório; viii) Adoção e difusão tecnológica, métodos, processos e novos modelos de negócios; e ix) Produtividade.

As ações estratégicas da ABDI são orientadas pela sua missão, visão e valores.

Figura 1 - Informações estratégicas

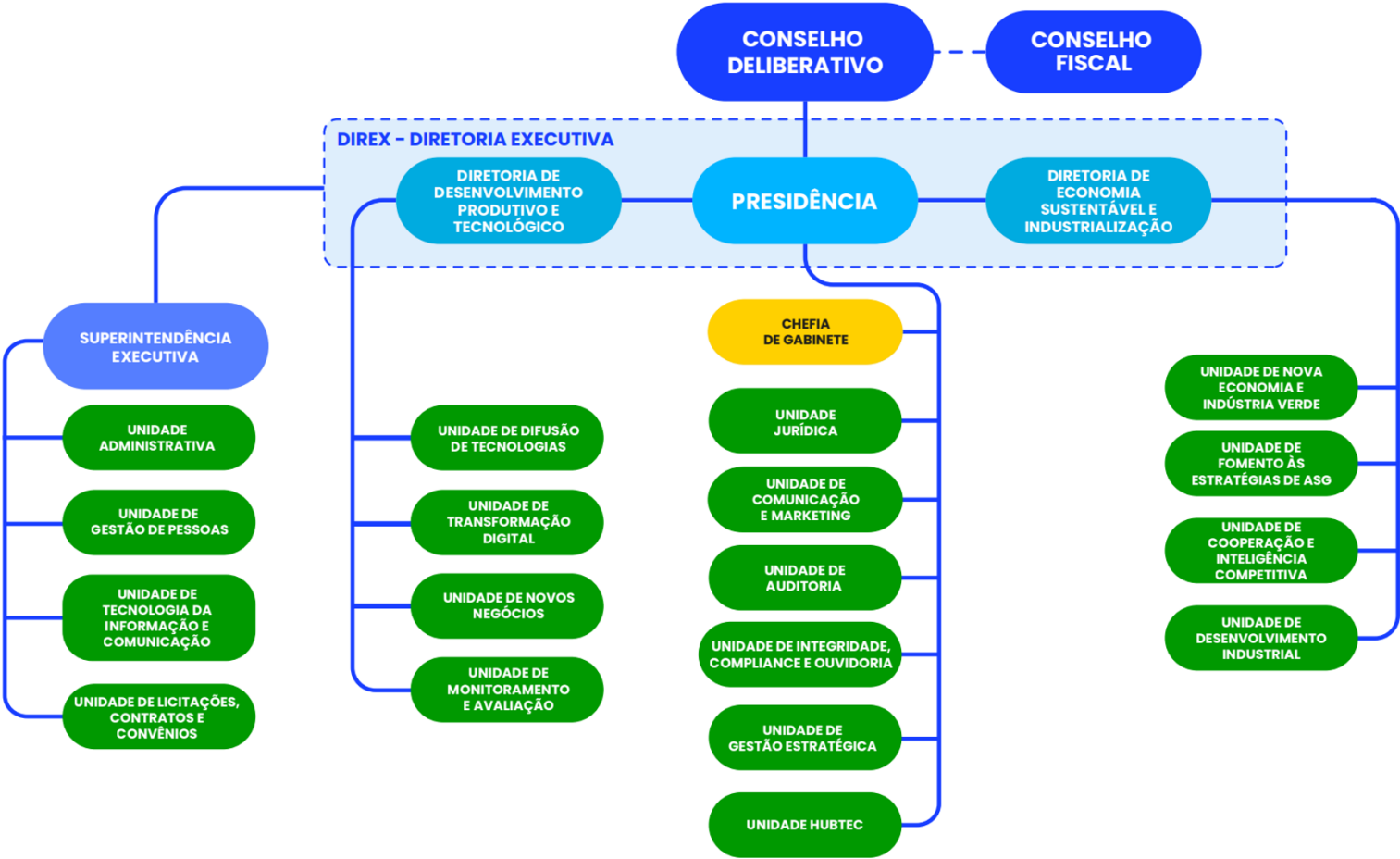


Fonte: ABDI, 2026.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da ABDI é formada por órgãos de direção, compostos por um Conselho Deliberativo e um Conselho Fiscal, que supervisionam as atividades estratégicas da Agência, e pela Diretoria Executiva, responsável pela execução das diretrizes institucionais. A Diretoria Executiva é composta por uma Presidência e duas Diretorias finalísticas que se desdobram nas gerências responsáveis pelos projetos e ações da Agência. Além, das unidades de apoio que garante o alinhamento estratégico e operacional da ABDI.

Figura 2 - Organograma ABDI



Fonte: ABDI, 2026.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

A ABDI possui autonomia administrativa e de gestão para o cumprimento de sua missão institucional, conforme estabelecido pela Lei nº 11.080/2004, atuando mediante Contrato de Gestão firmado com o Ministério supervisor.

O Contrato de Gestão integra o conjunto de instrumentos de gestão da Agência e estabelece os compromissos institucionais pactuados com o Ministério supervisor. O Planejamento Estratégico, os Indicadores Estratégicos, o Orçamento-Programa e os Planos de Ação Anuais, compõem a arquitetura de governança e gestão da ABDI. Esses instrumentos são articulados entre si, e orientam a execução dos projetos da Agência.

O alinhamento entre o Contrato de Gestão e o Planejamento Estratégico assegura que os compromissos pactuados, os recursos e os esforços institucionais estejam direcionados ao alcance dos objetivos estratégicos e à geração de resultados para a política de desenvolvimento industrial.

Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão é plurianual e permite uma avaliação objetiva do desempenho e da eficiência na execução da missão institucional. São definidos os critérios de avaliação, com a adoção de indicadores de desempenho; a autonomia de atuação administrativa e de gestão da ABDI, com vistas à consecução de seus objetivos; e os procedimentos para a supervisão do Ministério Supervisor.

Anexos do Contrato de Gestão: I - Planejamento Estratégico; II - Quadro de Indicadores Estratégicos e Metas; III - Planos de Ação Anuais; IV - Orçamentos-Programa.

Instrumentos de aprovação

Contrato nº 5/2023/GM - Publicado no Diário Oficial da União – Seção 3, página 56, no dia 28 de dezembro de 2023. 1º Aditivo publicada no Diário Oficial da União, em 30 de junho de 2025, edição 120, seção 3, página 26.

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é o instrumento de identificação dos objetivos e das prioridades estratégicas da Agência, determinando assim a atuação plurianual de médio e longo prazo para a ABDI.

O Mapa Estratégico da ABDI é composto por 6 (seis) objetivos estratégicos organizados em duas diretrizes: (i) Impacto no Setor Produtivo, e (ii) Excelência na Gestão.

Instrumentos de aprovação

Resolução Conselho Deliberativo nº 008/2023, de 30 de novembro de 2023.

1ª revisão Resolução Conselho Deliberativo nº 009/2024, de 27 de novembro de 2024.

Quadro de Indicadores Estratégicos

O Quadro de Indicadores Estratégicos e Metas (Anexo II) estabelece as bases para a mensuração e a avaliação dos resultados de longo prazo da Agência, com metas plurianuais definidas para o período de 2024 a 2029.

Indicadores pactuados: (1) Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido; (2) Índice de aumento médio da maturidade em ASG (IASG) do setor produtivo atendido; (3) Índice de aumento médio da produtividade das empresas beneficiárias da ABDI; (4) Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou apoiadas tecnicamente pela ABDI; (5) Percentual do orçamento da ABDI destinado a projetos aplicados em ações específicas da Política Industrial; e (6) IGEAR – Índice Geral de Eficiência na Aplicação dos Recursos Finalísticos.

Instrumentos de aprovação

Resolução Conselho Deliberativo nº 008/2023, de 30 de novembro de 2023. 1ª revisão Resolução Conselho Deliberativo nº 009/2024, de 27 de novembro de 2024.

Plano de Ação Anual

O Plano de Ação é o planejamento da Agência para o curto prazo, contempla a definição de metas e indicadores baseados no rol de indicadores estratégicos, a fim de permitir uma avaliação objetiva do desempenho e da eficiência na execução da sua missão institucional.

Orçamento-Programa

O Orçamento programa é o instrumento de planejamento, gerenciamento e controle dos recursos da instituição. O Orçamento-Programa Anual da ABDI é vinculado diretamente ao Plano de Ação vigente por meio dos resultados a serem alcançados e de quanto a Agência se programa para investir no atingimento dos resultados por intermédio dos seus projetos.

Monitoramento dos Resultados

A ABDI segue a Metodologia de Gestão de Portfólio, Programas e Projetos (MGP³), sempre em busca da maior geração de valor para os seus usuários ou beneficiários finais.

O gerenciamento de portfólio da ABDI encontra-se sistematizado no Sistema de Gestão Estratégica (SA), que organiza o fluxo de trabalho das equipes da Agência. O SA contempla o detalhamento da execução dos projetos previstos no portfólio da organização, realizando o monitoramento e o controle dos indicadores de desempenho das estratégias e das diretrizes do Planejamento Estratégico e do Contrato de Gestão 2024-2029.

Destaca-se que o acesso aos módulos SA - *Performance Manager* e SA *Project Manager* é disponibilizado à equipe indicada pelo ministério supervisor, em observância à cláusula décima sexta do Contrato de Gestão 2024-2029, que definiu como um dos instrumentos de monitoramento um sistema automatizado de acompanhamento dos resultados.

Figura 3 - MGP3 e Sistema Estratégico de Gestão (SA)



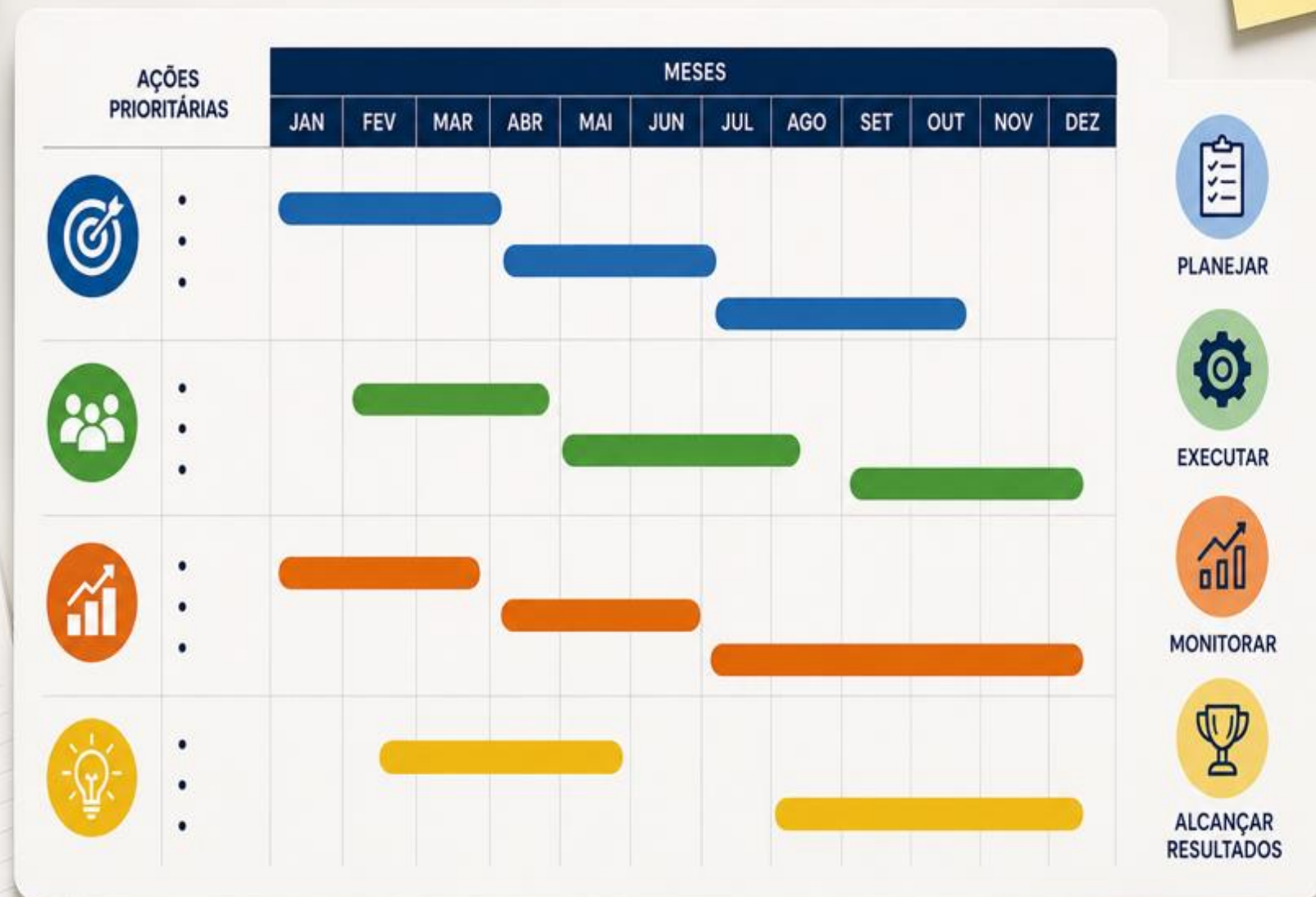
Fonte: ABDI, 2026.

PLANO DE AÇÃO

2026

PLANO DE AÇÃO ANUAL

Planejar • Executar • Monitorar • Alcançar Resultados



3. PLANO DE AÇÃO 2026 (1º Semestre de 2026)

O primeiro semestre de 2026 foi marcado pelo início da gestão da nova Diretoria Executiva da ABDI e pela consolidação da atuação da Agência em alinhamento às diretrizes da Nova Indústria Brasil (NIB). Nesse contexto, foram conduzidas ações voltadas ao fortalecimento da gestão institucional, com foco na otimização da estrutura organizacional, na racionalização de processos e na melhor alocação de recursos humanos e financeiros, conferindo maior efetividade à execução das iniciativas em curso e potencializando o alcance dos resultados previstos no Plano de Ação e no Contrato de Gestão em 2026.

Paralelamente, a Agência intensificou o diálogo com órgãos do Governo Federal, entidades do Sistema S e demais parceiros estratégicos para aprofundar a análise de temas considerados prioritários para a política industrial brasileira, entre eles minerais críticos, fertilizantes, semicondutores, compras públicas para inovação, nuvem soberana, supercomputação, complexo industrial da saúde, inteligência artificial e trabalho do futuro. Essas discussões têm subsidiado a construção da estratégia institucional para o próximo ciclo de planejamento, orientando estudos e avaliações que poderão fundamentar futuras iniciativas a partir de 2027.

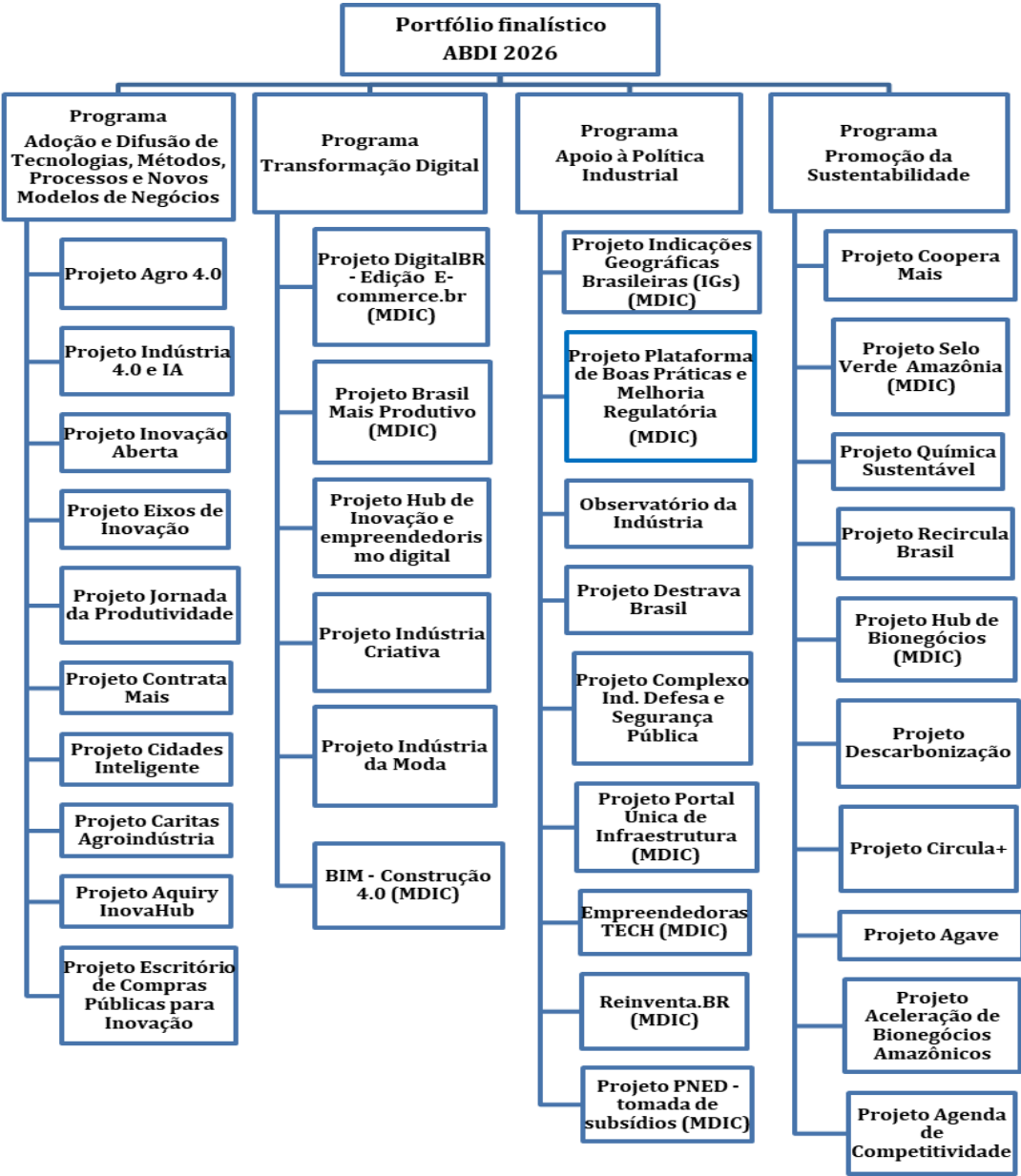
PORTFÓLIO DE PROJETO 2026

A Agência busca identificar as principais demandas da indústria e os desafios enfrentados pelas empresas, traduzindo essas questões em soluções que tenham impacto direto na geração de empregos, no aumento da competitividade e no desenvolvimento econômico sustentável. O portfólio de projetos para 2026 possui 35 (trinta e cinco) projetos finalísticos, distribuídos entre os 4 (quatro) programas.

O gerenciamento de portfólio da ABDI encontra-se sistematizado no Sistema de Gestão Estratégica (SA), onde é realizado o acompanhamento da execução dos projetos previstos no portfólio da Agência, e realizado o monitoramento e o controle dos indicadores do Contrato de Gestão 2024-2029 e das diretrizes do Planejamento Estratégico.

O detalhamento da execução dos projetos no primeiro semestre será apresentado no tópico 4 - Detalhamento dos projetos - Plano de Ação 2026.

Figura 4 - Portfólio de Projetos 2026



RESULTADOS SEMESTRAIS 2026

Tabela 1 - Resultado parcial dos Indicadores

Indicadores Estratégicos		Indicadores Anuais 2026	Projetos		Meta 2026	Resultado parcial 2026
1	Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido.	Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2026.	- Projeto HUB e Inovação e Empreendedorismo Digital - Projeto Digital.BR – E-commerce - Projeto Aquiry InovaHub	- Projeto BIM – Construção 4.0 - Projeto Agro 4.0 - Projeto Eixos de Inovação	32%	48,72%
2	Índice de aumento de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido.	Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2026.	- Projeto Coopera Mais - Projeto Selo Verde Amazônia	- Projeto Agave - Projeto Circula Mais	10%	Aferição 2º semestre
3	Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI.	Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2026.	- Projeto Brasil Mais Produtivo - Projeto Digital.BR – E-commerce	Projeto Coopera Mais	20%	34,59%
4	Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI.	Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.	- Projeto Agro 4.0 - Projeto Indústria 4.0 e IA - Projeto Inovação Aberta (MDIC) - Projeto Empreendedoras Tech - Projeto Reinventa.BR - Projeto PNED - Programa Brasil Mais Produtivo - Projeto BIM - Construção 4.0 - Projeto DigitalBR/E-commerce - Projeto Destrava Brasil - Projeto Cidades Inteligentes - Projeto Caritas Agroindústria - Projeto Coopera Mais - Projeto Química Sustentável - Projeto Plataforma de Boas Práticas e Melhoria Regulatória - Projeto Contrata Mais - Projeto Jornada da Produtividade - Projeto Indústria da Moda	- Projeto Indústria Criativa - Projeto Portal Único de Infra.Qualidade - Projeto Hub de Bionegócios (MDIC); - Projeto de Aceleração de Bionegócios - Projeto - IGs - Projeto Aquiry InovaHub - Projeto Agenda de Competitividade - Projeto HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital; - Projeto Descarbonização do Setor Produtivo - Projeto Circula Mais; - Projeto Recircula Brasil; - Projeto Agave - Projeto Complexo Industrial de Defesa e Segurança Pública; - Projeto Eixos de Inovação; - Projeto Escritório de Compras Públicas para Inovação	7.260	7.638
5	Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicados às ações específicas da Política Industrial.	Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicados às ações específicas da Política Industrial.	- Projeto Digital.BR – E-commerce - Projeto Brasil Mais Produtivo - Projeto Observatório da Indústria	- Projeto Empreendedoras Tech - Projeto Selo Verde	10%	3%¹
6	IGEAR - Índice Geral de Eficiência e Aplicação dos Recursos Finalísticos.	Indicador Institucional IGEAR - Índice Geral de Eficiência e Aplicação dos Recursos Finalísticos para 2026.	Portfólio da ABDI como um todo		80%	Aferição 2º semestre

Fonte: ABDI, 2026.

¹ Percentual de alcance referente ao montante total de R\$ R\$ 122,53 milhões direcionados aos projetos finalísticos da Agência em 2026.

Indicador 1 - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2026.

Esse indicador visa medir o aumento médio da maturidade digital das empresas participantes (beneficiários) dos projetos: (i) Digital.BR E-commerce; (ii) BIM – Construção 4.0; (iii) Agro 4.0; (iv) Eixos de Inovação; (v) Aquiry InovaHub; e (vi) HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital, no ano de 2026.

Para Avaliação foi utilizado o Índice ABDI de Maturidade Digital da ABDI (IMD). Cada projeto avaliou a variação do IMD entre T0 e T1 por empresa atendida. O indicador é definido por uma pontuação normalizada de 0 a 100, e dividido em quatro níveis de maturidade:

- 00-25 = Iniciantes
- 25-50 = Emergentes
- 50-75 = Intermediários
- 75-100 = Líderes

Fórmula: $(IMD_{projeto\ i}) = \left(\frac{IMD_t - IMD_{t-1}}{IMD_{t-1}} \right)$

Onde:

IMD_t = Índice médio de aumento de maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI após receber o benefício;

IMD_{t-1} = Índice médio de aumento de maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI antes de receber o benefício;

$(IMD_{projeto})$ = Aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI em 2026.

Desempenho do Indicador

Meta 2026: 32%

Resultado parcial: 48,72%

CÁLCULO DE AUMENTO MÉDIO DA MATURIDADE DIGITAL				
Projeto	Empresas	T0	T1	Aumento Médio do Projeto
Digital.BR E-commerce	619	42,93%	63,05%	46,87%
BIM – Construção 4.0	-	-	-	Aferição no segundo semestre
Agro 4.0	-	-	-	Aferição no segundo semestre
Eixos de Inovação	-	-	-	Projeto descontinuado
Aquiry InovaHub	12	27,33%	39,75%	45,43%
HUB Inovação e Empreendedorismo Digital	463	20,44%	31,45%	53,86 %
Resultado parcial				48,72%

Dos seis projetos que contribuem para o alcance do indicador, três já apresentaram resultados mensurados no primeiro semestre. Juntos, esses projetos alcançaram um aumento médio de 48,72% na maturidade digital entre os 1.094 beneficiários que concluíram as avaliações inicial e final, evidenciando avanços significativos no desenvolvimento das capacidades digitais do público atendido.

Os três projetos restantes realizarão a mensuração dos resultados ao final do segundo semestre. Dessa forma, o resultado consolidado do indicador será apurado e apresentado no Relatório Anual de Desempenho.

Análise do Desempenho dos Projetos para o Indicador

Os projetos que contribuem para o alcance do indicador de maturidade digital ofertam aos seus beneficiários soluções voltadas à transformação digital, contemplando diagnóstico, capacitação, consultorias especializadas, implementação de tecnologias e acompanhamento técnico, de forma a promover ganhos efetivos de competitividade e produtividade. A mensuração dos resultados é realizada por meio da aplicação da metodologia de avaliação de maturidade digital da ABDI, com medições antes (T0) e após (T1) a implementação das soluções, permitindo aferir, de forma objetiva, a evolução da prontidão digital das empresas participantes e o impacto das ações executadas.

A seguir são apresentadas as análises do desempenho de cada projeto para o alcance da meta no primeiro semestre.

No tópico 4 Detalhamento dos projetos - Plano de Ação 2026, está detalhado a execução dos projetos que contribuíram para o alcance deste indicador.

Acesse detalhamento dos projetos.



Digital.BR - E-commerce

No primeiro semestre de 2026, o projeto Digital.BR E-commerce.BR (3ª edição), parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviço (SDIC/MDIC), concluiu a fase de implementação dos pilotos (Etapa IV), iniciada em setembro de 2025 e concluída em abril de 2026, com a participação de nove projetos que atenderam 664 MPMEs em sete estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que receberam as soluções implementadas em sua integralidade, com as devidas mensurações de T0 e T1.

Para a determinação do indicador de aumento de maturidade digital, foi realizada uma etapa prévia de identificação de *outliers* (método de *Outlier* Interquartilico), para

equalização dos valores discrepantes eliminando dados excepcionais de empresas que não representam o impacto real dos projetos.

Das empresas atendidas 619 foram consideradas para a análise final. Os resultados indicam um aumento médio de 46,87% na maturidade digital. Esses resultados foram mensurados por meio da variação dos diagnósticos T0 (42,93%) e T1 (63,05%), aplicados via Índice ABDI de Maturidade Digital (IMD).

BIM – Construção 4.0

O projeto contempla duas frentes principais, são elas: (i) a disseminação, por meio da gestão da Plataforma BIMBR e da Biblioteca Nacional BIM (BNBIM), e (ii) a capacitação, realizadas no âmbito da frente democratizando (cursos online, presencial e caravanas BIM).

A prospecção das empresas participantes ocorreu durante o mês de junho de 2026, e o início dos atendimentos voltados à implantação da metodologia BIM está previsto para o mês julho.

As atividades relacionadas à mensuração do aumento médio de maturidade digital estão vinculadas a um contrato de prestação de serviços com o SENAI, que está em fase inicial de desenvolvimento. A mensuração efetiva do aumento médio de maturidade será realizada no segundo semestre de 2026.

Agro 4.0

O 2º Edital Agro 4.0 – Edição AgroBrasília, promovido pela Agência em parceria com a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), selecionou seis *startups* e empresas de base tecnológica, premiando cada uma com R\$ 150 mil para implantar e testar soluções digitais em propriedades rurais da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), focado em áreas como

agricultura de precisão, bioinsumos, gestão hídrica e pecuária. A seleção foi finalizada em maio de 2026, e nos meses de junho e julho ocorreu a aplicação dos formulários de T0 junto aos produtores rurais participantes. No segundo semestre de 2026, cada *startup* irá implementar as soluções nas fazendas, para posterior avaliação do T1 e mensuração do IMD.

HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital

A análise dos participantes concluintes das capacitações realizadas em 2026 demonstra um desempenho bastante positivo em relação ao indicador de aumento da maturidade digital adotado pela ABDI. Foram avaliados 463 beneficiários que responderam aos questionários de diagnóstico inicial, estes apresentaram uma evolução de 20,44 pontos para 31,45 pontos, representando um incremento médio de 53,86% no Índice de Maturidade Digital (IMD), após a participação nas atividades do projeto.

Este resultado evidencia que as ações de capacitação, sensibilização e desenvolvimento de competências digitais foram capazes de gerar mudanças concretas na percepção e na adoção de práticas digitais pelos participantes. O percentual de evolução indica que os beneficiários ampliaram significativamente seus conhecimentos sobre ferramentas digitais, gestão baseada em dados, inovação e aplicação de tecnologias em seus negócios e atividades produtivas.

Aquiry InovaHub

No primeiro semestre o projeto concentrou esforços na realização de um conjunto de capacitações voltadas à transformação digital e ao fortalecimento da competitividade das cadeias produtivas do Acre, por meio da disseminação de conhecimentos, ferramentas digitais e boas práticas de gestão e inovação.

Para possibilitar a mensuração dos resultados alcançados, foi adotada uma metodologia de avaliação baseada na aplicação de questionários em dois momentos distintos (T0 e T1), com as seguintes dimensões: ampliação de conhecimentos técnicos; intenção de adoção de tecnologias digitais; melhoria dos processos produtivos e gerenciais; acesso a informações estratégicas; ampliação de redes de relacionamento e cooperação; identificação de oportunidades de negócios; aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Foi realizado no Acre, o *workshop* “Campo na Palma da Mão”, capacitação voltada à apresentação de tecnologias digitais aplicadas ao setor agropecuário, com foco em ferramentas de gestão da produção, comercialização digital, rastreabilidade, monitoramento remoto e soluções móveis para apoio à tomada de decisão no campo.

Os resultados da ação apontam que o *score* médio de maturidade digital evoluiu de 27,33% pontos para 39,75% pontos, representando um incremento médio de 45,43% no Índice de Maturidade Digital (IMD).

Eixos de Inovação

O projeto foi descontinuado, conforme Resolução Direx nº 18/2026, de 12 de maio de 2026.

Indicador 2 - Índice de aumento médio da maturidade em ASG pelo setor produtivo atendido em 2026.

O indicador visa medir o aumento da maturidade em práticas ASG dos participantes (beneficiários) dos projetos: (i) Coopera Mais; (ii) Selo Verde Amazônia; (iii) Agave; e (iv) Circula Mais.

O indicador avalia a evolução da incorporação de práticas de ASG (Ambiental, Social e Governança) e de Economia Circular pelas empresas participantes dos projetos da ABDI. O nível de maturidade é aferido por meio da aplicação de um questionário estruturado, cujas questões estão organizadas nas três dimensões do ASG (Ambiental, Social e Governança), sendo cada uma delas associada a diferentes níveis de maturidade.

O Índice de Maturidade em ASG (IASG) é calculado com base na média das pontuações obtidas em cada dimensão, permitindo mensurar o estágio de maturidade das empresas antes (T0) e após (T1) a implementação das ações previstas nos projetos. Dessa forma, o indicador evidencia a evolução das práticas de sustentabilidade e governança decorrente das iniciativas apoiadas pela ABDI.

Fórmula:

$$IASG_i = (IASG_{T1} - IASG_{T0})$$

$IASG_i$ = Índice de variação de maturidade em sustentabilidade i;

$IASG_{T0}$ = Maturidade em sustentabilidade que o beneficiário possui antes da intervenção da ABDI;

$IASG_{T1}$ = Maturidade em sustentabilidade que o beneficiário possui após a intervenção da ABDI.

Desempenho do Indicador

Meta 2026: Meta 10,6 pontos (Majoração em 10% da Linha de base no valor de 9,6 pontos). A linha de base foi construída em 2024.

Resultado: Aferição no segundo semestre

CÁLCULO DE AUMENTO MÉDIO DA MATURIDADE EM ASG				
Projeto	Beneficiários	T0	T1	Aumento Médio do Projeto
Coopera Mais	-	22,11	-	Aferição no 2º semestre
Selo Verde e Amazônia	-	-	-	Aferição no 2º semestre
Agave	-	-	-	Aferição no 2º semestre
Circula Mais	-	-	-	Aferição no 2º semestre

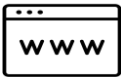
Em razão das diferentes etapas de implementação das ações junto aos beneficiários, a mensuração dos resultados será realizada após a conclusão dos ciclos de atendimento previstos. No caso do projeto Coopera Mais, a avaliação inicial (T0) já foi concluída, enquanto a avaliação final (T1), necessária para aferir a evolução da maturidade das empresas participantes, está programada para o mês de novembro de 2026. Assim, os resultados desses projetos serão incorporados à apuração consolidada do indicador e apresentados no Relatório Anual de Desempenho.

Análise do Desempenho dos Projetos para o Indicador

Os projetos que contribuem para o alcance do indicador de aumento da maturidade em práticas ASG trabalhará as três dimensões ASG: Social, Meio Ambiente e Governança, avaliando e majorando o nível de maturidade.

No tópico 4 Detalhamento dos projetos - Plano de Ação 2026, está detalhado a execução dos projetos que contribuirão para o alcance do indicador.

Acesse detalhamento dos projetos.



Coopera Mais

O projeto atua diretamente na modernização e industrialização da cadeia da reciclagem, com foco estruturante nas cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal. Desenvolvido em parceria com a Centcoop, Rede Alternativa e Rede CCO, o programa beneficiará cerca de 30 cooperativas singulares e mais de 1.100 catadores locais.

Para a avaliação de maturidade ASG foi aplicado um diagnóstico nas cooperativas das redes beneficiadas (Centcoop, CCO e Rede Alternativa) utilizando como base o questionário do SEBRAE para o Programa Pró-Catadores. O instrumento contém cerca de 100 perguntas associadas aos pilares Ambiental, Social e de Governança.

Com base nos dados coletados, foi desenvolvido T0 do Índice de Maturidade Ponderado (IMP). Trata-se de um indicador estruturado para avaliar não apenas o desempenho bruto de uma cooperativa ou rede, mas também a consistência e o equilíbrio de suas práticas nas dimensões Ambiental, Social e de Governança (ASG).

O cálculo do IMP é realizado por meio da equação:

IMP: Média x (1 – Coeficiente de Variação)

Os resultados mensurados na primeira avaliação (T0) foram:

Pilares	Rede Alternativa	Rede CENTCOOP	Rede CCO
Ambiental	28,6%	45,5%	68,1%
Social	21,2%	41,2%	51,1%
Governança	37,5%	54,3%	64,1%
Média das Categorias	29,1%	47,0%	61,2%
Desvio Padrão das Categorias	8,2%	5,4%	7,4%
Coeficiente de Variação	0,28	0,12	0,12
IMP da rede	20,9%	41,5%	53,8%

O IMP consolidado do Coopera + Gestão de Resíduos	
Alternativa	20,9%
Centcoop	41,5%
CCO	53,8%
Desvio Padrão das Categorias	16,6%
Coeficiente de Variação (CV)	0,43
IMP FINAL CONSOLIDADO (T0)	22,11%

A segunda rodada de questionários ocorrerá entre outubro e novembro de 2026, mobilizando consultores contratados em cada rede de cooperativas parceiras.

Selo Verde Amazônia

No projeto piloto de implementação do Programa Selo Verde Brasil, as 19 empresas participantes serão capacitadas para obtenção do selo com base nas normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, para cada setor/produto contemplado.

Paralelo a capacitação das empresas, serão coletadas informações do marco inicial de maturidade ASG das empresas.

Circula Mais

O eixo Centro de Reciclagem e Inovação Ambiental (ReCria Moda), vinculado ao indicador de aumento de maturidade em práticas ASG, apresentou evolução em suas etapas estruturantes e no cumprimento de marcos previstos, com a inauguração da unidade e o início da operação assistida, contribuindo para a consolidação das condições necessárias ao alcance dos resultados esperados.

Os questionários IASG estão sendo aplicados aos beneficiários. Os resultados consolidados do T0 e T1 com o aumento alcançado será apresentado no relatório de desempenho anual.

Agave

No primeiro semestre de 2026, o projeto Agave desenvolveu ações estruturantes com potencial de impactar positivamente a maturidade em sustentabilidade dos beneficiários atendidos, contribuindo para as dimensões Ambiental, Social e de Governança (ASG). Os resultados observados no primeiro semestre demonstram que o projeto vem implementando as ações necessárias para promover avanços nas dimensões Ambiental, Social e de Governança dos beneficiários atendidos, indicando perspectiva favorável para o alcance da meta estabelecida ao final da execução.

Os resultados consolidados do T0 e T1 com o aumento alcançado será apresentado no relatório de desempenho anual.

Indicador 3 - Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2026.

Os projetos que contribuem para o indicador são: (i) Brasil Mais Produtivo; (ii) Digital.BR E-commerce; e (iii) Coopera Mais.

O índice avalia a evolução na produtividade (capacidade de produção por meio da redução de desperdícios e/ou aumento da eficiência nos processos produtivos), nas empresas participantes (beneficiários). A Produtividade é mensurada pela equação para intervenções em uma linha produtiva de empresas industriais:

$$P = \left(\frac{QP}{HT} \right) / NT$$

Ou, equação para intervenções gerais em empresas industriais e de comércio e serviços:

$$P = VA / NT$$

Para a medição do indicador, é considerado o ganho percentual de produtividade em dois momentos distintos (T0 e T1), seguindo a seguinte fórmula:

$$P_{projeto\ i} = \frac{P_{T1} - P_{T0}}{P_{T0}} \times 100$$

O índice agregado de maturidade produtividade das empresas beneficiárias das iniciativas e o somatório do resultado de cada projeto dividido pelo número de projetos.

$$IAMP_{medio} = (IAMP_1 + IAMP_2 + \dots + IAMP_n) / N$$

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2026: 20%

Resultado parcial: 34,59%

CÁLCULO DE AUMENTO MÉDIO DE PRODUTIVIDADE				
Programa	Empresas	T0	T1	Aumento Médio do Projeto
Brasil Mais Produtivo	143	17702,85	24951,39	40,95%
Digital.BR E-commerce	617	4398,63	5639,20	28,20%
Coopera Mais	Aferição 2º semestre	-	-	Aferição 2º semestre
Resultado parcial				34,59%

Em 2026, a meta anual é de 20%, e o resultado parcial apresentado no 1º semestre, por dois dos projetos contribuintes, foi de 34,59%.

O projeto Brasil Mais Produtivo atendeu 143 empresas de manufatura enxuta, apurou um ganho médio de 40,95% de aumento médio de produtividade (resultado parcial).

O projeto Digital.Br atendeu 617 MPMEs, apurou 28,2% de aumento médio de maturidade. Cabe ressaltar, contudo, que se trata de resultado parcial até o mês de junho de 2026, os quais sofrerão alterações no resultado final a ser apresentado no relatório anual.

Análise do Desempenho dos Projetos para o Indicador

O aumento da produtividade das empresas beneficiárias da ABDI é alcançado por meio da promoção de práticas que otimizam sua eficiência operacional e/ou viabilizem a incorporação de tecnologias digitais mais avançadas no processo produtivo.

A seguir são apresentadas as análises do desempenho de cada projeto para o alcance da meta.

No tópico 4 Detalhamento dos projetos - Plano de Ação 2026, está detalhado a execução dos projetos que contribuíram para o alcance deste indicador.

Acesse detalhamento dos projetos.



Brasil Mais Produtivo

O projeto Brasil Mais Produtivo visa elevar os níveis de produtividade, eficiência e maturidade digital das micro, pequenas e médias empresas brasileiras.

Os resultados alcançados no primeiro semestre, no âmbito do contrato celebrado entre a ABDI e o SENAI, foram obtidos por meio dos atendimentos concluídos em 143 empresas de médio porte na modalidade de manufatura enxuta. Nas empresas atendidas, apurou-se no período um ganho médio de produtividade de 40,95%, calculado conforme a fórmula do indicador estabelecida no Contrato de Gestão — qual seja, a variação percentual entre a produtividade média das empresas antes (T0 – 17702,85) e após (T1 – 24951,39) o atendimento.

O resultado parcial apurado no primeiro semestre supera a meta de 20% de ganho de produtividade fixada para o indicador no exercício de 2026, sinalizando desempenho favorável no primeiro semestre. Cabe ressaltar, contudo, que se trata de resultado parcial, referente exclusivamente aos atendimentos concluídos até junho de 2026. O

resultado final do indicador com a incorporação dos atendimentos a serem concluídos ao longo do segundo semestre, será apresentado no relatório de desempenho anual.

Digital.BR - E-commerce

Para o indicador de aumento de produtividade, foram averiguadas as empresas atendidas pelos projetos selecionados na fase de piloto do 3º edital, iniciada em setembro de 2025 e concluída em abril de 2026. Os nove projetos participantes do projeto piloto atenderam a 664 MPMEs em sete estados das três regiões-alvo (norte, nordeste e centro-oeste), as quais receberam as soluções implementadas em sua integralidade.

Para a determinação do indicador de aumento de maturidade digital, foi realizada uma etapa prévia de identificação de *outliers* (método de *Outlier* Interquartilico), para equalização dos valores discrepantes eliminando dados excepcionais de empresas que não representam o impacto real dos projetos. Das empresas atendidas 617 empresas foram consideradas para mensuração da produtividade nos momentos T0 - 4398,63 e T1 – 5639,2, apurou-se o resultado de aumento médio de produtividade de 28,20%, superando a meta de 20% de aumento de produtividade estabelecida para o indicador evidenciando desempenho favorável das práticas aplicadas.

Coopera Mais

O projeto atua diretamente na modernização e industrialização da cadeia da reciclagem, com foco estruturante nas cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal. A mensuração da produtividade das empresas participantes ocorrerá no segundo semestre e o resultado será apresentado no relatório de desempenho anual.

Indicador 4 – Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Medir a expansão do número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

O índice mensura o número de beneficiários oriundos dos projetos da ABDI que compõem o portfólio de 2026.

A meta estratégica em 2026 no Contrato de Gestão é de no mínimo 7.260 beneficiários.

Fórmula:

$$N_{\text{beneficiários}} = \sum \text{beneficiários}_t$$

Onde:

$N_{\text{beneficiários}}$ = Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI.

$\sum \text{beneficiários}_t$ = Somatório dos beneficiários atendidos pelos projetos da ABDI por ano.

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2026: 7.260 beneficiários

Resultado parcial: 7.638 beneficiários

O indicador número de beneficiários, visa medir a expansão do número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

A ABDI possui uma carteira de iniciativas para atender o setor produtivo brasileiro, a partir de programas, projetos, produtos, processos e parcerias que aumentam a abrangência e extensão das ações que beneficiam empresas, municípios e estados.

São beneficiários da ABDI as empresas, profissionais do setor produtivo, agentes públicos, municípios e estados que tenham recebido algum produto ou serviço por meio das plataformas digitais da ABDI, treinamento, *workshop*, ou intervenção direta dos projetos.

Dos projetos do portfólio da Agência 33 (trinta e três) deles estão contribuindo com o alcance da meta de 7.260 beneficiários. Abaixo está apresentado quadro com os projetos e seus beneficiários no primeiro semestre de 2026.

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ALCANÇADOS NO ÂMBITO DOS PROJETOS EM 2026		
Projeto	Números Previstos	Números Parciais
1. Agro 4.0	475	56
2. IA e Indústria 4.0	450	563
3. Inovação Aberta	410	269
4. Empreendedoras Tech	100	100
5. Reinventa.BR	50	Aferição 2º Semestre
6. PNED - Tomada de subsídios	50	60
7. Brasil Mais Produtivo	350	143
8. BIM - Construção 4.0	1.750	1.595
9. DigitalBR E-commerce	500	664
10. Indicações Geográficas Brasileiras - IGs	450	Aferição 2º Semestre
11. Destrava Brasil	600	15
12. Cidades Inteligentes	6	Aferição 2º Semestre
13. Caritas Agroindústria	20	Aferição 2º Semestre
14. Coopera Mais	33	Aferição 2º Semestre
15. Química Sustentável	50	Aferição 2º Semestre
16. Plataforma de Boas Práticas e Melhoria Regulatória	50	Aferição 2º Semestre
17. Contrata Mais	1.500	1.064
18. Jornada da Produtividade	5	Aferição 2º Semestre

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ALCANÇADOS NO ÂMBITO DOS PROJETOS EM 2026		
Projeto	Números Previstos	Números Parciais
19. Indústria da Moda	170	Aferição 2º Semestre
20. Indústria Criativa	900	Aferição 2º Semestre
21. Portal Único de Infraestrutura da Qualidade	10	Projeto descontinuado
22. Hub de Bionegócios	30	39
23. Aceleração de Bionegócios Amazônicos – CBA	30	Aferição 2º Semestre
24. Aquiry InovaHub	30	12
25. Agenda de Competitividade	32	91
26. HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital	200	795
27. Descarbonização do Setor Produtivo	144	Aferição 2º Semestre
28. Circula Mais	5	Aferição 2º Semestre
29. Recircula Brasil	30	Aferição 2º Semestre
30. Agave	400	Aferição 2º Semestre
31. Complexo Industrial de Defesa e Segurança Pública	50	Aferição 2º Semestre
32. Eixos de Inovação	300	Projeto descontinuado
33. Escritório de Compras Públicas para Inovação	600	2.172
TOTAL		7.638

Análise do Desempenho dos Projetos para o Indicador

Os projetos contribuem com a expansão do número de beneficiários da Agência de forma direta e/ou indireta por meio de parceiros ao entregarem produto ou serviço por meio das plataformas digitais da ABDI, treinamento, *workshop*, ou intervenção direta dos projetos.

A seguir são apresentadas as análises do desempenho de cada projeto para o alcance da meta.

No tópico 4 Detalhamento dos projetos - Plano de Ação 2026, está detalhado a execução dos projetos que contribuíram para o alcance deste indicador.

Acesse detalhamento dos projetos.



Brasil Mais Produtivo

Entre janeiro e junho de 2026, no âmbito do contrato celebrado entre a ABDI e o SENAI, foram registrados atendimentos concluídos em 143 empresas beneficiárias de médio porte nas modalidades de manufatura enxuta e eficiência energética. O resultado parcial corresponde a 41% da meta de 350 beneficiários estabelecida para o exercício, o qual demonstra uma evolução compatível com o estágio de execução no primeiro semestre. Cabe ressaltar que se trata de resultado parcial, cuja apuração final ocorrerá em dezembro de 2026, com a incorporação dos atendimentos a serem concluídos no segundo semestre.

BIM Construção 4.0

Entre janeiro e junho de 2026, foram contabilizados 1.595 beneficiários, correspondentes aos alunos aprovados ou em andamento nos dois módulos do curso Democratizando BIM, na modalidade de ensino a distância (EaD).

A meta de beneficiários foi alcançada e superada, principalmente em razão da ampla participação da equipe técnica da ABDI em eventos, seminários e fóruns temáticos. Nessas ocasiões, são apresentadas as iniciativas da Agência voltadas à disseminação da metodologia BIM, ao mesmo tempo em que o público é convidado a participar das ações do projeto. Além de ampliar o alcance direto das iniciativas, essas participações geram repercussão nos canais digitais, fortalecendo a presença institucional da ABDI no ambiente *online* e ampliando a visibilidade e o alcance das ações desenvolvidas no âmbito do projeto BIM.

Digital.BR E-commerce

São considerados como beneficiários para cômputo da meta as 664 MPMEs atendidas pelos nove projetos selecionados na fase de piloto do 3º edital do Digita.BR. Os atendimentos aconteceram em sete estados das três regiões-alvo do projeto, que receberam as soluções implementadas em sua integralidade

Os beneficiários distribuíram-se da seguinte forma: 29 na Bahia, 111 em Goiás, 270 no Mato Grosso do Sul, 42 no Piauí, 54 em Alagoas, 77 na Paraíba e 81 em Rondônia. O resultado de 664 beneficiários supera a meta de 500 estabelecida, correspondendo a 132,8% do previsto. Por se tratar de etapa concluída, o valor constitui resultado consolidado, não sujeito a revisão.

Indicações Geográficas Brasileiras – IG's

O projeto encontrou-se em fase de estruturação e governança voltada ao estabelecimento das condições prévias necessárias ao alcance da meta de 450 beneficiários, cuja realização acontecerá no segundo semestre do exercício.

Coopera Mais

O projeto atua diretamente na modernização e industrialização da agricultura familiar

e da cadeia da reciclagem, com foco estruturante nas cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal.

Na frente de agricultura familiar está prevista a contemplação de 3 cooperativas singulares e uma rede de cooperativa. O número potencial de cooperados beneficiados está em torno 400. Já a frente de gestão de resíduos contemplará em torno de 30 cooperativas beneficiadas e 1.100 catadores envolvidos. Os números finais dos beneficiários do projeto serão auferidos ao final do ano, respeitado as normas da LGPD.

Química Sustentável

O projeto busca impulsionar a competitividade, a inovação e a sustentabilidade do setor químico, promovendo maior agregação de valor, redução da dependência externa e inserção nos mercados globais. Para realização das atividades foi firmado um convênio com a Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM).

Os beneficiários do projeto são as empresas capacitadas ao longo do projeto. Os números serão auferidos no segundo semestre de 2026, e apresentados no relatório de desempenho anual.

Descarbonização do Setor Produtivo

O projeto atua na descarbonização do setor produtivo brasileiro, em parceria com o setor público e entidades afins, visando atender a compromissos e acordos climáticos internacionais firmados pelo Brasil, alcançar as exigências do mercado externo garantindo a competitividade da indústria nacional, além de elevar os níveis internos de eficiência energética e produtividade, tornando a produção nacional mais sustentável e resiliente.

O primeiro semestre foi dedicado à estruturação das atividades que darão suporte à geração e disponibilização de informações estratégicas. A mensuração dos beneficiários acontecerá no segundo semestre.

Circula Mais

Consolidar um modelo de circularidade e inovação para a indústria brasileira, integrando ações de diagnóstico, design e infraestrutura, visando reduzir impactos ambientais, gerar valor econômico e fomentar o desenvolvimento sustentável regional.

No primeiro semestre o projeto avançou na frente de diagnóstico de resíduos têxteis e no centro de reciclagem e inovação ambiental. O quantitativo de beneficiários está em apuração e o resultado será apresentado no segundo semestre.

Recircula Brasil

Ampliar o escopo da Plataforma Recircula Brasil para o plástico e outros setores a partir da implementação de um Certificado Digital de Circularidade e do desenvolvimento do Hub Digital de Informações Circulares da cadeia do plástico, além dos demais desenvolvimentos, bem como instituir modelo de negócio para aplicação da plataforma em outros setores. O quantitativo de beneficiários está em apuração e o resultado será apresentado no segundo semestre.

Agave

Desenvolver um modelo integrado e sustentável de produção industrialização e aproveitamento total da planta do agave, articulando capacitação de agricultores familiares, inovação tecnológica e implantação de uma biorrefinaria-piloto como eixo de adensamento industrial da cadeia do sisal.

Entre os principais resultados alcançados no primeiro semestre, destaca-se a realização de 304 cadastros de beneficiários distribuídos em 20 municípios, possibilitando a construção de uma base qualificada de informações sobre o público-alvo e contribuindo para o direcionamento das ações de capacitação, assistência técnica e apoio produtivo. Também foram formalizadas parcerias com 14 instituições, abrangendo 11 municípios, fortalecendo a governança local e ampliando a capacidade de articulação necessária para a

implementação das ações do projeto. Os números de beneficiários do projeto serão aferidos no segundo semestre de 2026, e apresentados no relatório de desempenho anual.

Agro 4.0

No primeiro semestre de 2026, foram realizadas ações estratégicas voltadas a consolidação e a expansão do Programa Agro 4.0, com foco na difusão de tecnologias digitais, no fortalecimento do ecossistema de inovação agropecuária e na ampliação da capacidade de adoção de soluções inovadoras pelo setor produtivo.

Realizado em 31 de março de 2026, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci (PAD-DF/Vinícola Brasília), o lançamento/entrega do 1º Laboratório Enológico do Centro-Oeste. Em paralelo aconteceu o *workshop* de Tecnologias e Certificação de Vinhos, que contou com 56 participantes e marcou a inauguração do Centro de Análises e Pesquisa da Vitivinicultura Brasileira, fruto de convênio de parceria técnica e financeira entre a ABDI e a Associação Nacional dos Produtores de Vinho de Inverno (Anprovin). O Laboratório Enológico do Centro-Oeste é o primeiro laboratório do Centro-Oeste dedicado à análise, certificação e pesquisa de vinhos, com foco especial nos vinhos de inverno.

IA e Indústria 4.0

No primeiro semestre de 2026, foram realizadas ações estratégicas de disseminação tecnológica, capacitação e mobilização do ecossistema de inovação, contribuindo diretamente para o alcance das metas estabelecidas no Contrato de Gestão. As iniciativas ampliaram o acesso de empresas, profissionais, pesquisadores, estudantes e demais atores do setor produtivo ao conhecimento e às aplicações práticas de Inteligência Artificial (IA) e de tecnologias voltadas à transformação digital da indústria.

Em contribuição ao indicador estratégico o projeto aferiu no primeiro semestre um total de 563 beneficiários: sendo 479 participantes do lançamento do Desafio Brasileiro de Inteligência Artificial para Indústrias (DB-IA) realizado em 20/03/2026, no Parque Tecnológico de Sorocaba, onde foi realizado o repasse de conhecimento os participantes e

uma visita guiada ao parque tecnológico; 84 participantes no *workshop* online "Hackeando a Indústria ao Vivo com IA", realizado no dia 24 de abril de 2026.

Inovação Aberta

A plataforma Coreto funciona como um ambiente digital voltado para o fomento da inovação aberta e da transformação digital para as indústrias e cidades. Nela, o beneficiário consegue mapear desafios urbanos, conectar-se com ecossistemas de inovação, prospectar e testar soluções tecnológicas, e acompanhar projetos piloto inovadores. No primeiro semestre, a plataforma obteve 269 cadastros (coreto.recife.pe.gov.br).

Empreendedoras Tech

No primeiro semestre de 2026, o Programa Empreendedoras Tech (3ª Edição) apresentou o desempenho esperado em relação aos objetivos estabelecidos e às metas previstas no âmbito do Contrato de Gestão. As atividades executadas no período contribuíram para o fortalecimento do empreendedorismo feminino de base tecnológica, por meio da implementação das etapas de acompanhamento, capacitação, aceleração e articulação com o ecossistema de inovação.

As ações realizadas possibilitaram a ampliação do acesso das 100 empreendedoras beneficiárias à conteúdos especializados, mentorias, conexões estratégicas e oportunidades de desenvolvimento dos negócios, fortalecendo competências empreendedoras e aumentando o potencial de crescimento das iniciativas apoiadas. Tais resultados demonstram aderência aos objetivos do programa de promover a inovação, a inclusão produtiva e o fortalecimento de empreendimentos liderados por mulheres.

Reinventar BR

O projeto visa desenvolver uma jornada de qualificação e ampliação da efetividade da conexão entre indústrias e ICT.

No primeiro semestre o projeto avançou na finalização da metodologia de atendimento do Reinventa.BR, com a entrega dos produtos da consultoria. Também, avançou-se na estruturação da fase piloto, em articulação com o MDIC, para sua implementação a partir de agosto de 2026. A mensuração do número de beneficiários está prevista para o segundo semestre de 2026.

PNED – Tomada de Subsídios

Realização de pesquisa para ampliar o entendimento sobre o uso de dados a fim de fornecer subsídios e suporte para a elaboração da Política Nacional de Economia de Dados.

No primeiro semestre de 2026, o projeto apresentou o desempenho esperado em relação aos objetivos e metas estabelecidos no âmbito do Contrato de Gestão, com a execução integral das entregas previstas para o período. Em atendimento a meta do indicador, no primeiro semestre foi contabilizado 60 beneficiários, participantes do *Workshop* de Economia de Dados, com a realização de palestras nacionais e internacional.

Hub de Bionegócios da Amazônia (CBA)

O projeto Hub de Bionegócios da Amazônia tem como objetivo consolidar um ambiente de inovação, empreendedorismo e articulação institucional voltado ao fortalecimento da bioeconomia amazônica.

No período analisado, foram realizadas duas importantes ações de mobilização, capacitação e articulação de empreendedores amazônicos: o evento Hub Amazon Poranga Fashion, realizado em 2 de março de 2026, e a Mentoria com Eduardo Ourivio (Grupo Trigo), realizada em 8 de maio de 2026. Ambas as iniciativas foram estruturadas com o propósito de aproximar empreendedores, *startups*, cooperativas, produtores, instituições de apoio e demais atores estratégicos do ecossistema de bioeconomia e inovação da Amazônia. No entanto para contribuição à meta do indicador estratégico, serão considerados os participantes do Hub Amazon Poranga Fashion.

A metodologia de aferição da meta de beneficiários foi baseada na aplicação de questionários estruturados aos participantes dos eventos, permitindo registrar a participação individual, caracterizar o perfil do público atendido e identificar os benefícios gerados pelas ações promovidas pelo projeto. Dessa forma, os respondentes dos instrumentos de avaliação foram considerados beneficiários diretos das iniciativas, uma vez que tiveram acesso a conteúdo especializado, oportunidades de *networking*, informações estratégicas, conexões institucionais e orientação para o desenvolvimento de seus negócios.

Aceleração de Bionegócios Amazônico (CBA)

O projeto tem como objetivo fortalecer os negócios da bioeconomia amazônica por meio de ações de escalonamento tecnológico, qualificação empresarial e preparação para acesso a mercados e investimentos.

Para fins de aferição do indicador serão considerados beneficiários os representantes de cooperativas, associações, empresas, *startups* e demais organizações participantes das oficinas técnicas e atividades coletivas de capacitação promovidas pelo projeto, que deverão acontecer no segundo semestre de 2026. A metodologia de mensuração será baseada na realização das oficinas técnicas e demais atividades coletivas de capacitação, utilizando instrumentos de registro e comprovação da participação dos públicos atendidos, a ser realizadas no segundo semestre.

Aquiry InovaHub

O projeto objetiva promover a qualificação técnica, a difusão de práticas inovadoras e o fortalecimento da cadeia do café no Acre, por meio da realização de cursos, eventos e iniciativas integradas que estimulem o empreendedorismo, a inovação, a sustentabilidade e a valorização da produção regional.

Nesse contexto, os participantes das capacitações são considerados beneficiários diretos do projeto, uma vez que terão acesso a conteúdo, metodologias, ferramentas e

conhecimentos voltados ao fortalecimento de suas capacidades produtivas e digitais. No mês de junho aconteceu o *workshop* “Campo na Palma da Mão”, o qual foi estruturado para atuar diretamente na base produtiva rural, promovendo a inclusão digital e a capacitação prática de produtores e cooperados locais.

Está previsto para o segundo semestre os *workshops*: Indicações Geográficas na Amazônia e Metodologias Ágeis para a Transformação Digital das Empresas, quando serão aferidos os demais beneficiários.

Agenda de Competitividade

O projeto tem como objetivo mobilizar os diversos atores dos 24 municípios da Região da Chapada para identificar oportunidades, superar gargalos estruturais e construir uma visão estratégica de longo prazo para o desenvolvimento da região até 2035.

Como parte das ações de mobilização e escuta territorial do Avança Chapada, foram realizadas, em junho de 2026, oficinas nos municípios de Mucugê, Piatã, Seabra e Morro do Chapéu, com 120 participantes. Do total de participantes, 91 responderam os questionários, observando-se os critérios de qualificação e rastreabilidade dos participantes.

Hub de Inovação e Empreendedorismo Digital no DF

No primeiro semestre foram contabilizados para fins do indicador o total de 795 beneficiários efetivos, sendo 295 participantes das capacitações, oficinas, palestras, mentorias e demais ações formativas promovidas pela ENEDES, somados a 50 beneficiários validados das ações do Rota Empreendedora, concebida como uma estratégia de aproximação da ENEDES junto aos empreendedores do Distrito Federal, levando orientação, capacitação e atendimento especializado para diferentes territórios, e os 450 participantes das capacitações do IFB Digital para aumento de maturidade digital.

Plataforma de Boas Práticas e Melhoria Regulatória

O projeto da Plataforma de Boas Práticas e Melhoria Regulatória apresenta uma jornada de boas práticas regulatórias, por meio do desenvolvimento de uma metodologia, conteúdo e uma plataforma digital para a disseminação de serviços e informações aos reguladores de forma conveniente e centralizada, simplificando e agilizando o acesso a diferentes conhecimentos e materiais de cada fase do ciclo regulatório.

O projeto encontra-se em estágio de validação e homologação formal do Plano de Trabalho, ajustado devido a mudança na estrutura de gestão do parceiro (SCPR/MDIC), que demandou substituição de metas pactuadas originalmente no Plano de Trabalho. Assim, as atividades serão retomadas no segundo semestre bem como a aferição dos beneficiários.

Contrata Mais

O Projeto Contrata Mais Brasil é uma plataforma pública de comércio eletrônico com o objetivo de modernizar o processo de compras governamentais, integrando o Sistema de Administração de Serviços Gerais (SIASG).

No primeiro semestre de 2026, foram registrados 1064 (beneficiários) novos usuários únicos na plataforma. Entende-se por novo usuário o Órgão que tenha realizado ao menos uma contratação pela plataforma (contado uma única vez) e o fornecedor que tenha sido contratado ao menos uma vez por meio da plataforma (contado uma única vez). Ao todo já são mais de 4.800 demandas abertas na plataforma apenas em 2026 e quase 3.000 contratações de MEIs, até junho de 2026.

Jornada da Produtividade

O Projeto Jornada da Produtividade integra as ações desenvolvidas pela ABDI no âmbito do Programa Exporta DF, iniciativa coordenada pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA) com o objetivo de fortalecer a competitividade e ampliar a inserção internacional das empresas do Distrito Federal.

Em 2026, o Programa Exporta DF entrou em seu terceiro ciclo, denominado Brasília Tech, direcionado ao setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com a participação da ABDI formalizada por meio de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a FIBRA, no qual a Agência assumiu o compromisso da elaboração da modelagem estratégica do Brasília Tech Hub, a fim de estruturar um ambiente colaborativo de inovação com foco na internacionalização de empresas de tecnologia, especialmente nos segmentos de GovTech, transformação digital e tecnologias emergentes. O hub tem como objetivo criar condições para que o ecossistema tecnológico local evolua de forma coordenada, sustentável e conectada a redes internacionais de inovação e negócios. Os beneficiários serão mensurados no segundo semestre.

Indústria da Moda

O Projeto Indústria da Moda tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da cadeia produtiva do vestuário no Distrito Federal, por meio da qualificação de novos profissionais, do estímulo ao empreendedorismo e da modernização tecnológica de empresas do setor, promovendo inclusão produtiva, inovação e desenvolvimento econômico local de forma sustentável e integrada. O lançamento oficial do projeto aconteceu no dia 23 de março de 2026 no Senai DF, em Taguatinga. Na ocasião foram lançados os editais do primeiro ciclo de capacitações, com início em 15 de junho.

Entre os resultados previstos para o projeto estão a capacitação de 480 profissionais, a modernização tecnológica de 50 empresas, o desenvolvimento de 10 novas marcas, a implantação de duas incubadoras de moda e a criação de um *marketplace* para comercialização dos produtos. Para 2026 está prevista a realização de 200 capacitações e o início das consultorias para 50 empresas.

Indústria Criativa

O Projeto Indústria Criativa tem por objetivo desenvolver, testar e documentar uma metodologia própria da ABDI para a indústria criativa, capaz de converter ativos culturais

dos territórios em plataformas econômicas estruturadas. O trabalho é conduzido por meio de duas aplicações piloto, uma em Ceilândia-DF e outra no Acre, com produtos verificáveis e replicabilidade documentada, de modo a permitir a escalabilidade do modelo aos demais territórios criativos brasileiros identificados pelo IPEA.

Ao longo do primeiro semestre de 2026, a execução concentrou-se na estruturação metodológica e na modelagem econômica dos dois territórios.

Portal Único de Infraestrutura da Qualidade

Projeto foi descontinuado e retirado do portfólio de projetos 2026, conforme solicitado e formalizado pelo MDIC no Ofício nº 1854/2026/MDIC.

Destrava Brasil

O projeto Destrava contribui para uma maior eficiência dos processos internos de agências reguladoras e institutos relacionados a setores regulados, resultando em maior celeridade na resposta de requerimentos do setor privado. No primeiro semestre 15 beneficiários foram capacitados em *Lean Office* e Gestão de Desempenho. A mensuração final será apresentada no final do segundo semestre.

Cidades Inteligentes

O projeto visa avaliar e desenvolver soluções tecnológicas baseadas em internet das coisas (IoT) e inteligência Artificial (IA) para fortalecer a segurança pública em áreas de fronteira, no âmbito do Projeto Mitra Nacional, em parceria com a Polícia Federal.

No primeiro semestre de 2026, foram desenvolvidas as atividades preparatórias necessárias à execução do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a ABDI e a Polícia Federal. A execução do ACT ocorrerá no segundo semestre, bem como a mensuração dos beneficiários do projeto.

Cáritas Agroindústria

O projeto visa implantar uma agroindústria de processamento multifuncional de alimentos processados com foco no apoio estruturante à agricultura familiar do DF e entorno, na promoção da segurança alimentar e nutricional de populações em vulnerabilidade, e na dinamização de práticas de economia solidária e sustentabilidade energética, promovendo inclusão produtiva, geração de renda, formação técnica entre campo.

No segundo semestre está previsto a estruturação do empreendimento, a regularização e a operacionalização atendendo as famílias consideradas as beneficiárias do projeto.

Complexo Industrial de Defesa e Segurança Pública.

No primeiro semestre de 2026, o Projeto Complexo Industrial de Defesa e Segurança Pública concentrou esforços na estruturação das bases metodológicas, institucionais e operacionais necessárias à implementação das frentes de trabalho previstas no planejamento anual, com foco na consolidação de instrumentos estratégicos para fortalecimento da Base Industrial de Defesa e Segurança Pública (BIDS).

Embora o indicador de beneficiários ainda não tenha sido mensurado neste período, em razão de sua metodologia de aferição estar vinculada à conclusão de entregas e à realização de eventos, oficinas e sistemas previstos para o segundo semestre, houve avanços importantes na execução física do projeto.

Eixos de Inovação

Projeto foi descontinuado, conforme formalizado em Resolução Direx nº 18/2026, de 12 de maio de 2026.

Escritório de Compras Públicas para Inovação

Em contribuição ao indicador, foram considerados como beneficiários os participantes de capacitação de gestores públicos e assessoramento técnico para contratação de CPIN na Petrobras, Ministério da Saúde, Correios, Ministério da Defesa, Desafio das Bengalas Inteligentes e Caravanas da Inovação, mensurando 2.200 beneficiários.

Indicador 5 – Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da política industrial em 2026.

O indicador visa contribuir com a formulação, execução e monitoramento e avaliação das ações da Política Industrial.

Equação para valor orçamentário disponível para novos projetos finalísticos no ano:

$$ORÇ_{fd} = ORÇ_p - ORÇ_{fc}$$

Onde:

$ORÇ_{fd}$ = Orçamento total previsto para novos projetos finalísticos aprovado no ano anterior;

$ORÇ_p$ = Orçamento próprio da ABDI disponível para ano;

$ORÇ_{fc}$ = Orçamento próprio da ABDI comprometido no ano.

Equação para o percentual do orçamento executado em ações específicas da Política Industrial no ano:

$$\%ORÇ_{pi} = \left(\frac{ORÇ_{epi}}{ORÇ_{fd}} \right) \times 100$$

Onde:

$\%ORÇ_{pi}$ = Percentual de orçamento previsto para execução de ações específicas da Política Industrial no ano;

$ORÇ_{epi}$ = Total de orçamento previsto para execução de ações específicas da política industrial no ano corrente;

$ORÇ_{fd}$ = Orçamento total previsto para novos projetos finalísticos aprovado no ano anterior.

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2026: 10%

Resultado parcial: 3%

CÁLCULO DO PERCENTUAL DISPONIBILIZADO	
Projeto	Valores
Brasil Mais Produtivo	R\$ 2.115.168,84
Digital.BR E-commerce	-
Observatório da Indústria	R\$ 1.211.652,22
Empreendedoras Tech	R\$ 90.407,17
Selo Verde Amazônia	R\$ 212.500,00
Valor parcial executado	R\$ 3.629.728,23
Relação entre a contribuição e orçamento disponível	R\$3,62/R\$122,53
Resultado parcial (%)	3 %

Para o ano de 2026, está previsto o aporte de R\$ 22,65 milhões dos recursos próprios da ABDI na contribuição direta às ações específicas relacionadas à execução, ao monitoramento e à avaliação das ações da política industrial brasileira, que tenham foco no desenvolvimento do setor produtivo, bem como à realização de estudos e ao apoio técnico à Secretaria-Executiva do CNDI, para as atividades dos grupos de trabalho temáticos e das missões da NIB.

No primeiro semestre de 2026, foram investidos R\$ R\$ 3.629.728,23, correspondentes a 3% dos recursos próprios da ABDI destinados à contribuição direta para ações específicas de execução, monitoramento e avaliação da política industrial brasileira, considerando o montante total de R\$ R\$ 122,53 milhões direcionados aos projetos finalísticos da Agência em 2026.

Análise do Desempenho dos Projetos para o Indicador

Os projetos que contribuem para o indicador são: (i) Brasil Mais Produtivo; (ii) Digital.BR E-commerce; (iii) Observatório da Indústria; (iv) Empreendedoras Tech; e (v) Selo Verde Amazônia.

A seguir são apresentadas as análises do desempenho de cada projeto para o alcance da meta.

No tópico 4 Detalhamento dos projetos - Plano de Ação 2026, está detalhado a execução dos projetos que contribuíram para o alcance deste indicador.

Acesse detalhamento dos projetos.



Brasil Mais Produtivo

No âmbito deste indicador, no primeiro semestre foi realizado um aporte de **R\$ 2.115.168,84** para o programa Brasil Mais Produtivo, iniciativa do Governo Federal voltada ao apoio à indústria brasileira na busca por maior eficiência, redução de custos e aumento da competitividade.

Observatório da Indústria

O projeto é responsável pelo desenvolvimento de sistema de monitoramento e avaliação da política industrial.

No primeiro semestre foram aportados **R\$ 1.211.652,22** em produções de boletins para subsidiar o monitoramento da NIB, e painéis de indicadores da Missão 2 e Missão 4.

Digital.BR – E-commerce

No primeiro semestre o projeto não executou recursos próprios da ABDI. No entanto, foram realizadas ações de premiação da Etapa VI - Escala do 3º Edital, onde três projetos foram selecionados e premiados, com recurso proveniente de repasse por contrato de Gestão com o MDIC, no valor de **R\$ 1.523.583,36**. Esse recurso não será contabilizado para aferição do indicador.

Empreendedoras Tech

O projeto aportou **R\$ 75.544,02** em ações implementação das etapas de acompanhamento, capacitação, aceleração e articulação com o ecossistema de inovação. Foram premiadas 6 startups finalistas, sendo 3 da Trilha de Validação e 3 da Trilha de Tração.

Selo Verde Amazônia

Foram executados o valor de **R\$ 212.500,00**, correspondente a contrapartida financeira no âmbito do convênio nº 058748/2025, firmado entre ABDI e MDIC.

Indicador 6 – IGEAR – Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos em 2026.

O indicador objetiva mensurar o valor agregado físico-financeiro do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) da Agência.

O IGEAR apresenta a relação entre a execução física (resultados intermediários anuais) do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) da Agência com a execução financeira orçada, resultando em um indicador que também avalia a eficiência do planejamento orçamentário do seu portfólio.

Fórmula:

$$IGEAR = \frac{\left(\frac{ESCE}{ESCP}\right) + \left(1 - \frac{ORÇE}{ORÇP}\right)}{QTD_{ANOS}}$$

Onde:

ESCE = execução de escopo físico do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período

ESCP = previsão do escopo físico do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período

ORÇE = execução orçamentária do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período

ESCP = previsão orçamentária do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período

QTDANOS = quantidade de anos a serem acumulados

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2026: 80%

Resultado: aferição será realizada ao final do segundo semestre.

O indicador é de apuração anual e não há resultados semestrais, sua apuração acontecerá no final do ano de 2026.

O IGEAR não é decorrente de um projeto específico, mas representa um indicador de caráter institucional que está atrelado ao portfólio da ABDI como um todo.

A relação “ESC_E / ESC_P” apresenta a capacidade de planejamento e cumprimento dos resultados intermediários anuais do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos).

A relação “ORÇ_E / ORÇ_P” apresenta a relação (distância) entre os valores previstos (ORÇ_P) para o portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) e os recursos financeiros efetivamente aplicados no exercício, executados (ORÇ_E).

A avaliação do IGEAR está associada ao resultado do índice obtido, conforme quadro a seguir:

IGEAR	AVALIAÇÃO
Menor que 80%	Recursos aplicados de modo ineficiente
Entre 80% e 89,9%	Recursos aplicados de modo eficiente
Entre 90% e 110%	Recursos aplicados de modo altamente eficiente
Entre 110,1% e 120%	Recursos aplicados de modo eficiente
Maior que 120%	Recursos aplicados de modo ineficiente

DETALHAMENTO DOS PROJETO2026



4. DETALHAMENTO DOS PROJETOS - PLANO DE AÇÃO 2026

BRASIL MAIS PRODUTIVO

Unidade: Unidade de Transformação Digital

Responsável: Adryelle Pedrosa Fontes (adryelle.fontes@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 15/12/2026

Indicadores estratégicos:

- Indicador 3 - Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2026.
- Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.
- Indicador 5 - Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da Política Industrial em 2026.

Elevar os níveis de produtividade, de eficiência e de maturidade digital nas micro, pequenas e médias empresas brasileiras, por meio de consultorias técnicas especializadas voltadas à melhoria produtiva, eficiência energética, melhoria de gestão e transformação digital.

A execução no primeiro semestre de 2026 concentrou-se nos atendimentos às empresas industriais de médio porte nas modalidades de manufatura enxuta, eficiência energética e transformação digital.

O indicador de produtividade foi mensurado pela variação percentual entre a produtividade média das empresas antes (T0) e após (T1) o atendimento: nas 143 empresas com mensuração concluída, apurou-se ganho médio de 40,95%, superando a meta de 20%. O indicador de beneficiários, medido pela contagem de empresas atendidas, registrou 143 beneficiários (41% da meta de 350). Ambos são resultados parciais, com apuração final em dezembro de 2026.

Os resultados evidenciam o impacto positivo do programa na competitividade das empresas atendidas, cujos atendimentos foram realizados pelo SENAI, parceiro executor contratado pela ABDI, por meio de consultorias especializadas.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A execução do Programa Brasil Mais Produtivo em 2026 foi favorecida por fatores estruturais e operacionais que contribuíram diretamente para o atingimento dos resultados semestrais. Como a rede de parceiros do programa formada por SENAI, SEBRAE, MDIC, ABDI, FINEP, BNDES e EMBRAPPII, que juntos estão mobilizando as empresas para aderirem e participarem do programa. E a metodologia de atendimento para aumento da produtividade aplicada pelo SENAI, que tem larga experiência com realização de consultorias voltadas para empresas industriais que buscam otimização de processos industriais e de transformação digital.

Atuação da ABDI e parceiros

O Brasil Mais Produtivo é um programa coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), executado de forma articulada entre instituições parceiras, cabendo à ABDI e ao SENAI papéis estratégicos contribuindo de forma contínua para o desenho, implementação e aprimoramento das ações voltadas ao aumento de produtividade e à transformação digital da indústria brasileira.

À ABDI financia o atendimento de médias empresas industriais para realização das consultorias pelo SENAI, a coordenação da comunicação do programa e gestão dos dados, assegurando o alinhamento das ações aos objetivos do programa e ao Contrato de Gestão. Ao SENAI cabe a execução direta dos atendimentos às empresas industriais de médio porte, por meio da atuação de seus especialistas nas modalidades de manufatura enxuta, eficiência energética e transformação digital, incluindo a implementação das melhorias de processo e as mensurações de produtividade nos momentos T0 e T1.

A atuação conjunta da ABDI e do SENAI demonstra a eficácia de parcerias bem

estruturadas na execução de programas de grande impacto, garantindo tanto a qualidade do suporte técnico prestado às empresas quanto a obtenção de resultados mensuráveis.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
143	SA	Arquivo de Excel – Plataforma SA

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 10.000.000,00	R\$ 2.115.168,84	21%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 10.000.000,00	R\$ 2.115.168,84	21%

Entregas

No primeiro semestre de 2026, as ações do projeto concentraram-se na execução dos atendimentos e no acompanhamento técnico das empresas participantes. As 143 empresas industriais de médio porte que concluíram a mensuração inicial e final registraram ganho médio de 40,95%, desempenho superior ao dobro da meta prevista de 20%.

Próximos passos

Para o próximo semestre será dada continuidade aos atendimentos às médias empresas industriais já captadas pela consultoria.

BIM – CONSTRUÇÃO 4.0

Unidade: Unidade de Transformação Digital
Responsável: Adryelle Pedrosa Fontes (adryelle.fontes@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026
Indicadores estratégicos:

- Indicador 1 - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2026.
- Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Difundir soluções tecnológicas e novos processos digitais, em especial o BIM, incentivando sua adoção e colaboração com a transformação digital da cadeia produtiva da Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC).

O contrato com a consultoria responsável por operacionalizar os atendimentos às empresas no âmbito do programa Construção 4.0: BIM na Prática foi assinado em maio de 2026.

Foram assinados também dois instrumentos de parceria: um Acordo de Cooperação Técnica com o CONFEA, abrangendo os projetos BIM e Jornada Digital, e um Memorando de Entendimento com o BIM Fórum Brasil e a Frente Nacional de Prefeitos, voltado à disseminação do *framework* de implementação BIM em prefeituras.

A ABDI desenvolveu e publicou na Biblioteca Nacional BIM 300 novos objetos BIM, ampliando significativamente o acervo disponível. A Plataforma BIMBR passou a contar com novas seções técnicas dedicadas à Sustentabilidade e à Construção Industrializada, fortalecendo sua relevância como repositório nacional. Foi realizada análise técnica do projeto BIM 360 Brasil, liderado pelo MGI, que resultou em recomendações e orientações formais para seu aprimoramento.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Avaliando o projeto quanto ao indicador de beneficiários, a Agência conta com uma rede de parcerias robusta e em expansão, conquistando cada vez mais espaço no setor de arquitetura, engenharia e construção, tanto no âmbito privado quanto no público.

Esse movimento reforça sua relevância como ator essencial na promoção da transformação digital do setor, especialmente por meio das iniciativas de BIM. A participação ativa em eventos, fóruns e grupos de trabalho tem consolidado a Agência como referência nacional na temática BIM, projetando suas ações também em âmbito internacional.

Os principais fatores negativos referem-se à baixa penetração das publicações da Agência nas redes sociais e à suspensão temporária das ferramentas de disparo de *e-mail marketing*, o que limita a expansão do projeto.

Em relação ao indicador de maturidade digital, destaca-se a contratação do SENAI para operacionalizar as consultorias técnicas do programa Construção 4.0: BIM na Prática, em razão de sua capilaridade e expertise. Entretanto, os alinhamentos técnicos e contratuais com o MDIC para a celebração do contrato atrasaram o início das atividades. Como consequência, a mensuração do aumento médio da maturidade digital será realizada no segundo semestre de 2026.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI é coordenadora do projeto, atua no acompanhamento das ações. As diferentes frentes do projeto BIM contam com uma ampla rede de parceiros, tanto governamentais quanto privados.

No indicador de beneficiários, destacam-se instituições como MDIC, MGI, MIDR, MJ, CAU/BR, CONFEA, Caixa, Frente Nacional de Prefeitos e Secretarias estaduais (MA, PI, RS e SE). Entre os parceiros privados, ressaltam-se o BIM Fórum Brasil, CBIC, ABRAMAT, CBIM-MG, entre outros. São exemplos de entidades que apoiam e divulgam ativamente o portfólio de serviços oferecidos pela ABDI.

No indicador de maturidade digital, destaca-se primordialmente o MDIC, com o qual foi celebrado convênio que viabilizou a execução do programa Construção 4.0: BIM na Prática; e o SENAI, com o qual foi celebrado o contrato de prestação de serviço para realização dos atendimentos.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
1.595	Sistema de gestão da ABDI (SA)	Relatório das capacitações

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 1.074.000,00	R\$ 663.020,00	62%
MDIC	R\$ 1.498.134,00	R\$ 15.620,02	1%
Total	R\$ 2.572.134,00	R\$ 678.640,02	26%

Entregas

- Biblioteca Nacional BIM – Relatório com 300 novos objetos BIM.
- Relatório demonstrando a Plataforma BIMBR com a disponibilização de novas seções técnicas dedicadas à Sustentabilidade e à Construção Industrializada.
- Relatório de Análise técnica do projeto BIM 360 Brasil.

Próximos passos

No segundo semestre estão previstas as seguintes ações:

- Assinatura de acordo de cooperação técnica com a Caixa, visando mobilizar suas regionais para participação na Caravana Democratizando BIM: Agentes

Públicos.

- Execução das ações previstas nos Planos de Trabalho do acordo com o CONFEA, o MIDR e do memorando de entendimento com o BIM Fórum Brasil e a Frente Nacional de Prefeitos terão início no segundo semestre.
- Execução de análise e validação dos novos volumes da Coletânea Guias BIM ABDI/MDIC, conduzida em articulação com a Oficina de Especialistas.
- Acompanhamento dos atendimentos às empresas do programa Construção 4.0: BIM na Prática.
- Início dos trâmites para contratação da consultoria dedicada à vertente de Construção Industrializada desse programa, que subsidiará a formulação da política pública nacional para esse segmento e orientará estratégias de atendimento às empresas, nos moldes do BIM na Prática.
- No eixo de capacitação, as novas edições da Caravana Democratizando BIM terão início no segundo semestre, após a formalização do novo contrato de instrutoria, atualmente em negociação.
- Em relação aos produtos, destacam-se o *framework* para implementação do BIM em prefeituras, cujo material técnico estará em fase final de compilação no segundo semestre.
- Análise e publicação dos resultados da 3ª edição da Pesquisa de Digitalização no Âmbito da Indústria da Construção, patrocinada pela Agência.

DIGITAL.BR E-COMMERCE

Unidade: Unidade de Transformação Digital

Responsável: Adryelle Pedrosa Fontes (adryelle.fontes@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026

Indicadores estratégicos:

- Indicador 1 - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2026.
- Indicador 3 - Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2026.
- Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.
- Indicador 5 - Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da Política Industrial em 2026.

Promover o aumento do nível de maturidade digital e da produtividade das micro, pequenas e médias empresas beneficiárias de projetos locais de transformação digital, contribuindo para a redução das desigualdades regionais na adoção de tecnologias e práticas digitais.

A 3ª edição do Digital.br – *E-commerce.br*, realizada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços (SDIC/MDIC), tem como objetivo identificar, reconhecer e premiar soluções inovadoras capazes de apoiar a inserção de micro, pequenas e médias empresas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste no comércio eletrônico.

No primeiro semestre de 2026, o Projeto Digital.BR *E-commerce.BR* concluiu a Fase de Implementação dos Pilotos (Etapa IV) e realizou a seleção e premiação dos projetos para a Etapa de Escala (Etapa VI), atingindo dois marcos centrais do cronograma anual. A Fase Piloto foi encerrada em 2 de abril de 2026, com a participação integral dos nove projetos selecionados em sete estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Na etapa de escala (Etapa VI), três projetos foram selecionados e premiados: *Made In Piauí* (PI), *Agreste Digital* (AL) e *Quipu/Venda Certa* (BA), com premiação total de R\$ 1.500.000,00 e previsão de atendimento de 430 novas empresas, com início no segundo semestre e finalização em 2027. As solenidades foram realizadas em Teresina (16/06), Salvador (30/06) e Arapiraca (02/07), com presença da Diretoria da ABDI e representantes do MDIC.

Adicionalmente, o 4º Edital Digital.BR *E-commerce.br*, foi publicado em 10 de abril de 2026, com valor de R\$ 3,9 milhões e meta de inserir mais de 520 MPMEs no comércio eletrônico até 2028, consolidando a continuidade do programa. O lançamento ocorreu via webinar em parceria com o MIDR. As inscrições encerraram em 15 de junho de 2026, com premiação dos projetos para piloto prevista até novembro.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O indicador de Maturidade Digital foi atingido ou superado individualmente por oito dos nove projetos, com resultados expressivos, demonstrando a efetividade das soluções fomentadas na elevação do nível de digitalização das MPMEs, a frequência de participação das redes nas atividades de monitoramento foi de 100% ao longo de toda a fase piloto.

A meta agregada de número de empresas atendidas no Piloto não foi atingida integralmente (664), com os desvios concentrados em dificuldades de mobilização e retenção de MPMEs em municípios do interior. A ABDI adotou como medida corretiva a convocação de reuniões extraordinárias para os projetos com maiores dificuldades, determinando a adoção de relatórios quinzenais de execução. Foram identificadas divergências metodológicas entre projetos na apuração de alguns indicadores, notadamente no cálculo de Vendas Online e Produtividade, que foram tratadas individualmente junto a cada rede durante o monitoramento e documentadas no Relatório de Implementação dos Projetos Piloto.

Atuação da ABDI e parceiros

O projeto é coordenado pela ABDI em parceria com o MDIC. No primeiro semestre de 2026, a atuação conjunta abrangeu: monitoramento da fase piloto, com cinco ciclos de reuniões individuais com os nove projetos, três treinamentos coletivos na Plataforma SA e visitas técnicas presenciais; condução da Etapa VI (Escala) e publicação do 4º Edital Digital.BR (*E-commerce.BR 2026*), critérios e linhas temáticas validados.

O MDIC, por meio da SDIC/DECOS, atua como parceiro direto na validação dos resultados, na composição da Banca de Avaliação e na interlocução com autoridades estaduais para o lançamento.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
664	Plataforma SA	Plataforma SA

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 2.930.000,00	R\$ 0,00	0%
MDIC (Contrato de Gestão)	R\$ 1.826.422,39	R\$ 1.523.538,36	83%
Total	R\$ 4.756.422,39	R\$ 1.523.538,36	32%

Entregas

- Relatório consolidado com resultados dos pilotos – 3º Edital: a Fase Piloto foi encerrada em 02/04/2026, com participação integral dos nove projetos. O relatório consolidado apresenta os resultados alcançados junto a 664 empresas em 7 estados. O investimento na fase foi de R\$ 3.620.000,00 (ABDI+MDIC).
- Relatório da premiação de 3 projetos para fase de escala – 3º Edital - concluída a avaliação dos Planos de Escala, incluindo fase recursal e homologação, foram selecionados os projetos Made In Piauí (PI), Agreste Digital (AL) e Quipu (BA),

com premiação de R\$ 500.000,00 cada.

- 4º Edital Digital.br publicado em 10/04/2026.

Próximos passos

No próximo semestre serão executadas as seguintes ações:

- Início da Etapa VII - Implementação das Propostas em Nível de Escala, com acompanhamento dos três projetos premiados no período de junho a novembro de 2026. Meta combinada de atendimento: 430 novas empresas em 3 estados (PI, AL, BA).
- Estruturação do monitoramento da Escala, com reuniões mensais individuais, preenchimento da Plataforma SA e visitas técnicas presenciais aos territórios de atuação.
- Condução do processo seletivo do 4º Edital Digital.BR (*E-commerce*.BR 2026): avaliação e seleção dos projetos para aperfeiçoamento (julho), mentorias (julho a setembro) e seleção e premiação dos projetos para piloto (setembro a novembro).
- Acompanhamento da execução financeira dos prêmios da Escala e dos recursos do novo edital.

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS BRASILEIRAS – IG’S

Unidade: Unidade de Transformação Digital

Responsável: Adryelle Pedrosa Fontes (adryelle.fontes@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026

Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Fortalecer as cadeias produtivas do café e do cacau no estado de Rondônia, em territórios reconhecidos por Indicações Geográficas (IGs) concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), promovendo o desenvolvimento produtivo, tecnológico e sustentável desses setores. Assegurar a perenidade da ferramenta “Origem Controlada Café” e contribuir para o fortalecimento das Indicações Geográficas do setor cafeeiro nacional, ampliando sua competitividade e valorização no mercado, e ampliar o uso da solução “Origem Controlada” às IGs dos setores do mel e queijo.

No primeiro semestre de 2026 o projeto concentrou-se na estruturação e governança das três frentes do projeto, com vistas ao alcance da meta de 450 beneficiários no segundo semestre. Como o atendimento aos beneficiários ainda não se iniciou, o desempenho do período é mensurado pelo cumprimento dos marcos de implantação: início da etapa de análise de solos no âmbito do convênio com o IFRO (04/06/2026); assinatura dos termos de adesão pelas Indicações Geográficas aderentes à Plataforma Origem Controlada Café, voltada à sua sustentabilidade financeira, e a estruturação do Acordo de PD&I nº 50/2026, referente à plataforma de rastreabilidade e gestão das IG’s de mel e queijo.

Os marcos estruturantes foram cumpridos, assegurando as condições para o atendimento previsto no segundo semestre, distribuídos entre as três frentes do projeto:

- Na frente do convênio com o Instituto Federal de Rondônia (IFRO), voltada à análise de solos de produtores das cadeias de café e cacau em Rondônia e à realização de *workshops* sobre empreendedorismo e boas práticas produtivas, registrou-se o início da etapa de análise de solos no início de junho, marco que

dá partida às atividades de campo previstas para o segundo semestre.

- Na frente do acordo de parceria com o ICNA e com o Sebrae para desenvolvimento da plataforma de rastreabilidade e gestão de Indicações Geográficas do café, a plataforma já se encontra desenvolvida, restando a inserção dos produtores das novas IG's registradas pelo INPI, prevista para o segundo semestre. No período, destaca-se a formalização dos termos de adesão e compromisso pelas representações das Indicações Geográficas do Café, voltada à sustentabilidade financeira da Plataforma Origem Controlada Café — condição essencial à continuidade e à governança da solução.
- Na frente do Acordo de PD&I nº 50/2026, celebrado entre ABDI, MDIC, ICNA e Sebrae Nacional para as Indicações Geográficas de mel e queijo, o projeto encontra-se em fase de estruturação e governança, sem execução física ou financeira no semestre. As atividades concentraram-se nas condições prévias à assinatura do Acordo de Parceria para PD&I e ao início do desenvolvimento da plataforma.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Quanto ao Convênio de Cooperação Técnica e Financeira (ABDI, IFRO e FAPCEN), como aspecto positivo, destaca-se o nível adequado de responsividade do IFRO, demonstrando comprometimento com as entregas previstas no âmbito do convênio. Como aspecto a aprimorar, as ações de sensibilização de atores locais e regionais previstas para o primeiro semestre não foram integralmente realizadas no período. Deste modo, as ações serão conduzidas no segundo semestre, podendo ser executadas diretamente pelo IFRO no âmbito do convênio, o que assegura a continuidade da mobilização sem prejuízo aos resultados previstos.

O Acordo de Parceria com ICNA e Sebrae Nacional (Plataforma Origem Controlada de IG do Café), registrou uma alta aceitação com a assinatura dos termos de adesão pela grande maioria das indicações geográficas aderentes, avanço relevante para a

sustentabilidade financeira da plataforma. No entanto, permanece pendente a assinatura de um único termo de adesão, referente à IG Região do Cerrado Mineiro, que está sendo acompanhada junto à representação da IG, com vistas à conclusão da assinatura remanescente no segundo semestre.

Já o Acordo de PD&I nº 50/2026 entre ABDI, MDIC, ICNA e Sebrae Nacional (Plataforma Origem Controlada IG mel e queijo), as tratativas relativas à cláusula de propriedade intelectual (PI) impediram a conclusão da assinatura do Acordo de Parceria para PD&I com o Sebrae e o ICNA e, por consequência, impediram também o início do desenvolvimento da plataforma com a empresa desenvolvedora. A cláusula foi definida e validada em 10 de junho de 2026, cabendo ao Sebrae incorporar o novo texto ao acordo, com posterior assinatura pelas partes; diante disso, os prazos pactuados no Plano de Trabalho deverão ser revistos para refletir o novo cronograma de execução.

Atuação da ABDI e parceiros

No Convênio de Cooperação Técnica e Financeira ABDI, IFRO e FAPCEN: A ABDI e o Instituto Federal de Rondônia (IFRO) atuam como executores do convênio, sendo responsáveis pela condução técnica das ações previstas. À FAPCEN (Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte) cabe a administração e a gestão dos recursos financeiros do convênio, na qualidade de fundação de apoio.

No acordo de parceria — Plataforma Origem Controlada do Café (ABDI, ICNA e Sebrae Nacional), a ABDI atua na coordenação técnica da iniciativa, voltada à gestão, rastreabilidade e sustentabilidade financeira da Plataforma Origem Controlada das Indicações Geográficas do Café, em parceria com o Instituto CNA (ICNA) e o Sebrae Nacional. Ao ICNA cabe a função de instituição gestora dos recursos financeiros aportados ao Acordo. No primeiro semestre de 2026, a atuação conjunta concentrou-se na formalização dos termos de adesão pelas representações das Indicações Geográficas do Café.

No acordo de PD&I nº 50/2026 — Plataforma de IG's de Mel e Queijo (ABDI, MDIC,

ICNA e Sebrae Nacional), a iniciativa decorre do Plano de Trabalho firmado em dezembro de 2024 (SEI nº 46900874), no valor de R\$ 300.000,00, repassados pelo MDIC em parcela única no âmbito do Contrato de Gestão nº 5/2023, para apoiar a segunda fase do projeto "Plataforma Digital de Gestão, Controle, Rastreabilidade e Comunicação das Indicações Geográficas Brasileiras". O objeto consiste em escalar, para as cadeias de mel e queijo, o sistema digital de gestão, controle e rastreabilidade já utilizado pelas entidades gestoras e produtores das Indicações Geográficas de café. A ABDI conduz a iniciativa em parceria com o ICNA e o Sebrae, sob acompanhamento da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR/MDIC), o que caracteriza a coordenação direta da ação com o MDIC.

Beneficiários

Os beneficiários do projeto serão mensurados no segundo semestre de 2026.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	-	-	-
MDIC (Contrato de Gestão)	R\$ 356.868,57	R\$ 3.754,17	1%
Total	R\$ 356.868,57	R\$ 3.754,17	1%

Entregas

No primeiro semestre o projeto concentrou-se na estruturação e governança, as entregas do projeto ocorrerão no segundo semestre.

Próximos passos

Convênio de Cooperação Técnica e Financeira (ABDI, IFRO e FAPCEN):

- Realização de duas mil análises de solos dos produtores das cadeias de café e cacau até o final de 202.
- Avanço no desenvolvimento do Sistema MapSolos, ferramenta de gestão e visualização dos dados de análise de solos.
- Realização de dois *workshops* de sensibilização das cadeias do café e do cacau, voltados ao engajamento dos produtores e atores locais.
- Conclusão do diagnóstico e do mapeamento dos modelos de referência das cadeias do café e do cacau.

Plataforma Origem Controlado do Café (ABDI, ICNA e Sebrae Nacional):

- Conclusão da assinatura do termo de adesão remanescente, referente à IG Região do Cerrado Mineiro.
- Inserção dos produtores das novas IG's registradas pelo INPI na Plataforma Origem Controlada.
- Participação do projeto na Semana Internacional do Café, de 11 a 13 de novembro de 2026.

Acordo de PD&I nº 50/2026 (ABDI, MDIC, ICNA e Sebrae Nacional):

- Celebração do Termo do Acordo de Parceria para PD&I.
- Início do desenvolvimento da plataforma de rastreabilidade e gestão das IG's de mel e queijo com a empresa desenvolvedora.
- Continuidade da sensibilização das representações das IG's de mel e queijo.

COOPERA MAIS

Unidade: Unidade de Fomento às estratégias de ASG

Responsável: Rogério Dias Araújo (rogerio@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 31/12/2026

Indicadores estratégicos:

- Indicador 2 - Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2026.
- Indicador 3 - Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2026.
- Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Promover a industrialização e a modernização da produção nas cooperativas da agricultura familiar e de reciclagem, ampliando sua capacidade produtiva e tecnológica, fortalecendo sua competitividade e sua inserção nas cadeias de valor, de modo a gerar impactos sociais, econômicos e ambientais positivos.

Os resultados alcançados pelo Coopera Mais demonstram sua capacidade de promover a industrialização e a modernização de atividades econômicas relevantes, como as cadeias do café, do açaí e da gestão de resíduos, por meio do cooperativismo. Com isso, o programa atende a um público que necessita de ações e políticas públicas mais concretas.

No primeiro semestre de 2026, o projeto Coopera Mais apresentou um conjunto de entregas em conformidade com as metas pactuadas junto aos parceiros estratégicos, com destaque para as frentes de Agricultura Familiar e Gestão de Resíduos. Foram registrados avanços no aumento da renda, na geração de empregos e no desenvolvimento regional. No Vale do Juruá, por exemplo, há uma possibilidade de integrar a cadeia do café às ações do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da implementação da Rota de Integração do Café.

Eixo Agricultura Familiar: Cadeia de Valor do Café

Complexo Industrial do Vale do Juruá (Cruzeiro do Sul/AC)

A iniciativa foi estruturada para impulsionar a mecanização e a modernização

tecnológica do setor, em estrito alinhamento à Missão 1 da Nova Indústria Brasil (NIB) - Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética. Com a instalação do Complexo Industrial do Café, em Mâncio Lima, no Vale do Juruá, e o crescimento da produção cafeeira tornou-se indispensável ampliar as iniciativas de beneficiamento e industrialização.

Nesse sentido, para elevar a capacidade produtiva e evitar gargalos no escoamento, foi viabilizada a ampliação do complexo industrial em Cruzeiro do Sul, também no Vale do Juruá. Essa nova unidade atuará de forma integrada à planta de Mâncio Lima.

Por meio do convênio firmado com a Cooperativa de Café do Juruá (COOPERCAFÉ), as obras civis da unidade de Cruzeiro do Sul estão praticamente concluídas. Os novos equipamentos de beneficiamento já foram encomendados, com entrega prevista para o segundo semestre de 2026. A expansão dessa infraestrutura integrará mais de 100 novos cooperados à rede, agregando valor ao produto final e incrementando a renda no Vale do Juruá.

No Baixo Acre, a implantação de novos complexos industriais é conduzida pela ABDI em parceria com a Cooperacre. O objetivo é industrializar a produção de café robusta amazônico, replicando o modelo de sucesso já consolidado no Vale do Juruá. A iniciativa beneficiará diretamente cerca de 400 famílias, promovendo o beneficiamento local, o aumento da renda dos produtores, a transformação da economia regional, a implantação de processos produtivos inovadores e o fortalecimento de uma cultura agrícola sustentável, que contribui para o sequestro de carbono e a preservação da floresta.

Essa estruturação contemplará duas cooperativas singulares - a Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas Santa Fé (COPASFE), em Capixaba, e a Cooperativa Agroextrativista Bonal (COOPBONAL), em Acrelândia. Juntas, as unidades cobrirão uma área produtiva de 580 hectares e processarão mais de 46.400 sacas de café por ano. Em Capixaba (COPASFE): Com previsão de entrega até o final de 2026, a estrutura beneficiará cerca de 130 famílias que cultivam 260 hectares, com estimativa de processar 20.800 sacas de café anualmente. Já em Acrelândia (COOPBONAL): O complexo receberá a

produção de 160 famílias, abrangendo 320 hectares cultivados e com previsão de processamento de 25.600 sacas por ano. O cronograma físico projeta o término da infraestrutura para o início de 2027.

Eixo Agricultura Familiar: Cadeia de Valor do Açaí

Complexo Industrial de Açaí (Feijó/AC)

No primeiro semestre foi concluída a modelagem de negócios voltada à implementação de uma unidade de beneficiamento industrial de açaí no município de Feijó. O projeto visa converter o ativo estratégico da Indicação Geográfica (IG) do produto em diferencial competitivo de mercado. Atualmente, a Agência avalia o modelo de execução ideal e os parceiros estratégicos para dar início à segunda etapa: a construção do complexo industrial.

A cadeia do açaí apresenta desafios que exigem ações prévias de desenvolvimento da maturidade gerencial e organização administrativa da cooperativa local. Para mitigar esse gargalo, o corpo técnico da Agência estuda alternativas de interconexão com redes cooperativas de segundo grau (centrais) mais estruturadas, que possam acelerar a transferência de conhecimento.

Eixo Gestão de Resíduos: Cooperativa de Catadores

O projeto atua diretamente na modernização e industrialização da cadeia da reciclagem, com foco estruturante nas cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal. Desenvolvido em parceria com a Centcoop, Rede Alternativa e Rede CCO, o programa beneficia cerca de 30 cooperativas singulares e mais de 1.100 catadores locais.

A iniciativa tem como metas estratégicas: (i) ampliar em até 30% a eficiência da coleta seletiva, triagem e tratamento dos resíduos recicláveis; (ii) elevar em 20% a renda média dos catadores cooperados; e (iii) consolidar a infraestrutura produtiva, gerencial

e de governança das cooperativas parceiras.

No primeiro semestre de 2026, com vistas ao adensamento da cadeia produtiva da reciclagem, foi concluída a entrega dos últimos 10 caminhões previstos para a frota de coleta seletiva da Rede Centcoop. A cessão e o uso desses ativos logísticos estão vinculados ao cumprimento de metas de comercialização conjunta do material beneficiado por meio da rede de segundo grau. Essa estratégia visa estimular o poder de barganha dos catadores no mercado, maximizar a escala comercial e impulsionar a geração de emprego e aumento da renda na base.

A prensa hidráulica de alta capa entrou em operação na Rede Alternativa. O novo equipamento viabilizou a padronização e a produção de fardos de material reciclado maiores e compactados com maior rigor técnico, otimizando o armazenamento e o valor de face do produto. A maior densidade dos fardos reduziu os custos logísticos de transporte em até 50%, diminuiu o desperdício e otimizou o fluxo do processo produtivo. Além disso, aumentou a produtividade dos catadores e melhorou a segurança e a ergonomia no trabalho. Esse ganho de eficiência operacional reflete-se diretamente na valorização do trabalho dos cooperados das filiadas, revertendo o excedente financeiro em melhor remuneração para a base.

Encontram-se em execução consultorias técnicas customizadas voltadas ao aprimoramento da gestão administrativa, otimização de rotas logísticas, comercialização direta e promoção de práticas de economia circular. Essas ações visam estimular a sustentabilidade operacional e financeira de longo prazo dos investimentos realizados nas redes de cooperativas.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O maquinário industrial de beneficiamento para as unidades de Capixaba e Acrelândia, já foi encomendado, garantindo agilidade na montagem assim que as obras forem concluídas. Os projetos executivos das cooperativas foram realinhados, com a finalidade de qualificar a implantação das agroindústrias, contribuindo para maior

eficiência, qualidade e sustentabilidade dos empreendimentos. Isso proporcionou a aquisição de equipamentos mais adequados e inovadores ao beneficiamento da produção do café.

A vulnerabilidades econômica e social que impactam a governança das cooperativas, com destaque para as organizações de catadores e para a cooperativa de açaí em Feijó, bem como ineficiência/inexistência de políticas públicas, são fatores negativos.

Cumpre destacar que os desafios associados à elevação dos padrões de gestão e à implementação de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG/ASG) no segmento reciclagem apresenta uma complexidade significativamente superior àquela observada nas iniciativas de agricultura familiar. Essa assimetria decorre da severa vulnerabilidade socioeconômica enfrentada pelos catadores e da forte dependência de fatores exógenos, notadamente a oscilação e a descontinuidade de políticas públicas de gestão de resíduos nas esferas estadual, municipal e distrital.

Atuação da ABDI e parceiros

Para a execução das iniciativas, foram firmados convênios com as seguintes cooperativas beneficiárias: COOPERCAFÉ, COOPERACRE e AÇAÍCOOP.

O papel da ABDI consiste em orientar, supervisionar e ajustar os planos de trabalho quando necessário. Por sua vez, os parceiros têm a responsabilidade de executar integralmente as ações descritas no plano de trabalho, com foco no processo de promoção da industrialização, geração de renda e emprego.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	Coleta de informações por meio de aplicação de questionários nas cooperativas e entrevistas, respeitando a LGPD.	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 17.930.763,67	R\$ 9.579.836,17	53%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 17.930.763,67	R\$ 9.579.836,17	53%

Entregas

- Relatório de entrega de 10 caminhões para a coleta seletiva;
- Relatório de entrega de uma prensa de alta capacidade, visando à otimização da comercialização;
- Relatório de entrega do modelo de negócio para a indústria de açaí em Feijó (AC).

Próximos passos

No próximo semestre serão executadas as seguintes ações:

- Continuidade na construção e implantação dos complexos industriais do café;
- Avaliação de viabilidade e identificação de parceiros para a execução da segunda etapa da industrialização do açaí;
- Manutenção das consultorias em gestão, economia circular e logística para as cooperativas de catadores.
- Avaliação de maturidade ASG - para a coleta de informações do marco inicial para as cooperativas de agricultura familiar, especificamente nas fases de expansão do beneficiamento, será contratada instituição de pesquisa especializada para aplicar os questionários de maturidade ASG, sendo projetado não apenas para o ciclo 2026, mas como um modelo replicável para outros períodos e diferentes públicos-alvo.

SELO VERDE AMAZÔNIA

Unidade: Unidade de Fomento às estratégias de ASG

Responsável: Rogério Dias Araújo (rogerio@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 31/12/2026

Indicadores estratégicos:

- Indicador 2 - Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2026.
- Indicador 5 - Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da Política Industrial em 2026.

O Programa Selo Verde Brasil, política pública conduzida pelo MDIC, tem como objetivo estabelecer diretrizes nacionais para a normalização, a avaliação da conformidade e a certificação voluntária de produtos e serviços brasileiros que atendam a critérios de sustentabilidade previamente definidos, promovendo padrões de produção e consumo mais responsáveis, a modernização dos processos produtivos, o fortalecimento da competitividade da indústria nacional e o acesso a mercados que exigem requisitos socioambientais.

No projeto piloto de implementação do Programa Selo Verde Brasil, as 19 empresas indústrias enquadradas nos produtos priorizados pelo Comitê Gestor do Programa, serão capacitados para obtenção do selo com base nas normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para cada setor/produto contemplado.

Os setores contemplados foram: de alumínio, com foco nas chapas laminadas de alumínio; químico, tendo como produto priorizado o polímero de eteno de fonte renovável; e de vidros, com ênfase no vidro plano. Adicionalmente, o MDIC encontra-se em tratativas para a definição de um quarto setor produtivo a ser incorporado ao Programa Selo Verde Brasil.

As normas técnicas publicadas, no âmbito do contrato que a Agência tem com a ABNT são:

- ABNT NBR 20250: Diretrizes gerais de sustentabilidade para produtos e serviços
- ABNT NBR 17283: Sustentabilidade de produtos químicos – Critérios ambientais, sociais e de governança – polímeros de etano de fonte renovável.
- ABNT NBR 17296: Sustentabilidade de Vidros Planos – Requisitos e critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

- ABNT 12298: Alumínio e suas ligas – Requisitos e critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) – chapas laminadas sustentáveis.

A estratégia de escalabilidade do Programa Selo Verde Brasil é nacional e fundamenta-se em abordagem progressiva e modular, iniciada por projetos piloto setoriais destinados à validação técnica e institucional do modelo de normalização, avaliação da conformidade e certificação voluntária.

A partir dos resultados do piloto, prevê-se a expansão gradual para novos setores produtivos, apoiada por arcabouço normativo padronizado, e articulação com políticas públicas estruturantes, visando à consolidação do Selo Verde Brasil como instrumento nacional de referência em sustentabilidade industrial.

O projeto está em fase de contratação de instituição responsável pela capacitação das empresas no âmbito do Selo Verde, que depende da autorização do MDIC para prosseguimento e execução das atividades no segundo semestre de 2026.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Por envolver múltiplos atores além do MDIC, o processo exige constantes validações para o avanço das etapas, o que pode acarretar eventuais atrasos no cronograma planejado. No entanto a implementação de políticas públicas valorizará os produtos brasileiros nos mercados nacional e internacional.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI é responsável por executar as ações no convênio firmado com o MDIC, além de compor o Comitê Gestor do Selo Verde. Ao MDIC, cabe liderar a política pública, validar a execução das etapas e realizar a articulação política, e a ABNT é responsável pela elaboração das normas específicas.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	Coleta de informações por meio de solicitação às empresas, respeitando a LGPD, e de acordo com o MDIC.	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 212.500,00	R\$ 212.500,00	100%
MDIC (Contrato de Gestão)	R\$ 1.570.984,64	R\$ 294.609,10	18,75%
MDIC(Convênio)	R\$ 856.076,80	R\$ 1.500,53	0,18%
Total	R\$ 2.639.561,44	R\$ 508.609,63	19%

Entregas

Relatório de publicação de Normas técnicas Geral e Setorial dos setores contemplados: Químico, Vidro e Alumínio.

Próximos passos

Contratação de instituição responsável pela capacitação das empresas no âmbito do Programa Selo Verde.

QUÍMICA SUSTENTÁVEL

Unidade: Unidade de Fomento às estratégias de ASG
Responsável: Rogério Dias Araújo (rogerio@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 31/12/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Impulsionar a competitividade, a inovação e a sustentabilidade do setor químico, promovendo maior agregação de valor, redução da dependência externa e a inserção nos mercados globais. Essa estratégia fundamenta-se na articulação entre o fortalecimento da química tradicional e a expansão da química sustentável, servindo como base para um futuro Programa de Desenvolvimento Setorial (PDS), um conjunto estruturado de políticas, incentivos e ações estratégicas voltadas ao fortalecimento e à expansão da cadeia produtiva industrial.

Integra a estratégia do projeto a produção de informações qualificadas para aos governos federais, estaduais e municipais; as organizações industriais; as organizações regulatórias; o sistema de fomento; entre outras instituições para elaboração de um plano estratégico para o setor químico brasileiro face aos desafios da concorrência chinesa; as transformações tecnológicas; as barreiras comerciais internacionais; e as questões regulatórias internas; subsídios para o aperfeiçoamento da política nacional de aproveitamento do gás natural e biometano.

Para a execução das atividades, foi firmado um convênio com a Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM), estruturado em três eixos estratégicos:

- Mapeamento do Setor/Visão Geral da Cadeia: Identificação e análise dos fatores críticos de competitividade do setor. As entregas deste eixo estão programadas para o segundo semestre de 2026.
- Isonomia Regulatória: Formulação de proposta para o Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM) e fortalecimento de instrumentos de combate ao *dumping* ambiental. O "Diagnóstico de impacto de barreiras não tarifárias" foi

apresentado em julho deste ano, a capacitação técnica das empresas na área ocorrerá ao longo do segundo semestre de 2026.

- **Matéria-prima e Energia:** Estudo para o aperfeiçoamento do uso de gás natural e biometano no setor químico (como insumo energético e matéria-prima), alinhado às novas políticas públicas de disponibilidade, acesso ao mercado, infraestrutura e transição energética.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Não foi detectado fator que comprometa a evolução do projeto. Por outro lado, o projeto impactará positivamente o fornecimento de inteligência aplicada para o desenho de políticas públicas em um setor estratégico da indústria brasileira.

No entanto, existe o risco de que as ações propostas para a indústria química impactem a competitividade de outros setores, caso não haja uma análise estruturada do impacto nas diversas cadeias produtivas

Atuação da ABDI e parceiros

O papel da ABDI consiste em orientar, supervisionar e promover os ajustes necessários nos planos de trabalho firmados com a instituição parceira. Paralelamente, cabe à Agência garantir que as ações previstas estejam alinhadas às missões da política industrial brasileira.

A ABIQUIM tem a responsabilidade de executar integralmente as ações descritas no plano de trabalho, com foco sempre no processo de promoção da industrialização, geração de renda e emprego.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	Coleta de informações por meio de solicitação às empresas, respeitando a LGPD	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 533.700,00	R\$ 533.700,00	100%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 533.700,00	R\$ 533.700,00	100%

Entregas

A conclusão e entrega das atividades estão previstas para o início de 2027.

Próximos passos

No segundo semestre será dada continuidade da execução do convênio com a ABIQUIM, nos três eixos: Mapeamento do Setor/Visão Geral da Cadeia; Isonomia Regulatória; Matéria-Prima e Energia.

CIRCULA MAIS

Unidade: Unidade de Nova Economia e Indústria Verde
Responsável: Talita Daher (tdaher@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026
Indicadores estratégicos:

- Indicador 2 - Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2026.
- Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Consolidar um modelo de circularidade e inovação para a indústria brasileira, integrando ações de diagnóstico, design e infraestrutura, visando reduzir impactos ambientais, gerar valor econômico e fomentar o desenvolvimento sustentável regional.

O Projeto Circula Mais apresentou avanços significativos no primeiro semestre de 2026, com desdobramentos em duas frentes, são eles:

- Diagnóstico Nacional de Resíduos Têxteis (Convênio nº 03/2025 com ABIT): concluído o plano de trabalho e o Perfil da indústria têxtil e de confecção no Brasil: produção e consumo. A etapa Resíduos Têxteis: mensuração e diagnóstico no Brasil, foi iniciada. O diagnóstico técnico e a consolidação dos dados nacionais estão programados para o segundo semestre.
- Centro de Reciclagem e Inovação Ambiental ReCria Moda (Convênio nº 010/2025 com IMOA): inauguração da unidade, em 04 de maio de 2026, no município de Santa Cruz do Capibaribe/PE, e o início da fase de operação assistida. Entre os dias 04 e 31 de maio de 2026, foram coletadas aproximadamente 10,4 toneladas de resíduos têxteis, provenientes de 9 empresas parceiras, compostos predominantemente por fibras de poliéster e algodão. Foi iniciada a ação de capacitação técnica dos cooperados por meio de treinamentos presenciais e remotos ministrados pela Precious Plastic Cotia; e a implantação de instrumentos de gestão administrativa e operacional, incluindo controles cadastrais, procedimentos de coleta, triagem, pesagem e acompanhamento financeiro. Destaca-se ainda a constituição formal da cooperativa responsável pela operação do centro e o início efetivo de suas atividades. Atualmente, a cooperativa conta com 11 trabalhadores diretos, com

previsão de expansão gradual da capacidade operacional até atingir a meta de 200 toneladas/mês a partir do sexto mês de operação.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

As ações do projeto apresentam execução regular, apesar de ter passado por atrasos na instalação de alguns equipamentos e itens de infraestrutura no Centro de Reciclagem e Inovação Ambiental para início das atividades.

Atuação da ABDI e parceiros

A atuação da ABDI é de acompanhamento técnico e gerencial da execução do projeto, monitorando a implementação das atividades, o cumprimento das metas e a aplicação dos recursos conveniados.

A ABIT é responsável pela execução do Diagnóstico Nacional de Resíduos Têxteis. O Instituto de Meio Ambiente de Olinda (IMOA), em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Capibaribe/PE, na condição de interveniente, é responsável pelas ações da implantação e operacionalização do Centro de Reciclagem e Inovação Ambiental.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	Ficha	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

O projeto não tem orçamento para 2026. O valor de R\$ 4.076.400,00 foi repassado à ABIT e à IMOA em 2025.

Entregas

- Perfil da indústria têxtil e de confecção no Brasil: produção e consumo.
- Relatório de inauguração oficial do Centro de Reciclagem e Inovação Ambiental – ReCria Moda.

Próximos passos

No próximo semestre serão executadas as seguintes ações:

- Construção do galpão permanente.
- Ampliação gradativamente da operação até alcançar a capacidade de processamento de 200 toneladas/mês.
- Contratação de consultoria especializada em tecnologias de reciclagem têxtil para desenvolvimento de produtos e avaliação da viabilidade técnica de fibras recicladas.
- Aquisição de equipamentos e infraestrutura.
- Expansão da rede de empresas parceiras fornecedoras de resíduos.
- Fortalecimento da governança e da capacidade de gestão da cooperativa, visando sua autonomia operacional e sustentabilidade econômica.
- Conclusão do diagnóstico técnico e a consolidação dos dados nacionais sobre resíduos têxteis; elaboração dos elementos orientadores e recomendações de políticas públicas.
- Realização de *workshops* de validação com *stakeholders*.

DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR PRODUTIVO

Unidade: Unidade de Nova Economia e Indústria Verde

Responsável: Talita Daher (tdaher@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026

Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

A atuação da ABDI na agenda de descarbonização industrial tem como objetivo fortalecer a competitividade da indústria brasileira diante das novas exigências globais de sustentabilidade, construindo bases técnicas, inteligência estratégica e instrumentos de apoio à formulação de políticas públicas.

Desenvolvido pela ABDI em cooperação com o Ministério de Minas e Energia (MME), a CLASP, o SENAI Amazonas e SENAI Paraná, o projeto tem como objetivo gerar inteligência estratégica para subsidiar políticas públicas e fortalecer a competitividade da indústria nacional por meio da eficiência energética.

Na frente de “Eficiência Energética como Instrumento de Política Industrial”, a ABDI estruturou a governança do setor HVAC-R (aquecimento, ventilação, ar-condicionado e refrigeração), promovendo o alinhamento entre governo, indústria e instituições de pesquisa para consolidar uma base nacional de informações e identificar oportunidades de aumento da produtividade, redução de custos e melhoria da eficiência operacional.

Em parceria com o Ministério da Fazenda, foram desenvolvidos estudos sobre os impactos do Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira da União Europeia (CBAM), produzindo inteligência estratégica sobre os riscos e oportunidades para a indústria brasileira. O trabalho permitiu disseminar o entendimento de que monitoramento, relato e verificação (MRV) deixaram de ser apenas uma obrigação regulatória e passaram a representar um importante fator de competitividade e acesso a mercados.

O projeto também contribuiu para reduzir assimetrias de informação entre governo, setor produtivo e especialistas, por meio da sistematização de metodologias, requisitos técnicos e instrumentos de verificabilidade, criando uma base comum para orientar decisões públicas e empresariais.

A matriz elétrica de menor intensidade de carbono, o uso de rotas renováveis e biogênicas, a possibilidade de diferenciação competitiva por baixo carbono e a formação de um mercado doméstico de serviços técnicos em MRV, verificação, certificação, engenharia e rastreabilidade foram apontados como ativos relevantes para uma estratégia nacional.

A consulta pública CP 002/2025 e os *workshops* realizados ao longo da execução permitiram incorporar percepções, preocupações e evidências do setor produtivo. Esse processo reforçou a necessidade de uma resposta coordenada, envolvendo políticas comercial, industrial, climática, financiamento, regulação de mercado de carbono e diplomacia técnica.

Como resultado agregado, o projeto entregou uma base técnica útil para subsidiar decisões futuras do Ministério da Fazenda, da Secretaria Especial do Mercado de Carbono (SEMC), da ABDI e de outros órgãos envolvidos na construção de uma estratégia brasileira de competitividade industrial de baixo carbono.

Ainda para apoiar a missão de descarbonização e competitividade da NIB, bem como para gerar subsídios para MRV e contabilização de carbono por produto, está em construção o projeto “Boas Práticas em Contabilidade de Carbono”, com foco em desenvolver um projeto-piloto para o setor do vidro plano, definindo metodologia e sistema reconhecidos para a contabilização do carbono embutido no vidro plano, subsidiando assim políticas de descarbonização, defesa comercial e competitividade industrial.

Adicionalmente, a ABDI vem apoiando a agenda de minerais críticos, direcionando sua atuação para uma agenda estratégica (Rota Mineral Estratégica), posicionar a ABDI como referência técnica e de inteligência produtiva para apoiar a industrialização de minerais críticos e estratégicos no Brasil, com foco em cadeias de valor ligadas a transporte, defesa, energias renováveis, indústria de transformação, eletroeletrônicos, data center e automação industrial bem como atuar na etapa de *midstream*, considerada estratégica para agregar valor à produção nacional e fortalecer a inserção do Brasil nas cadeias globais da transição energética.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A execução das diferentes frentes da agenda de descarbonização industrial permitiu consolidar importantes avanços institucionais para a ABDI, ao mesmo tempo em que evidenciou oportunidades de aperfeiçoamento na condução de projetos transversais e de elevada complexidade técnica.

Entre os principais aspectos positivos, destaca-se a capacidade de articulação interinstitucional construída ao longo do projeto, reunindo órgãos governamentais, setor produtivo, entidades setoriais, instituições de pesquisa e especialistas em torno de uma agenda comum de competitividade e transição verde. Essa atuação fortaleceu o papel da ABDI como agente integrador e coordenador de iniciativas estratégicas para a indústria brasileira.

Por outro lado, a execução do projeto evidenciou desafios inerentes a iniciativas multisetoriais. Entre eles, destacam-se a complexidade de coordenação entre múltiplos parceiros, a dificuldade de harmonizar diferentes expectativas e agendas institucionais, a necessidade de maior previsibilidade na obtenção de informações estratégicas e a definição prévia dos modelos de governança e execução dos projetos.

Na frente de Eficiência Energética, observou-se a necessidade de intensificar os mecanismos de articulação e engajamento dos participantes para ampliar a qualidade e a tempestividade das informações compartilhadas. Na agenda do CBAM, verificou-se a importância de fortalecer os processos de priorização, dada a amplitude temática e a velocidade das transformações regulatórias internacionais. Já nas iniciativas relacionadas a setores específicos, como o vidro plano, evidenciou-se a necessidade de definir previamente os instrumentos de execução, responsabilidades e papéis institucionais dos parceiros envolvidos.

Na agenda de minerais críticos, identificou-se a oportunidade de concentrar os esforços em frentes de maior impacto estratégico, especialmente no desenvolvimento do *midstream*, etapa considerada essencial para agregar valor à produção nacional e fortalecer a posição do Brasil nas cadeias globais da transição energética.

Atuação da ABDI e parceiros

Para a frente “Eficiência Energética como Instrumento de Política Industrial”, a Agência coordena ações voltadas ao fortalecimento da cadeia HVAC-R, promovendo a integração entre governo, indústria, academia e organismos internacionais. O Ministério de Minas e Energia (MME), a organização internacional CLASP e o SENAI Amazonas e SENAI Paraná, são responsáveis pela execução do mapeamento das cadeias produtivas do setor HVAC-R. A Agência Exerce papel de articuladora institucional, atua na sistematização de dados, metodologias e informações técnicas.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	Plataforma	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 506.850,00	R\$ 101.850,00	19%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 506.850,00	R\$ 101.850,00	19%

Entregas

- Relatórios sobre as estratégias e políticas para adaptação e mitigação dos impactos do CBAM no setor produtivo brasileiro.
- Consulta Pública (CP 002/2025).
- Relatório do *workshop* para discutir os resultados do projeto com parceiros públicos e privados, validar achados técnicos e organizar encaminhamentos institucionais para a continuidade da agenda.
- Relatório de *Benchmarking* de políticas públicas de eficiência energética: promover missões de cooperação internacional para o mercado brasileiro.

Próximos passos

Será dada continuidade às ações voltadas ao fortalecimento da competitividade industrial e da agenda de descarbonização e aprofundamento da articulação entre governo, setor produtivo, academia e instituições especializadas.

Na frente de eficiência energética, será realizado mapeamento da cadeia HVAC-R, ampliação da coleta e validação de dados, visitas técnicas e construção de recomendações para o aumento da produtividade, à modernização tecnológica e à redução das emissões. Na frente de vidro plano, contratar consultoria especializada, consolidar bases de dados e produzir subsídios técnicos para apoiar a formulação de políticas públicas e a implementação de estratégias setoriais.

Fortalecer atuação da ABDI na agenda de minerais críticos, promovendo a articulação entre governo e setor produtivo para estruturar oportunidades na etapa de *midstream*, considerada estratégica para agregar valor à produção nacional e posicionar o Brasil de forma mais competitiva nas cadeias globais da transição energética.

AGAVE

Unidade: Unidade de Nova Economia e Indústria Verde

Responsável: Talita Daher (tdahe@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026

Indicadores estratégicos:

- Indicador 2 - Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2026.
- Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

No primeiro semestre de 2026, o projeto Agave desenvolveu ações estruturantes com potencial de impactar positivamente a maturidade em sustentabilidade dos beneficiários atendidos, contribuindo para as dimensões Ambiental, Social e de Governança (ASG) consideradas na metodologia de cálculo do indicador.

Foram realizados 304 cadastros de beneficiários distribuídos em 20 municípios, possibilitando a construção de uma base qualificada de informações sobre o público-alvo e contribuindo para o direcionamento das ações de capacitação, assistência técnica e apoio produtivo. A formalização de parcerias com 14 instituições, abrangendo 11 municípios, fortaleceu a governança local e ampliou a capacidade de articulação necessária para a implementação das ações previstas.

As capacitações especializadas iniciadas em 15 municípios representam outro resultado relevante, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e para a preparação dos produtores para novas oportunidades econômicas associadas ao aproveitamento integral do agave.

As atividades de mobilização, cadastramento, capacitação e articulação institucional promoveram o fortalecimento das capacidades produtivas e organizacionais dos agricultores familiares participantes, além de estimular práticas associadas à segurança do trabalho, ao aproveitamento sustentável do agave, à geração de renda e ao fortalecimento da governança territorial. Destaca-se, nesse contexto, a realização das capacitações especializadas, a formalização de parcerias com instituições locais e a entrega de equipamentos de proteção individual (EPIs), ações que contribuem diretamente para o

aprimoramento das condições de trabalho e para a adoção de práticas mais sustentáveis na atividade produtiva.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Destaca-se no projeto o elevado grau de articulação institucional alcançado entre a ABDI, a SETRE, os municípios participantes, associações locais e demais parceiros estratégicos, o engajamento dos agricultores familiares.

Entre os desafios enfrentados durante a execução, destacam-se as dificuldades logísticas inerentes à mobilização, cadastramento e acompanhamento de beneficiários distribuídos em diferentes municípios do semiárido baiano, bem como a necessidade de consolidação e complementação de parte das evidências documentais geradas em campo. Verificou-se ainda que cinco dos municípios inicialmente previstos para atendimento informaram não possuir quantitativo suficiente de produtores de agave capaz de assegurar a efetividade das ações planejadas, optando por não participar da execução do projeto. Em razão dessa situação, tornou-se necessária a inclusão de novos municípios participantes.

Atuação da ABDI e parceiros

À ABDI coube o papel de coordenação estratégica, acompanhamento da execução, monitoramento dos resultados e aporte dos recursos financeiros necessários à implementação das ações previstas no plano de trabalho. A Agência também atua na articulação institucional da iniciativa, no acompanhamento técnico das entregas, na análise das prestações de contas e na supervisão da execução física e financeira do projeto, assegurando o alinhamento das atividades aos objetivos pactuados e às diretrizes de desenvolvimento produtivo e inclusão socioeconômica.

A SETRE atua como executora do projeto, sendo responsável pela mobilização dos beneficiários, articulação com os municípios e instituições locais, contratação e gestão das atividades de campo, realização das capacitações, acompanhamento técnico dos participantes, aquisição e distribuição dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e

condução das demais ações previstas no plano de trabalho. A implementação do projeto conta ainda com a participação de parceiros institucionais, incluindo prefeituras municipais, associações de produtores e entidades locais, cuja atuação tem sido fundamental para a mobilização dos beneficiários, a articulação regional e o apoio à execução das atividades nos municípios contemplados.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	Formulários aplicados no território	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

O projeto não tem orçamento para 2026. O valor de R\$ 2.385.719,42 foi repassado à SETRE/BA em 2023.

Entregas

Relatório de entrega de 800 equipamentos de proteção individual (EPI's), em 20 de março de 2026, no município de Serrinha (BA).

Próximos passos

No segundo semestre de 2026, o projeto dará continuidade às ações de capacitação e acompanhamento dos beneficiários, com foco nos resultados previstos e no fortalecimento da cadeia produtiva do agave nos territórios atendidos. E a entrega dos equipamentos agrícolas, aguardamos a formalização da Secretaria das justificativas e informações necessárias à reprogramação da entrega, originalmente prevista para junho de 2026.

RECIRCULA BRASIL

Unidade: Unidade de Nova Economia e Indústria Verde
Responsável: Talita Daher (tdaher@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

O Recircula Brasil constitui importante instrumento de apoio à comprovação das metas de logística reversa de embalagens plásticas previstas na regulamentação vigente.

Com a consolidação da plataforma no setor de plástico o objetivo atual é de expandir a plataforma Recircula Brasil para novas cadeias produtivas a partir da implementação de um certificado digital de circularidade e do desenvolvimento do Hub digital de informações circulares da cadeia do plástico, além dos demais desenvolvimentos, bem como instituir modelo de negócio para aplicação da plataforma em outros setores.

Ao longo do primeiro semestre de 2006, o projeto apresentou avanços significativos na execução das ações para implementação do certificado digital, das ferramentas de gestão.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Apesar do bom ritmo de execução do projeto foi verificado atrasos nas etapas de implantação do Certificado Digital de Circularidade e na integração via API's com o SINIR devido à dependência de ações do poder público. Para mitigar os impactos foi implantado o Relatório de Entrega como instrumento obrigatório de acompanhamento, e será realizado aditivo contratual, e a revisão e atualização do Plano de Trabalho.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como concedente do Convênio nº 35/2024 firmado com a ABIPLAST, na coordenação estratégica, acompanhamento da execução, monitoramento dos resultados e aporte dos recursos financeiros necessários à implementação das ações previstas no plano de trabalho.

A execução técnica é realizada pela Central de Custódia Ltda., com coordenação institucional em articulação com o MDIC e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	Plataforma	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

O projeto não tem orçamento para 2026. O valor de R\$ 3.392.539,72 foi repassado à ABIPLAST em 2024.

Entregas

As entregas do projeto ocorrerão no segundo semestre.

Próximos passos

- Conclusão do desenvolvimento do Certificado Digital de Circularidade, incluindo funcionalidades de relatórios automáticos e perfis para *Brand Owners*.
- Início da integração entre a plataforma Recircula Brasil e o SINIR por meio de APIs.
- Conclusão da implantação do Hub Digital de Informações Circulares.
- Formalização aditivo contratual e atualização do Plano de Trabalho;
- Expansão da plataforma para outros materiais e cadeias produtivas, como alumínio e vidro;
- Estruturação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) para garantir a sustentabilidade financeira do projeto.

AGRO 4.0

Unidade: Unidade de Difusão Tecnológica
Responsável: Isabela Mendes Gaya Lopes dos Santos (isabela.gaya@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 15/12/2026
Indicadores estratégicos:

- Indicador 1 - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2026.
- Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Fomentar a adoção e a difusão de tecnologias, máquinas e equipamentos no agronegócio, com o propósito de alavancar o aumento de produtividade e competitividade, a redução de custos e a adoção de práticas sustentáveis nos elos da cadeia produtiva.

O projeto Agro 4.0 manteve em 2026 sua trajetória de fortalecimento da transformação digital do agronegócio brasileiro, ampliando a oferta de ambientes de experimentação tecnológica, difundindo soluções inovadoras e fortalecendo o ecossistema nacional de inovação agropecuária. As ações executadas contribuíram para aproximar produtores rurais, *startups*, instituições de pesquisa, cooperativas, empresas e órgãos públicos em torno da adoção de tecnologias digitais aplicadas ao campo.

Entre os principais resultados alcançados destacam-se a realização da segunda edição do Edital Agro 4.0 AgroBrasília, a consolidação do Pavilhão de Inovação durante a AgroBrasília 2026, a apresentação dos resultados obtidos pelos projetos apoiados na edição anterior do edital, a inauguração do Laboratório de Certificação de Vinhos do Centro-Oeste (Anprovin) e a continuidade da implantação da rede de Laboratórios Agro 4.0.

O projeto também avançou na consolidação da Plataforma NeoAgro 4.0 como ambiente de inteligência para o agronegócio e iniciou as articulações relacionadas ao AgroDataSpace, iniciativa voltada ao compartilhamento seguro de dados e à criação de infraestrutura digital para suporte à agricultura inteligente.

Em conjunto, essas ações fortaleceram a atuação da ABDI como articuladora de parcerias entre governo, instituições de pesquisa, cooperativas, *startups* e produtores rurais, contribuindo para a modernização tecnológica do setor, a disseminação de boas práticas

em Agricultura 4.0 e a geração de condições para o aumento da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade do agronegócio brasileiro.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Entre os fatores que contribuíram positivamente para a execução do projeto destacam-se o fortalecimento das parcerias institucionais estabelecidas entre a ABDI, MAPA, cooperativas, universidades, institutos federais, *startups*, instituições de pesquisa e entidades representativas do agronegócio, além da elevada visibilidade proporcionada pela AgroBrasília 2026 como ambiente de demonstração tecnológica.

Também contribuíram para o bom desempenho do projeto a continuidade dos editais de inovação, o amadurecimento da estratégia de implementação de Laboratórios Agro 4.0 e o crescente interesse do setor produtivo pela adoção de soluções de agricultura digital, inteligência artificial, internet das coisas, sensoriamento remoto e agricultura de precisão.

Como desafios observados destacam-se a necessidade de ampliar o alcance territorial das ações, acelerar a implantação de alguns laboratórios previstos, ampliar a capacidade de atendimento aos produtores rurais. Para isso, foram intensificadas as ações de articulação com parceiros institucionais, priorizada a realização de atividades demonstrativas junto aos produtores rurais, reforçado o acompanhamento técnico dos projetos apoiados.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI coordenou a estratégia de execução do projeto Agro 4.0, de modo a promover a articulação entre instituições públicas, setor produtivo, cooperativas, universidades, institutos federais, *startups* e centros de pesquisa para fomentar a transformação digital do agronegócio brasileiro.

No primeiro semestre, a Agência coordenou a realização do Edital Agro 4.0 AgroBrasília, apoiou a implantação e consolidação dos Laboratórios Agro 4.0, estruturou ações de

demonstração tecnológica, promoveu eventos de difusão de inovação e coordenou a evolução da Plataforma NeoAgro 4.0.

A execução ocorreu em estreita articulação com parceiros estratégicos, entre eles o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a Coopa-DF, a AgroBrasília, o Instituto Federal de Brasília (IFB), o Instituto Federal do Tocantins (IFTTO), o Instituto Federal do Acre (IFAC), a Associação Nacional dos Produtores de Vinho de Inverno (Anprovin), além de cooperativas, instituições de ensino e pesquisa, *startups* e demais organizações do ecossistema nacional de inovação agropecuária.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
59	Coleta e consolidação dos dados a partir das inscrições, listas de presença e plataformas digitais utilizadas nos eventos.	- Relatório de beneficiários. - Planilhas de inscritos e credenciamento. - Registros fotográficos. - SA – <i>Strategic Adviser</i>.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 7.350.000,00	R\$ 1.742.300,00	24%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 7.350.000,00	R\$ 1.742.300,00	24%

Entregas

- Edital Agro 4.0 AgroBrasília 2026 para seleção de soluções inovadoras voltadas à agricultura empresarial.
- Relatório da Premiação das *startups* vencedoras da edição AgroBrasília 2026.
- Relatório de apresentação dos resultados alcançados pelos projetos apoiados na edição 2025 do Edital Agro 4.0.
- Relatório do Dia de Campo para demonstração de tecnologias digitais aplicadas ao agronegócio.
- Relatório do evento - Pavilhão de Inovação da AgroBrasília 2026.
- Relatório da Inauguração do Laboratório de Certificação de Vinhos do Centro-Oeste (Anprovin).
- Relatório da capacitação, atendimento técnico e difusão tecnológica junto a produtores rurais.

Próximos passos

- Finalização das ações de implantação e operacionalização dos Laboratórios Agro 4.0.
- Consolidação da Plataforma NeoAgro 4.0 como ambiente nacional de inteligência, monitoramento e difusão tecnológica.
- Dar continuidade aos editais de inovação aberta voltados ao agro, ampliando o número de empresas, *startups* e produtores beneficiados.
- Fortalecer os Hubs Regionais de Inovação Agro, ampliando a integração entre produtores, cooperativas, universidades e ICTs.
- Produção de estudos, indicadores e diagnósticos sobre maturidade digital do agronegócio, subsidiando políticas públicas e novos instrumentos de apoio à inovação.
- Ampliação da articulação institucional com MAPA, MDA, Embrapa, Finep, BNDES, Embrapii, Institutos Federais, universidades e cooperativas, visando ampliar a escala e a sustentabilidade das ações do Programa Agro 4.0.

IA E INDÚSTRIA 4.0

Unidade: Unidade de Difusão Tecnológica

Responsável: Isabela Mendes Gaya Lopes dos Santos (isabela.gaya@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 15/12/2026

Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Fomentar a adoção e a difusão da Inteligência Artificial e Indústria 4.0 no setor produtivo brasileiro, por meio de ações e de um hub que disponibilize instrumentos de apoio à implantação de soluções tecnológica inovadoras, juntamente com o ecossistema, *startups*, pesquisadores, estudantes e especialistas, de forma a ampliar a eficiência, produtividade e a sustentabilidade.

No primeiro semestre de 2026, foram executadas ações estruturantes que ampliaram o alcance da agenda de transformação digital da indústria brasileira. O lançamento do Desafio Brasileiro de Inteligência Artificial para Indústrias (DB-IA), realizado em 20 de março de 2026, no Parque Tecnológico de Sorocaba contou com 479 participantes. A etapa de cadastro inicial de participantes contou com 249 inscrições entre *startups* e indústrias interessadas em realizar projetos de IA. O edital encontra-se na etapa de inscrição de projetos.

Também foi realizado o evento “Hackeando a Indústria ao Vivo com IA – Online”, em 24 de abril de 2026, das 10h às 12h, em formato *online* ao vivo via Zoom com a participação de 84 pessoas que participaram de atividades de capacitação técnica em cibersegurança industrial, com foco em Tecnologia Operacional (OT), ambientes ICS/SCADA e defesa em tempo real com Inteligência Artificial.

No âmbito da frente Rio.IA, foram promovidas ações de disseminação tecnológica e compartilhamento de conhecimento, aproximando empresas, instituições de ensino, centros de pesquisa e profissionais do ecossistema de inovação. Foi realizada a premiação do Edital de Seleção de Projetos de IA, no Web Summit 2026, o maior evento de inovação do mundo, na edição realizada em Junho/26 no Rio de Janeiro.

Formalizado o Convênio entre ABDI e CPqQ, para a frente de Soluções Tecnológicas para DataCenters, o desenvolvimento e a apresentação do primeiro piloto de DataSpace

Industrial Brasileiro na Hannover Messe 2026 e ABINFER 2026, uma parceria ABDI e ABINC.

Realizados atendimentos nos Laboratórios do MetaIndústria (ABDI e SPI), além do Lançamento do Edital de Saúde 4.0, uma parceria conjunta ABDI e HUB/HU Brasil.

As ações fortaleceram a mobilização do ecossistema de inovação, ampliaram a disseminação do edital do DB-IA e promoveram a capacitação em Inteligência Artificial, Indústria 4.0 e cibersegurança industrial.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Os principais fatores que contribuíram para os resultados obtidos foram a elevada adesão do público às iniciativas, a capacidade de articulação institucional da ABDI, o apoio de parceiros estratégicos e a crescente demanda do setor produtivo por soluções relacionadas à Inteligência Artificial e à transformação digital. Também se destacaram o alcance internacional das ações e a combinação de atividades presenciais e virtuais, que ampliaram a participação de empresas e especialistas.

Entre os desafios identificados estão os diferentes níveis de maturidade digital das empresas, as limitações técnicas e financeiras de parte do público-alvo e a necessidade de alinhamento entre instituições parceiras com diferentes agendas de atuação. Para mitigar esses desafios, foram fortalecidas as ações de articulação institucional, promovidos ajustes metodológicos para ampliar a aderência das iniciativas às necessidades da indústria e intensificadas as atividades de demonstração tecnológica e disseminação do conhecimento.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI desempenhou papel central na coordenação, articulação institucional e acompanhamento da execução do projeto, atuando como elo entre governo, setor produtivo, academia, institutos de pesquisa, *startups* e entidades representativas da indústria.

A Agência atua na coordenação das iniciativas, monitoramento das entregas, promoção das ações de mobilização e no alinhamento das atividades aos objetivos estratégicos da política de transformação digital da indústria brasileira. No âmbito do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 09/2025, a execução contou com a parceria do MDIC, da Agência Inova e da ACADI-TI que atuou na organização e mobilização do lançamento do DB-IA em Sorocaba, enquanto a ACADI-TI conduziu o *workshop* técnico voltado à cibersegurança industrial, sistemas OT, ICS/SCADA e aplicações de IA defensiva.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
582	▪ Planilhas de inscrição. ▪ Credenciamento dos eventos. ▪ Lista de presença. ▪ Registros das plataformas digitais (<i>Sympla</i> e <i>Zoom</i>). ▪ Relatórios de execução e registros fotográficos.	▪ Relatório de Beneficiários. ▪ Planilhas de inscritos e credenciamento. ▪ Registros fotográficos e pasta digital de evidências no SA.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 8.391.967,82	R\$ 5.625.458,71	67%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 8.3391.967,82	R\$ 5.625.458,71	67%

Entregas

- Metodologia de diagnóstico de maturidade digital (UFF).
- Relatório da premiação de propostas do Edital Rio.IA - Programa de Inovação Aberta.
- Relatório do lançamento oficial do Desafio Brasileiro de Inteligência Artificial para Indústrias (DB-IA).
- Relatório do *workshop* "Hackeando a Indústria ao Vivo com IA".
- Relatório da premiação de propostas do Edital Metaindústria.
- Relatório do evento de Difusão de Tecnologias Rio.IA, no âmbito do *Web Summit* Rio 2026, e premiação do edital.

Próximos passos

No segundo semestre de 2026, as ações estarão voltadas para a consolidação e expansão das iniciativas em andamento.

Entre as principais atividades previstas destacam-se a conclusão das etapas do DB-IA, a qualificação dos desafios industriais e das soluções inscritas, a conexão entre empresas e fornecedores de tecnologia e o acompanhamento das Provas de Valor nas indústrias participantes. Também estão previstas a conclusão das provas de conceito das empresas contempladas pelos editais Metaindústria e Rio.IA.

INOVAÇÃO ABERTA

Unidade: Unidade de Difusão Tecnológica
Responsável: Isabela Mendes Gaya Lopes dos Santos (isabela.gaya@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Fomentar a inovação aberta no setor produtivo, por meio de instrumentos que ampliem a conexão com *startup* e cidades para a adoção de soluções tecnológicas inovadoras, com foco no aumento de eficiência, produtividade, sustentabilidade e competitividade.

O primeiro semestre revelou avanços significativos na construção de um modelo metodológico para a evolução de ecossistemas de inovação. As ações do projeto estão concentradas no convênio PDI nº 01758/2024 (C.O.R.E.T.O), firmado entre a ABDI e a EMPREL, com o objetivo de captar e compreender os requisitos essenciais para a construção do modelo e da plataforma de inovação.

A plataforma de inovação CORETO, foi concebida como instrumento estruturante para a promoção da inovação aberta no setor produtivo, visando facilitar a identificação de desafios tecnológicos, a conexão com solucionadores e o acompanhamento das soluções implementadas (coreto.recife.pe.gov.br). A validação da versão alfa (MVP) da plataforma Coreto, aliada à realização de desafios de inovação e à articulação com instituições de referência como Porto Digital, CESAR, universidades e representantes do setor produtivo, contribuiu para o desenvolvimento das bases necessárias à ampliação da maturidade digital dos atores envolvidos. A estruturação e lançamento de desafios de inovação aberta por meio da plataforma, permitindo que empresas apresentassem demandas reais do ambiente produtivo, com foco na busca de soluções tecnológicas inovadoras para aumento de eficiência, produtividade, sustentabilidade e competitividade industrial.

Realização dos Mangue.Bit e *Rec and Play*, eventos de mobilização, divulgação e engajamento dos atores do ecossistema de inovação, incluindo empresas, *startups*, universidades e parceiros institucionais, com o objetivo de apresentar a plataforma, divulgar desafios lançados, fomentar conexões e estimular a participação qualificada nas iniciativas de inovação aberta.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A robustez do planejamento, o comprometimento da equipe e os apoios estratégicos estabelecidos são garantias de que, mesmo diante de ajustes necessários, os objetivos traçados estão ao alcance.

Os desafios identificados desde a integração de atores até a adaptação de ferramentas digitais às especificidades regionais, representam oportunidades valiosas de aprendizado e aprimoramento. Assim, a prorrogação do cronograma é necessária para reestruturar a arquitetura em microsserviços na nuvem da EMPREL, implementar recursos de inteligência artificial, homologar conectores de APIs corporativas, integrar canais automatizados como o *WhatsApp* e garantir total conformidade jurídica à LGPD.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua na coordenação técnica e no fomento à inovação aberta no setor produtivo, enquanto a EMPREL (Empresa Municipal de Informática) atua no desenvolvimento e na sustentação tecnológica da plataforma, com apoio da Prefeitura do Recife na integração de sistemas municipais.

A atuação envolveu ainda a articulação com os principais atores do ecossistema de inovação do Recife – CESAR, Porto Digital, NITs (UFPE, UPE, Ser Educacional), SEBRAE, SENAI, SENAC, ENAP, Banco do Nordeste, Eletrobras e o empresariado local – fortalecendo parcerias estratégicas e ampliando a base de conexões entre empresas, startups, universidades e instituições parceiras.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
269	Cadastros na plataforma 2026.	Plataforma C.O.R.E.T.O. (coreto.recife.pe.gov.br)

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 2.025.000,00	R\$ 0,00	0%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 2.025.000,00	R\$ 0,00	0%

Entregas

- Plataforma de Inovação C.O.R.E.T.O.
- Relatório de lançamento do Desafios de Inovação.

Próximos passos

No segundo semestre será formalizado aditivo ao convênio, para ampliação da complexidade técnica da plataforma, a saber:

- Aditivo para expansão da plataforma;
- O desenvolvimento de funcionalidades baseadas em inteligência artificial e aprendizado de máquina;
- A integração com sistemas externos e APIs de parceiros institucionais, como sistemas da própria Prefeitura;
- A implementação de automação de comunicação via *WhatsApp* e newsletters segmentadas;
- A adequação às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além da realização de análises de impacto (DPIA), que demandam acompanhamento técnico e jurídico especializado.

EMPREENDEDORAS TECH

Unidade: Unidade de Difusão Tecnológica

Responsável: Isabela Mendes Gaya Lopes dos Santos (isabela.gaya@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 02/01 a 30/04/2026

Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

O projeto Empreendedoras Tech tem o objetivo promover o fortalecimento, a qualificação e a ampliação da participação de mulheres empreendedoras no ecossistema brasileiro de inovação e tecnologia, por meio da identificação, capacitação, aceleração e conexão de micro e pequenas empresas lideradas por mulheres. A 3ª Edição do Empreendedoras Tech alcançou resultados expressivos no fortalecimento do empreendedorismo feminino de base tecnológica. Ao longo da execução, 100 empreendedoras participaram das trilhas de validação e tração, recebendo mentorias especializadas, acompanhamento técnico e preparação para apresentação de seus negócios a especialistas, investidores e representantes do ecossistema de inovação.

A realização do *Demo Day* consolidou o processo de aceleração, permitindo que as participantes apresentassem soluções inovadoras com potencial de impacto econômico e social. Foram premiadas 6 *startups* finalistas, sendo 3 da Trilha de Validação e 3 da Trilha de Tração. O projeto também fortaleceu a articulação entre governo, instituições de apoio ao empreendedorismo, academia e setor produtivo, contribuindo para ampliar a representatividade feminina em ambientes de inovação e tecnologia. Os resultados obtidos demonstram aderência aos objetivos da “Estratégia Elas Empreendem” e aos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” relacionados à igualdade de gênero e redução das desigualdades.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O sucesso do Empreendedoras Tech se deve a forte articulação institucional entre os parceiros, o engajamento das empreendedoras participantes, o acompanhamento contínuo das atividades e decisões conjunta, e a oportunidade de ampliação da visibilidade dos negócios liderados por mulheres e fortalecimento das redes de relacionamento e

oportunidades de mercado. No entanto, para alcançar o sucesso foi necessário um intenso alinhamento institucional para compatibilização de procedimentos administrativos e jurídicos entre os parceiros, desafios logísticos para a realização do evento de Demo Day deslocamento, hospedagem e participação das empreendedoras oriundas de diferentes regiões do país. Mas que foram mitigados por reuniões periódicas de monitoramento e governança, comunicação ativa entre as equipes técnicas, jurídicas e operacionais das instituições parceiras para assegurar a adequada condução do projeto e a qualidade das entregas previstas.

Atuação da ABDI e parceiros

A execução do projeto Empreendedoras Tech ocorreu por meio de um modelo de governança compartilhada entre o MDIC, a ABDI e o SEBRAE, garantindo a integração de competências institucionais complementares para o alcance dos objetivos estratégicos da iniciativa.

O MDIC exerceu a coordenação estratégica do programa, assegurando o alinhamento das ações às políticas públicas voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino, à promoção da inovação e ao desenvolvimento produtivo nacional. O SEBRAE foi responsável pela operacionalização das etapas de mobilização, divulgação, inscrição, seleção, aceleração e acompanhamento das empreendedoras participantes, disponibilizando metodologia, mentorias, capacitações e suporte técnico para o desenvolvimento dos negócios selecionados.

A ABDI desempenhou papel central na governança e no acompanhamento da execução do projeto, atuando na construção e aperfeiçoamento do edital, no monitoramento das atividades executadas, na articulação institucional entre os parceiros e no suporte técnico às decisões estratégicas do Programa. A Agência também foi responsável pela coordenação e operacionalização do *Demo Day*, incluindo os aspectos relacionados à infraestrutura, logística, organização das bancas avaliadoras, apoio às participantes e operacionalização das premiações das vencedoras. O Instituto Federal de Brasília (IFB) e o Instituto

Tecnológico de Aeronáutica (ITA) contribuíram com suporte técnico e operacional para a realização do *Demo Day*.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
100	Lista de Presença.	- Relatórios do MDIC-SEBRAE-ABDI. - Relatório Empreendedoras Tech.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 449.432,18	R\$ 90.407,17	20%
MDIC (Contrato de Gestão)	R\$ 814.740,20	R\$ 814.740,20	100%
Total	R\$ 1.264.172,38	R\$ 905.147,37	72%

Entregas

Relatório da etapa de aceleração, realização do *Demo Day* e premiação das *startups* vencedoras das trilhas Validação e Tração.

Próximos passos

No segundo semestre será formalizada a prestação de contas ao MDIC, a avaliação dos resultados alcançados e a sistematização das lições aprendidas para subsidiar futuras edições do Programa, a divulgação dos resultados e dos casos de sucesso das empreendedoras participantes.

REINVENTA.BR

Unidade: Unidade de Difusão Tecnológica
Responsável: Isabela Mendes Gaya Lopes dos Santos (isabela.gaya@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 02/03 a 31/08/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Desenvolver uma jornada de qualificação e ampliação da efetividade da conexão entre indústrias e ICT, de forma a identificar fatores críticos de sucesso, difundir boas práticas e propor novas políticas públicas voltadas ao aumento da inovação e da competitividade no país.

No primeiro semestre foi finalizada a metodologia de atendimento do programa Reinventa.BR. A fase de implementação de pilotos para teste da metodologia, está em estruturação para o seu desenvolvimento no segundo semestre de 2026, em coordenação conjunta com o MDIC, a partir da contratação de instituição executora.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O alinhamento com o parceiro garantiu até o momento a ausência de fatores que comprometam a execução do projeto.

Atuação da ABDI e parceiros

O programa Reinventa.BR é realizado em coordenação conjunta com o MDIC. A ADI tem papel central na execução das ações, sendo responsável pela contratação e direcionamento dos trabalhos da consultoria responsável pela metodologia.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	Mensuração no 2º semestre.	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 255.000,00	R\$ 0,00	0%
MDIC (Contrato de Gestão)	R\$ 310.927,22	R\$ 140.242,99	45%
Total	R\$ 565.927,22	R\$ 140.242,99	25%

Entregas

Entregue a metodologia de atendimento do Programa Reinventa.BR.

Próximos passos

Implementação da fase de pilotos, a partir da contratação de serviço de terceiros para testagem e aplicação da metodologia desenvolvida.

PNED – TOMADA DE SUBSÍDIOS

Unidade: Unidade de Difusão Tecnológica
Responsável: Isabela Mendes Gaya Lopes dos Santos (isabela.gaya@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 26/12/2025 a 26/12/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Realizar pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo para ampliar o entendimento sobre o uso de dados a fim de fornecer subsídios e suporte para a elaboração da Política Nacional de Economia de Dados, além de propor um *business case* de adoção de uma plataforma de compartilhamento de dados. O projeto concentrou-se na concepção, estruturação e operacionalização da pesquisa quantitativa e qualitativa junto ao setor produtivo. Foram desenvolvidos os instrumentos de coleta de dados, estruturadas as dimensões analíticas da pesquisa e implementada a plataforma digital para aplicação do levantamento. Paralelamente, iniciaram-se as atividades de mobilização dos atores e coleta de dados, possibilitando a geração de evidências preliminares acerca do uso e compartilhamento de dados industriais.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O forte alinhamento e a cooperação técnica-institucional com o parceiro, a clareza metodológica na definição do escopo da pesquisa e dos instrumentos de coleta vem garantindo a boa execução das ações e o aperfeiçoamento dos instrumentos e dos processos de coleta para a pesquisa.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como responsável pela coordenação técnico-operacional do projeto, incluindo a gestão contratual, supervisão da execução, articulação com *stakeholders* e validação técnica das entregas.

O MDIC exerce papel estratégico, fornecendo diretrizes institucionais, validação dos resultados e orientação para a utilização dos insumos produzidos na formulação da Política

Nacional de Economia de Dados. A instituição executora contratada é responsável pela elaboração dos instrumentos de pesquisa, condução das etapas de coleta e análise de dados e produção dos relatórios técnicos, conforme escopo definido.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
60	Lista de presença (evento presencial) Métricas da plataforma YouTube (evento on-line).	Relatório PNED.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	-	-	-
MDIC	R\$ 470.842,22	R\$ 267.068,33	57%
Total	R\$ 470.842,22	R\$ 267.068,33	57%

Entregas

- Relatório parcial com dados agregados e análise preliminar.
- Relatório consolidado com sistematização dos resultados da pesquisa.
- Metodológica da pesquisa.

Próximos passos

- Propor a adoção de uma plataforma industrial de compartilhamento de dados.
- Consolidação das diretrizes e recomendações para a Política Nacional de Economia de Dados.
- Realização de evento de difusão dos resultados do projeto.
- Apoio técnico ao MDIC na incorporação dos resultados na formulação da política pública.

HUB DE BIONEGÓCIO DA AMAZÔNIA

Unidade: Unidade de Cooperação e Inteligência Competitiva
Responsável: Cynthia Araújo Nascimento Mattos (cmattos@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 03/12/2024 a 03/06/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

O projeto Hub de Bionegócios da Amazônia, desenvolvido em parceria entre a ABDI e o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), tem como objetivo consolidar um ambiente de inovação, empreendedorismo e articulação institucional voltado ao fortalecimento da bioeconomia amazônica. Hub de Bionegócios e Inovação em Manaus, servirá como plataforma para o desenvolvimento de negócios sustentáveis, pesquisa aplicada e inovação tecnológica, aproveitando os recursos da biodiversidade amazônica. Buscará promover a cooperação entre empresas públicas, associações privadas de produtores, universidades e agências de fomento, fomentando um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo sustentável.

Foram realizadas duas importantes ações de mobilização, capacitação e articulação de empreendedores amazônicos: o evento Hub Amazon Poranga Fashion, realizado em 2 de março de 2026, e a Mentoria com Eduardo Ourivio (Grupo Trigo), realizada em 8 de maio de 2026. Ambas as iniciativas foram estruturadas com o propósito de aproximar empreendedores, *startups*, cooperativas, produtores, instituições de apoio e demais atores estratégicos do ecossistema de bioeconomia e inovação da Amazônia. Os participantes tiveram acesso a conteúdo especializados, oportunidades de *networking*, informações estratégicas, conexões institucionais e orientação para o desenvolvimento de seus negócios. Nas ocasiões foram aplicados questionários que permitiam caracterizar o perfil do público atendido e identificar os benefícios gerados pelas ações promovidas pelo projeto.

No evento Hub Amazon Poranga Fashion foram registrados 39 participantes respondentes, representando principalmente empreendedores da economia criativa, moda sustentável, biojoias, artesanato, design amazônico e negócios vinculados à biodiversidade regional. Os resultados demonstraram forte aderência do público aos objetivos do projeto, com

destaque para a ampliação do conhecimento sobre economia criativa na Amazônia, a conexão com bioindústrias e empreendedores. Além disso, 79% dos participantes declararam que seus projetos poderão se beneficiar diretamente de futuras ações promovidas pelo Hub. Já a Mentoria com Eduardo Ourivio reuniu 21 participantes respondentes, compostos majoritariamente por empreendedores ligados à bioindústria amazônica, alimentos e bebidas, *foodtechs* e agricultura sustentável. Os resultados evidenciaram ganhos relacionados à construção de parcerias estratégicas, ampliação do entendimento de mercado, identificação de oportunidades de negócios e fortalecimento das redes de relacionamento. A ação apresentou elevado potencial de continuidade, com aproximadamente 95% dos participantes indicando que suas iniciativas poderão ser beneficiadas por futuras ações do CBA e da ABDI.

Os resultados obtidos demonstram a relevância do Hub como instrumento de fortalecimento da bioeconomia amazônica, ampliando oportunidades para novos modelos de negócios, promovendo conexões estratégicas e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. Os participantes associaram o projeto ao fortalecimento de redes de cooperação, acesso a mercados e investidores, desenvolvimento de soluções inovadoras, ampliação do conhecimento técnico, fortalecimento das cadeias produtivas regionais e criação de oportunidades de negócios baseadas na biodiversidade amazônica.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Entre os principais fatores positivos, destaca-se a parceria estratégica com Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), que possibilitou acesso a uma ampla rede de atores de inovação, instituições de apoio, investidores e organizações atuantes na bioeconomia amazônica. Os eventos Hub Amazon Poranga Fashion e a Mentoria Empresarial abordaram temas relacionados à ampliação de mercados, inovação, desenvolvimento de negócios e construção de redes de relacionamento, identificados como prioritários pelos participantes, o que favoreceu a elevada participação e o interesse em futuras ações do projeto.

Essa aderência favoreceu a elevada participação e o interesse em futuras ações do projeto. Também contribuiu positivamente a diversidade dos perfis atendidos, incluindo empreendedores da economia criativa, bioindústrias, *foodtechs*, cooperativas, produtores da sociobiodiversidade e instituições de apoio, ampliando o alcance das ações e fortalecendo o papel do Hub como ambiente integrador do ecossistema de inovação amazônico.

Por outro lado, a dispersão geográfica dos empreendimentos amazônicos impõe desafios logísticos e limita a participação presencial de potenciais beneficiários, que enfrentam restrições financeiras e operacionais

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como coordenadora estratégica da iniciativa, sendo responsável pela articulação institucional, definição das diretrizes do projeto, acompanhamento da execução, monitoramento dos resultados e alinhamento das ações às políticas públicas de desenvolvimento produtivo, inovação e sustentabilidade. Também apoiou a mobilização de parceiros, a estruturação das atividades e a avaliação dos impactos gerados junto aos beneficiários.

O Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) desempenhou papel fundamental na execução operacional do projeto, disponibilizando sua infraestrutura, rede de relacionamento e expertise técnica para a realização das atividades. Coube ao CBA a mobilização das empresas, a organização dos eventos, a interlocução com os atores do ecossistema regional e a implementação das ações voltadas ao fortalecimento dos bionegócios amazônicos.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
39	Formulários eletrônicos de inscrição e listas de presença.	SA Strategic Adviser.

Orçamento

O projeto não tem orçamento para 2026. O valor de R\$ 2.468.004,68, foi repassado à Fundação Universitas de Estudos Amazônico – FUEA em 2024.

Entregas

- Relatório do Evento Hub Amazon Poranga Fashion.
- Relatório de aplicação de pesquisa de avaliação para mensuração dos benefícios gerados aos participantes.
- Relatório de realização da Mentoria Empresarial com Eduardo Ourivio.
- Realização de aplicação de pesquisa de avaliação para identificação dos benefícios gerados aos participantes.
- Estruturação de uma base qualificada de potenciais beneficiários para futuras ações de aceleração, capacitação e desenvolvimento tecnológico.

Próximos passos

O projeto foi encerrado em junho de 2026, deixando como legado uma rede fortalecida de instituições e parceiros estratégicos conectados ao ecossistema de bioeconomia amazônica.

ACELERAÇÃO DE BIONEGÓCIOS AMAZÔNICO - CBA

Unidade: Unidade de Cooperação e Inteligência Competitiva
Responsável: Cynthia Araújo Nascimento Mattos (cmattos@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 02/02/2026 a 28/05/2028
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Promover o escalonamento tecnológico e a aceleração de bionegócios amazônicos, com foco em cooperativas, de modo a viabilizar a entrada no mercado de produtos em nível de maturidade tecnológica avançado (TRL 7–9), produzidos em conformidade com padrões industriais, de qualidade e rastreabilidade.

A parceria com o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), ocorreu no final do mês de maio de 2026, as atividades desenvolvidas no primeiro semestre concentraram-se na estruturação da governança da parceria, alinhamento técnico entre ABDI e CBA, na estruturação e definição das estratégias para engajamento dos participantes, e planejamento das primeiras oficinas e capacitações que serão ofertadas ao público-alvo do projeto.

As oficinas técnicas abordarão temas relacionados ao escalonamento tecnológico de produtos da biodiversidade amazônica, validação de processos produtivos, qualidade e rastreabilidade, transformação digital, estruturação de modelos de negócios, acesso a mercados, *branding*, comercialização, gestão financeira e captação de investimentos. Ao final das oficinas serão aplicados questionários que permitirão identificar os principais resultados percebidos pelos participantes, tais como ampliação de conhecimentos técnicos, fortalecimento da capacidade de gestão, acesso a informações estratégicas, geração de oportunidades de negócios, desenvolvimento de parcerias e melhoria da preparação para inserção em mercados mais exigentes.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Entre os fatores que contribuíram positivamente para o projeto, destaca-se a consolidação da parceria estratégica entre a ABDI e o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA),

instituição amplamente reconhecida por sua atuação junto ao ecossistema de bioeconomia amazônica, e por sua capacidade de articulação com a bioindústria, cooperativas, *startups*, pesquisadores e organizações de apoio.

O alinhamento do projeto às estratégias nacionais de fortalecimento da bioeconomia, inovação e neindustrialização sustentável, e a ampla capacidade de articulação da parceira com a bioindústria, cooperativas, *startups*, pesquisadores e organizações de apoio, são fatores promissores para o sucesso do projeto.

No entanto, o amplo período para formalização da parceria reduziu o período para execução de atividades finalísticas e atendimento direto aos beneficiários dentro do semestre de referência, esse fator pode limitar o alcance da meta estabelecida para o projeto.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI e o CBA atuaram conjuntamente na estruturação da governança do projeto, na definição dos procedimentos operacionais, no planejamento das atividades de aceleração e mobilização preliminar do ecossistema de bioeconomia amazônica.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	SA Strategic Adviser	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 1.403.050,00	R\$ 1.403.050,00	100%
Terceiro	-	-	-
Total	R\$ 1.403.050,00	R\$ 1.403.050,00	100%

Entregas

No primeiro semestre o projeto concentrou-se na estruturação e governança, as entregas do projeto ocorrerão no segundo semestre.

Próximos passos

Os próximos passos concentram-se na implementação das atividades finalísticas previstas no plano de trabalho, com foco na geração de benefícios diretos aos empreendimentos participantes, gerando resultados relacionados ao fortalecimento da bioindústria amazônica, o aumento da competitividade dos negócios apoiados no Hub e o alcance dos indicadores pactuados.

AQUIRY INOVA HUB

Unidade: Unidade de Cooperação e Inteligência Competitiva

Responsável: Cynthia Araújo Nascimento Mattos (cmattos@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/11/2025 a 05/11/2027

Indicadores estratégicos:

- Indicador 1: Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2026.
- Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Promover a qualificação técnica, a difusão de práticas inovadoras e o fortalecimento da cadeia do café no Acre, por meio da realização de cursos, eventos e iniciativas integradas que estimulem o empreendedorismo, a inovação, a sustentabilidade e a valorização da produção regional.

No primeiro semestre foram realizados os alinhamentos técnicos e institucionais necessários à implantação do Aquiry Inova Hub, incluindo a definição da programação de capacitações, a organização da infraestrutura do Hub. As capacitações estão voltadas à transformação digital e ao fortalecimento da competitividade das cadeias produtivas do Acre, por meio da disseminação de conhecimentos, ferramentas digitais e boas práticas de gestão e inovação.

Foi realizada a estruturação física e operacional do Hub, bem como o planejamento da produção e gravação dos cursos técnicos que serão disponibilizados aos beneficiários do projeto, permitindo o início das atividades de atendimento ao público ainda em junho de 2026.

Foram estruturados três *workshops* temáticos que atenderão produtores rurais, empreendedores, cooperativas, associações e pequenas empresas da região:

- *Workshop* "Campo na Palma da Mão" - Capacitação voltada à apresentação de tecnologias digitais aplicadas ao setor agropecuário, com foco em ferramentas de gestão da produção, comercialização digital, rastreabilidade, monitoramento remoto e soluções móveis para apoio à tomada de decisão no campo, aconteceu no dia 02 de junho, no Acre.

A matriz metodológica do *workshop* foi dividida em três trilhas de formação complementar:

- Aplicativos do Celular na Lida do Campo: focado na introdução de ferramentas móveis voltadas à gestão diária, monitoramento e otimização de processos agrícolas na propriedade com o uso da Inteligência Artificial.
- Mostrando seu Produto na Internet: destinado ao *marketing* digital, posicionamento de marca e uso de redes sociais para a promoção e comercialização da produção local.
- Vendendo para o Governo: orientado a desmistificar os processos de compras públicas, compras institucionais e capacitação de cooperativas para o atendimento de editais governamentais com o suporte da Inteligência Artificial.
- *Workshop* "Indicações Geográficas na Amazônia" - Ação destinada à disseminação do conhecimento sobre Indicações Geográficas (IGs), rastreabilidade, agregação de valor e diferenciação de produtos amazônicos, destacando o papel das tecnologias digitais na gestão, promoção e comercialização dos ativos territoriais.
- *Workshop* "Metodologias Ágeis para a Transformação Digital das Empresas" - Capacitação voltada ao desenvolvimento de competências relacionadas à inovação, gestão de projetos, melhoria contínua e transformação digital, utilizando metodologias ágeis como instrumento para aumentar a eficiência operacional e a capacidade de adaptação das organizações às novas demandas de mercado.

Os três *workshops* foram arquitetados para contribuir diretamente para a evolução da maturidade digital dos participantes, promovendo o acesso a conhecimentos, ferramentas e práticas que favoreçam a adoção de tecnologias digitais nos processos produtivos e de gestão.

Além dessas iniciativas, deverão ser desenvolvidos outros *workshops*, cursos, mentorias, oficinas, eventos e diversas ações de formação, sensibilização e difusão de conhecimento,

de acordo com o planejamento executivo do projeto e as demandas identificadas ao longo de sua implementação. Todas essas iniciativas constituirão, simultaneamente, instrumentos de capacitação e mecanismos de coleta estruturada de informações para mensuração dos resultados alcançados.

No primeiro *workshop* foi aplicado aos participante um questionário de avaliação, e deste foram extraídos do formulário "Benefícios da Ação": i) 100% dos participantes declararam que o *workshop* atendeu plenamente às suas expectativas iniciais, ii) 91,7% afirmaram categoricamente ter aprendido novas ferramentas digitais que pretendem implementar de imediato em seus arranjos produtivos, iii) 100% relataram se sentirem mais preparados para manusear as tecnologias digitais apresentadas e manifestaram a firme intenção de compartilhar o conhecimento adquirido com outros produtores, e iv) 100% avaliou o Projeto Aquiry InovaHub com nível de contribuição 'Alto'.

Quanto ao benefício mais estratégico percebido individualmente pelos produtores, a dispersão de respostas demonstrou que a capacitação tocou nas principais dores do setor, quer sejam: i) novas oportunidades de comercialização (33,3%); ii) novos conhecimentos digitais/aumento da produtividade (25%); iii) melhoria da gestão interna/ampliação da rede de contatos (16,7%).

Dessa forma, o Aquiry InovaHub avança na consolidação de um ambiente de inovação voltado ao fortalecimento das cadeias produtivas do Acre, promovendo a transformação digital, a qualificação dos agentes econômicos locais e a geração de evidências quantitativas e qualitativas sobre os resultados alcançados junto ao público beneficiário.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A forte articulação institucional, a experiência prévia das instituições na mobilização, execução de iniciativas de capacitação, inovação e desenvolvimento produtivo contribuiu para a adequada estruturação das atividades e para a definição de metodologias alinhadas aos objetivos do projeto.

O interesse demonstrado pelos representantes da cadeia produtiva do café e pelos integrantes do ecossistema de inovação local que participaram das etapas preparatórias e do planejamento das oficinas técnicas, e a escolha de temas diretamente relacionados aos desafios enfrentados pelos produtores e empreendedores locais, como digitalização da produção, Indicações Geográficas e metodologias de inovação, contribuiu para aumentar o potencial de adesão às futuras ações de capacitação.

Também merece destaque o avanço das atividades de planejamento da estruturação do Aquiry Inova Hub e da produção de conteúdo educacionais, criando condições para ampliar o alcance das ações e potencializar o atendimento de beneficiários ao longo da execução do projeto.

A morosidade dos processos licitatórios para reformas e adequações dos espaços físicos destinados ao Hub, bem como para a aquisição de equipamentos e mobiliários reduziu o período para execução de atividades finalísticas e atendimento direto aos beneficiários, esse fator pode limitar o alcance da meta estabelecida para o projeto. Com o objetivo de reduzir os impactos foram intensificadas as ações de planejamento e organização das atividades de capacitação, incluindo a definição dos conteúdos programáticos, a elaboração dos instrumentos de avaliação da maturidade digital e a articulação junto aos parceiros locais para mobilização dos participantes.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como coordenadora técnica e financiadora da iniciativa, sendo responsável pela articulação institucional, acompanhamento da execução do projeto, monitoramento dos indicadores estratégicos, apoio metodológico às ações de capacitação e estruturação do ambiente de inovação, pela orientação das atividades voltadas ao aumento da maturidade digital dos beneficiários, garantindo o alinhamento do projeto às diretrizes do Contrato de Gestão.

O IFAC é responsável pela disponibilização da infraestrutura física necessária à implantação do Hub, pela mobilização dos beneficiários e pela execução das atividades de

capacitação, treinamento e disseminação do conhecimento. Além disso, o Instituto contribui com sua expertise técnica e sua capilaridade regional para ampliar o alcance das ações junto aos produtores, empreendedores, estudantes e demais atores do ecossistema de inovação acreano.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre	- Formulários eletrônicos. - Participação nas capacitações, oficinas técnicas, cursos.	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

O projeto não tem orçamento para 2026. O valor de R\$ 3.207.762,37, foi repassado à Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba - FUNETEC PB em 2025.

Entregas

Relatório do *workshop* - Campo na Palma da Mão (20 de junho de 2026).

Próximos passos

- Conclusão das adequações da infraestrutura física, aquisição e instalação dos equipamentos previstos e operacionalização do ambiente de inovação.
- Realização das oficinas técnicas Campo na Palma da Mão, Indicações Geográficas (IG) e Metodologias Ágeis, bem como a gravação e disponibilização dos cursos técnicos planejados pelo projeto.
- Intensificação da mobilização dos beneficiários e o acompanhamento dos participantes, incluindo a aplicação dos instrumentos de diagnóstico para aferição da maturidade digital.

AGENDA DE COMPETITIVIDADE

Unidade: Unidade de Cooperação e Inteligência Competitiva
Responsável: Cynthia Araújo Nascimento Mattos (cmattos@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/11/2025 a 05/11/2027
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Apoiar a geração de inteligência estratégica necessária para orientar investimentos, inovação e políticas públicas voltadas ao fortalecimento da competitividade produtiva e ao desenvolvimento industrial brasileiro.

A frente do projeto Avança Chapada, fruto da parceria entre a ABDI e o Instituto Euvaldo Lodi da Bahia (IEL Bahia) tem como propósito a estruturação de uma Agenda Produtiva para a Chapada Diamantina. Essa ação abrange 24 municípios da região da Chapada, e promove uma estratégia integrada de desenvolvimento econômico sustentável, inovação e fortalecimento da competitividade regional. O projeto irá elaborar uma agenda produtiva territorial, um diagnóstico técnico e socioeconômico, modelagens de negócios para biomassa, biogás e biometano, além de estudos voltados ao fortalecimento das cadeias produtivas locais.

No primeiro semestre de 2026, as atividades estiveram concentradas na mobilização dos atores locais, na estruturação da governança do projeto e na realização das primeiras escutas territoriais, etapa fundamental para o diagnóstico dos desafios, potencialidades e oportunidades de desenvolvimento da região. Entre os dias 8 e 11 de junho de 2026, foram realizadas oficinas técnicas nos municípios de Mucugê, Piatã, Seabra e Morro do Chapéu. Os encontros reuniram empresários, produtores rurais, representantes de associações, cooperativas, instituições de ensino, poder público e demais integrantes da cadeia produtiva regional, promovendo um amplo processo de diálogo e construção coletiva.

As oficinas tiveram como objetivo identificar demandas prioritárias, oportunidades de investimento, gargalos de infraestrutura, necessidades de qualificação profissional e possibilidades de diversificação econômica, contribuindo para a elaboração da Agenda Estratégica Avança Chapada 2035.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A forte articulação entre a ABDI, o IEL Bahia e as lideranças locais são fatores fundamentais para a mobilização dos participantes e para o sucesso das escutas territoriais realizadas nos municípios de Mucugê, Piatã, Seabra e Morro do Chapéu. Também contribuíram positivamente a relevância dos temas abordados para o desenvolvimento regional e a estratégia de realização das oficinas em diferentes municípios, ampliando o alcance territorial do projeto e a participação dos diversos segmentos produtivos.

Os principais desafios estiveram relacionados às grandes distâncias entre os municípios da Chapada Diamantina, dificultando a logística e a mobilização dos participantes. Além disso, a conciliação das agendas de empresários, produtores rurais e representantes institucionais demandou esforços adicionais de coordenação para garantir a participação nas atividades.

Para mitigar esses desafios, foram intensificadas as ações de articulação institucional e mobilização local, com apoio das entidades parceiras e lideranças regionais. Também foi adotada a descentralização das oficinas, permitindo maior proximidade com os beneficiários e ampliando a participação dos atores locais nas atividades do projeto.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como coordenadora estratégica da iniciativa, sendo responsável pelo acompanhamento técnico do projeto, alinhamento com as diretrizes da política industrial e de desenvolvimento regional, monitoramento dos indicadores e articulação institucional necessária para a execução das atividades previstas.

O IEL Bahia é responsável pela execução operacional do projeto, incluindo a mobilização dos atores locais, organização e realização das oficinas territoriais, condução dos diagnósticos, consolidação das contribuições dos participantes e elaboração dos produtos técnicos previstos, como a Agenda Estratégica Avança Chapada 2035 e a carteira de projetos prioritários para a região.

Os parceiros locais, incluindo prefeituras, associações empresariais, cooperativas, instituições de ensino e representantes da sociedade civil, contribuem com a mobilização dos participantes, fornecimento de informações estratégicas e apoio à construção coletiva das propostas de desenvolvimento territorial.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
91	- Formulários de inscrição. - Lista de presença. - Registros de participação nas oficinas territoriais, reuniões técnicas, seminários e demais atividades realizadas no âmbito do projeto.	SA Strategic Adviser.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 3.000.000,00	R\$ 2.998.232,40	90%
Terceiro	-	-	-
Total	R\$ 3.339.220,98	R\$ 2.998.232,40	90%

Entregas

Relatório de oficinas técnicas nos municípios de Mucugê, Piatã, Seabra e Morro do Chapéu, entre os dias 8 e 11 de junho de 2026.

Próximos passos

No segundo semestre de 2026, o Avança Chapada 2035 dará continuidade às atividades de diagnóstico e planejamento territorial, com a consolidação das informações coletadas nas escutas realizadas nos municípios da Chapada Diamantina.

Análise dos dados levantados, a identificação das vocações econômicas e oportunidades estratégicas da região, a elaboração da Agenda Estratégica Avança Chapada 2035 e a construção da carteira de projetos prioritários para o desenvolvimento sustentável do território.

Realização de novas rodadas de diálogo e validação junto aos atores locais, visando garantir o alinhamento das propostas às demandas regionais e fortalecer a governança necessária para a implementação das ações estruturantes identificadas ao longo do projeto.

HUB DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DIGITAL

Unidade: Unidade de Cooperação e Inteligência Competitiva
Responsável: Cynthia Araújo Nascimento Mattos (cmattos@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 03/12/2024 a 03/07/2027
Indicadores estratégicos:

- Indicador 1: Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2026.
- Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Estabelecer um Hub de inovação e empreendedorismo digital no Distrito Federal voltado para a promoção da inovação e desenvolvimento do empreendedorismo no DF, por meio da criação de estruturas físicas e laboratoriais, além da oferta de cursos e capacitações voltadas para empresas, promovendo a maturidade digital e a criação de novos modelos de negócios.

No primeiro semestre de 2026, o projeto ENEDES – Escola de Negócios e Desenvolvimento Social avançou na consolidação de sua operação como hub de empreendedorismo, inovação e capacitação profissional do Distrito Federal.

Entre as iniciativas realizadas no período destacam-se as oficinas e capacitações promovidas no âmbito do programa “Mulheres que Transformam”, as ações da Rota Empreendedora em regiões administrativas do Distrito Federal (Ceilândia, São Sebastião, Feira da Torre), além de atividades de formação empreendedora, *networking* e desenvolvimento de competências realizadas nas dependências da ENEDES. As capacitações atenderam empreendedores, estudantes, servidores públicos, pesquisadores e demais integrantes do ecossistema de inovação, promovendo a disseminação de conhecimentos, ferramentas e metodologias voltadas à transformação digital e ao desenvolvimento de novos negócios.

Os resultados alcançados demonstram a crescente capacidade da ENEDES de atrair e engajar empreendedores, estudantes, profissionais e pequenos negócios em ações de desenvolvimento produtivo e inovação. Observou-se participação do público-alvo nas atividades ofertadas na plataforma IFB Digital, com ampliação do acesso aos conteúdos, metodologias e ferramentas voltadas ao empreendedorismo e à transformação digital.

Dessa forma, os resultados obtidos no primeiro semestre evidenciam a efetividade da ENEDES como instrumento de promoção do empreendedorismo e da inovação no Distrito Federal, contribuindo para a geração de impactos positivos no ecossistema de desenvolvimento econômico e social da região.

Uma outra ação do projeto, o Rota Empreendedora, foi concebida como uma estratégia de aproximação da ENEDES junto aos empreendedores do Distrito Federal, levando orientação, capacitação e atendimento especializado para diferentes territórios. Os resultados registrados demonstram ampla adesão do público-alvo e evidenciam a capacidade do projeto de ampliar o alcance das ações de empreendedorismo, inovação e desenvolvimento de negócios.

Vale destacar que os dados do relatório de atendimentos do Rota Empreendedora demonstram forte predominância de empreendimentos ligados à economia criativa e ao empreendedorismo de base local. Os segmentos de Artesanato (23,0%) e Moda e Vestuário (16,5%) concentram juntos 39,5% dos atendimentos, evidenciando a relevância desses setores para a geração de renda, inclusão produtiva e empreendedorismo no Distrito Federal.

Quando agregados os setores de Artesanato, Moda, Beleza, Alimentação e Alimentação e Bebidas, observa-se que aproximadamente 57% dos atendimentos estão relacionados a atividades intensivas em criatividade, produção artesanal e comércio de pequena escala. Esse resultado reforça o alinhamento da Rota Empreendedora com públicos que tradicionalmente enfrentam maiores desafios de acesso a capacitação, orientação gerencial e inserção em mercados.

Destaca-se ainda a presença de empreendedores dos segmentos de Tecnologia (6,2%), Educação (6,6%) e Serviços (5,8%), indicando que a iniciativa alcança não apenas negócios tradicionais, mas em empreendimentos baseados em conhecimento, inovação e prestação de serviços especializados. O grupo classificado como "Outros" (11,9%) evidencia a diversidade de atividades econômicas atendidas, abrangendo nichos específicos que não se enquadram nas categorias previamente definidas, o que reforça o caráter inclusivo e multissetorial da ação.

Assim, o perfil dos beneficiários demonstra que a Rota Empreendedora vem atuando prioritariamente junto a públicos com elevado potencial de impacto social e econômico, especialmente:

- Microempreendedores individuais e pequenos negócios;
- Empreendedores da economia criativa;
- Negócios em fase inicial de desenvolvimento;
- Atividades geradoras de renda local;
- Negócios com necessidade de fortalecimento em gestão, vendas e planejamento financeiro.

A ENEDES também desenvolveu, ao longo do primeiro semestre, uma programação contínua de capacitações voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo, da inovação e da transformação digital. As ações abrangeram temas estratégicos relacionados à digitalização de negócios, *marketing* digital, gestão empresarial, metodologias ágeis, inovação, acesso a instrumentos de fomento, desenvolvimento de competências empreendedoras, economia criativa e qualificação profissional, contribuindo para ampliar a capacidade dos participantes de criar, fortalecer e tornar mais competitivos seus empreendimentos.

Essa composição é coerente com os objetivos da ENEDES de promover inclusão produtiva, fortalecimento do empreendedorismo e desenvolvimento de competências empresariais, contribuindo para ampliar a sustentabilidade dos negócios apoiados e potencializar a geração de emprego e renda nos territórios atendidos.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O desempenho alcançado pelo projeto ENEDES foi impulsionado por diversos fatores positivos, destacando-se a estruturação de um ambiente de inovação e empreendedorismo capaz de integrar capacitação, experimentação prática e desenvolvimento de competências digitais. A metodologia adotada, baseada na aplicação de diagnósticos de maturidade digital antes e após as capacitações, permitiu direcionar os conteúdos às necessidades dos participantes, potencializando os ganhos observados.

Contribuíram também para os resultados a diversidade de cursos, oficinas e eventos ofertados, a atuação integrada entre ABDI, IFB e FINATEC, a qualidade da infraestrutura disponibilizada pela ENEDES e o elevado engajamento dos participantes nas atividades desenvolvidas. Outro grande diferencial é estar dentro do IFB, com doutores, pesquisadores e especialistas elevando a qualidade da intervenção, além de oferecer atendimento gratuito a qualquer pessoa que queira empreender ou qualificar seu negócio, bem como a excelência do corpo técnico de mestres, doutores, cientistas e pesquisadores.

Entre os desafios observados durante a execução do projeto, destacam-se as diferentes condições de conhecimento prévio dos participantes em relação às tecnologias digitais, o que exigiu adaptações metodológicas para atender públicos com níveis de maturidade bastante heterogêneos. Também foram identificadas limitações relacionadas à disponibilidade de tempo dos beneficiários para participação integral em algumas atividades, especialmente empreendedores e trabalhadores que conciliam suas atividades profissionais com as ações de capacitação. Adicionalmente, fatores externos, como restrições de deslocamento e dificuldades de acesso a equipamentos ou conectividade por parte de alguns participantes, impactaram parcialmente a participação em determinadas ações.

Para mitigar esses desafios, a equipe do projeto promoveu ajustes contínuos na oferta das atividades, diversificando formatos presenciais e híbridos, adequando conteúdos conforme os diferentes perfis dos participantes e intensificando as ações de mobilização e comunicação para ampliar a adesão do público-alvo. Também foram adotadas estratégias de acompanhamento e monitoramento dos participantes ao longo das capacitações, possibilitando intervenções tempestivas para reduzir evasões e ampliar o aproveitamento das atividades.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como coordenadora estratégica do projeto, sendo responsável pela articulação institucional, definição das diretrizes técnicas, acompanhamento da execução, monitoramento dos indicadores de desempenho e alinhamento das ações aos objetivos do

Contrato de Gestão firmado com o MDIC. A ABDI também apoia a estruturação das iniciativas de capacitação, inovação e empreendedorismo, promovendo a disseminação de competências voltadas à transformação digital e ao desenvolvimento produtivo.

O Instituto Federal de Brasília (IFB) desempenha papel fundamental na operacionalização do projeto, disponibilizando infraestrutura física, corpo técnico e expertise acadêmica para a realização das atividades de formação, qualificação profissional e desenvolvimento de empreendedores. O IFB também contribui para a mobilização do público-alvo e para a execução das ações educacionais e de inovação desenvolvidas no âmbito da ENEDES.

A Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC) atua como fundação de apoio responsável pelo suporte administrativo, financeiro e operacional necessário à execução do projeto, contribuindo para a gestão dos recursos, contratação de serviços e aquisição de bens e soluções indispensáveis ao funcionamento da iniciativa.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
620	- Formulários eletrônicos de inscrição. - Participação nas atividades promovidas pelo projeto. - Relatório consolidado/exportação em Excel da base de beneficiários e dos resultados dos questionários	- SA Strategic Adviser. - Plataforma.

Orçamento

O projeto não tem orçamento para 2026. O valor de R\$ 11.575.901,05, foi repassado ao IFB Campus Brasília em 2024.

Entregas

- Relatório de capacitação, oficinas, *workshops* e treinamentos voltados ao empreendedorismo, inovação, gestão de negócios e transformação digital.
- Relatório do programa “Mulheres que Transformam”.
- Relatório da realização da Rota Empreendedora.
- Relatório com demonstração dos espaços colaborativos, laboratórios, salas de treinamento e ambientes voltados ao desenvolvimento de negócios e projetos inovadores.

Próximos passos

- Ampliação da oferta de cursos, oficinas, mentorias e capacitações voltadas ao empreendedorismo, à inovação e às competências digitais.
- Continuidade das ações da Rota Empreendedora, expandindo o atendimento a diferentes regiões administrativas do Distrito Federal.
- Realização de novas edições de programas temáticos, com foco na inclusão produtiva, no empreendedorismo feminino e na qualificação de pequenos negócios.
- Intensificação das ações de sensibilização e mobilização para ampliar o número de beneficiários atendidos pelo projeto.
- Fortalecimento das atividades de incubação, pré-aceleração e desenvolvimento de empreendimentos inovadores vinculados ao ecossistema da ENEDES.
- Aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento, gestão e análise de resultados, visando subsidiar a tomada de decisão e o alcance das metas pactuadas no Contrato de Gestão.
- Fortalecimento das parcerias institucionais e da integração com atores do ecossistema de inovação, empreendedorismo e educação profissional do Distrito Federal.

PLATAFORMA DE BOAS PRÁTICAS E MELHORIA REGULATÓRIA

Unidade: Unidade de Desenvolvimento Industrial

Responsável: Cecília Vergara Souvestre (cecilia.souvestre@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026

Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

O projeto apresenta uma jornada de boas práticas regulatórias, por meio do desenvolvimento de uma metodologia, conteúdo e uma plataforma digital para a disseminação de serviços e informações aos regulados e reguladores de forma conveniente e centralizada, simplificando e agilizando o acesso a diferentes conhecimentos e materiais de cada fase do ciclo regulatório.

A mudança na gestão da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR/MDIC) no início de 2026, resultou em um processo de reavaliação das prioridades institucionais. Foi inserido no projeto metas para o desenvolvimento e a integração ao Portal da Regulação de uma ferramenta para identificação e mensuração de custos regulatórios em atos normativos, e a estruturação de uma base de dados de custos regulatórios, que dará suporte ao funcionamento e à evolução da solução tecnológica. Em consequência, o plano de trabalho foi ajustado e encontra-se em validação pelo MDIC.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A revisão do Plano de Trabalho e a reformulação das metas originalmente previstas demandou replanejamento técnico, financeiro e cronológico da iniciativa. Soma-se a isso a dependência da validação e homologação formal do Plano de Trabalho ajustado pelo MDIC para que possam ser iniciados os procedimentos de contratação e execução das novas metas. Mas forte articulação institucional entre ABDI e MDIC, permitiu o alinhamento contínuo das entregas às prioridades governamentais, bem como a capacidade de adaptação do projeto diante das mudanças estratégicas promovidas pela SCPR. A parceria entrega é uma ferramenta pública voltada à disseminação de conhecimento, fortalecimento da governança regulatória e promoção de melhores práticas no âmbito da administração pública.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como executora do projeto, incluindo a coordenação técnico-operacional, a gestão do projeto, o acompanhamento das entregas e a operação da plataforma. A Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR/MDIC), é responsável pela definição das diretrizes estratégicas e técnicas da iniciativa.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.		A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	-	-	-
MDIC (Contrato de Gestão)	R\$ 3.089.832,98	R\$ 31.020,75	1%
Total	R\$ 3.767.569,42	R\$ 31.020,75	1%

Entregas

As entregas acontecerão no segundo semestre.

Próximos passos

- Validação e homologação do Plano de Trabalho pelo MDIC com a atualização do escopo físico e financeiro do projeto;
- Contratação das consultorias.

CONTRATA MAIS

Unidade: Unidade de Desenvolvimento Industrial
Responsável: Cecília Vergara Souvestre (cecilia.souvestre@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Implementar solução tecnológica baseada em inteligência analítica, que se utilize de inteligência artificial e modelagem estatística, com objetivo de modernizar e simplificar o processo de contratações e compras públicas, tornando-o mais eficiente, transparente e acessível, contribuindo para o desenvolvimento de negócios com micro e pequenas empresas, sobretudo os microempreendedores individuais.

O projeto é uma plataforma pública de comércio eletrônico exclusivamente destinada a compras públicas para inovação no Brasil, e tem como objetivo de modernizar o processo de compras governamentais, integrando o Sistema de Administração de Serviços Gerais (SIASG), impulsionar o bom uso dos instrumentos disponíveis, gerando oportunidade de negócio e de emprego e renda.

A partir disso, a plataforma passou a disponibilizar editais voltados ao credenciamento de fornecedores interessados no fornecimento de gêneros alimentícios à Administração Pública e assim as redes de educação básica pode adquirir alimentos diretamente da agricultura familiar, por meio da integração da plataforma ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Os grupos prioritários da agricultura familiar para compra de alimentos, que incluem assentamentos da reforma agrária, povos indígenas, quilombolas, grupos de mulheres e jovens agricultores, passam a ter um acesso mais fácil e rápido a oportunidades de vender sua produção diretamente para a rede pública em todas as esferas (federal, estadual, municipal e distrital).

Em 2026, foram lançados dois novos objetos: integração do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A integração ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), possibilitou que escolas públicas que recebem recursos do PDDE possam usar a plataforma Contrata+Brasil para contratar serviços de

manutenção, pequenos reparos e comprar alimentos de pequenos produtores. O sistema conecta instituições a Microempreendedores Individuais (MEIs) locais.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A Plataforma vem ganhando uma grande visibilidade, inclusive com destaque na COP 2026 em Belém do Pará. Além disso, o número de usuários vem crescendo acima do esperado.

No entanto o projeto necessita de investimentos para assegurar a hospedagem e sustentabilidade da plataforma ao longo de 2026, e da efetivação da formalização da parceria operacional entre Emprel e Serpro, que está sob responsabilidade do MGI.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI é membro do comitê gestor, e responsável financeiro pelo desenvolvimento da plataforma, pela supervisão e acompanhamento do contrato, além da reponsabilidade pela hospedagem, infraestrutura e manutenção corretiva da plataforma.

O MGI (SEGES), é órgão central responsável pela gestão geral da plataforma, normativos, critérios operacionais e homologação de objetos. O MDIC atua no apoio institucional e articulação com setores produtivos. O MEMP atua no apoio à adesão de municípios, MEIs e agentes públicos. A AGU é suporte jurídico para regulamentos, editais e modelos jurídicos do sistema. O SERPRO é responsável pela integração da solução ao ambiente do Governo Federal e migração tecnológica. O Sebrae Nacional atua no apoio à inclusão produtiva dos MEIs. A prefeitura do Recife é responsável pela transferência da experiência do GO MEI e do código-fonte; apoio operacional e técnico. A Emprel é responsável pelo desenvolvimento da solução tecnológica (desenvolvimento, ajustes, evoluções e suporte).

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
1064	Extraído da Plataforma Contrata Mais e exportado para o sistema SA por planilha excel.	SA Strategic Adviser.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 1.727.346,15	R\$ 1.100.903,92	63,73%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 1.727.346,15	R\$ 1.100.903,92	63,73%

Entregas

Relatório de lançamento de dois novos objetos na plataforma: integração do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Próximos passos

- Desenvolvimento e integração do objeto “Demanda de eventos” - demandas para serviços de apoio e promoção de eventos.
- Hospedagem e sustentação da Plataforma.

JORNADA DA PRODUTIVIDADE

Unidade: Unidade de Desenvolvimento Industrial
Responsável: Cecília Vergara Souvestre (cecilia.souvestre@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 30/10/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Conduzir as empresas participantes na Jornada da Produtividade para o aumento da maturidade produtiva por meio da implementação de melhores práticas produtivas, gerando maior eficiência e competitividade, redução de custos e desperdícios, além da melhoria da capacidade de inovação para o crescimento e a exportação.

O Projeto Jornada da Produtividade integra as ações desenvolvidas pela ABDI no âmbito do Programa Exporta DF, iniciativa coordenada pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA) com o objetivo de fortalecer a competitividade e ampliar a inserção internacional das empresas do Distrito Federal.

Em 2026, o Programa Exporta DF entrou em seu terceiro ciclo, denominado Brasília Tech, direcionado ao setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com a participação da ABDI (ACT) e com a FIBRA, no qual a Agência assumiu o compromisso da elaboração da modelagem estratégica do Brasília Tech Hub, a fim de estruturar um ambiente colaborativo de inovação com foco na internacionalização de empresas de tecnologia, especialmente nos segmentos de GovTech, transformação digital e tecnologias emergentes. O hub tem como objetivo criar condições para que o ecossistema tecnológico local evolua de forma coordenada, sustentável e conectada a redes internacionais de inovação e negócios.

Durante o primeiro semestre de 2026, foram executadas as atividades preparatórias necessárias para viabilizar a implementação das ações, e a contratação da consultoria responsável pela modelagem estratégica do Brasília Tech Hub.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A forte articulação entre ABDI, FIBRA e SINFOR-DF, permitiu o alinhamento institucional e a definição conjunta das ações estratégicas do ciclo Brasília Tech. Além da elaboração

antecipada da minuta de termo de referência para contratação da consultoria responsável pela modelagem do Brasília Tech Hub, proporcionou uma maior clareza quanto ao escopo, entregas e resultados esperados.

No entanto a complexidade inerente à estruturação de um novo *cluster* de inovação, demandou alinhamento entre diversos atores do ecossistema, visando a mitigação, foi adotada abordagem baseada em engajamento estruturado de *stakeholders* e construção de critérios objetivos para orientar a futura modelagem e implementação do Brasília Tech Hub.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como articuladora e apoiadora técnica do projeto no âmbito do Exporta DF – Brasília Tech, participando da elaboração da estratégia para estruturação do Brasília Tech Hub, incluindo a concepção da contratação de consultoria especializada para desenvolver a modelagem estratégica do cluster de inovação.

A FIBRA coordena a execução do Programa Exporta DF, responsável pela mobilização das empresas participantes e pela condução das ações de capacitação e internacionalização. O SINFOR-DF é parceiro estratégico na definição das diretrizes do futuro hub e na validação dos instrumentos e na implementação.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.		A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 137.000,00	R\$ 0,00	0%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 137.000,00	R\$ 0,00	0%

Entregas

Entregue o relatório de lançamento do programa.

Próximos passos

Para o segundo semestre será efetivada a contratação da consultoria especializada, responsável pela elaboração da modelagem estratégica do Brasília Tech Hub.

INDÚSTRIA DA MODA

Unidade: Unidade de Desenvolvimento Industrial
Responsável: Cecília Vergara Souvestre (cecilia.souvestre@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 31/12/2027
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Contribuir para o fortalecimento da cadeia produtiva do vestuário no Distrito Federal por meio da qualificação de novos profissionais, do estímulo ao empreendedorismo e da modernização tecnológica de empresas do setor, promovendo inclusão produtiva, inovação e desenvolvimento econômico local de forma sustentável e integrada.

O lançamento oficial do projeto aconteceu no dia 23 de março de 2026, no Senai DF em Taguatinga. Na ocasião foram lançados os editais do primeiro ciclo de capacitações, com início em 15 de junho.

Entre os resultados previstos para o projeto estão a capacitação de 480 profissionais, a modernização tecnológica de 50 empresas, o desenvolvimento de 10 novas marcas, a implantação de 2 incubadoras de moda e a criação de um marketplace para comercialização dos produtos.

No primeiro semestre foi realizada a estruturação das equipes técnicas e pedagógicas, assim como a preparação dos espaços físicos para a realização das capacitações. O primeiro ciclo de capacitações foi realizado para 80 alunos. O segundo ciclo está previsto para ter início em setembro de 2026, totalizando estimativa de 200 capacitações. Já as consultorias empresariais para 50 empresas, foi lançada no dia 27 de março e as inscrições estão abertas.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O projeto conta com a capacidade executória do parceiro SENAI DF, além da sua estrutura, que garante a realização de ajustes não planejados, como por exemplo, a confirmação da inscrição de um aluno com deficiência visual. No entanto, foi verificada a dificuldade em disponibilizar os cursos em institutos parceiros, tal qual previsto no projeto. Já foram

visitados 14 novos institutos, porém até o momento, não houve formalização de parcerias. Como solução os alunos estimados serão absorvidos nas instalações do SENAI DF.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como apoiadora técnica e financeira do projeto, tendo participado da elaboração da estratégia, assim como do acompanhamento da execução das atividades planejadas. A ABDI contribui ainda para a sensibilização de participantes, por meio da divulgação do projeto. O SENAI DF atua como executor do projeto e contribui também para a sensibilização de participantes.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.		A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

O projeto não tem orçamento em 2026. O valor de R\$ 3.469.868,50 foi repassado ao SENAI/DF em 2025.

Entregas

- Relatório da estruturação das equipes técnicas e pedagógicas.
- Relatório da preparação dos espaços físicos.

Próximos passos

- Conclusão do primeiro ciclo de capacitações.
- Seleção das empresas para início das consultorias.

INDÚSTRIA CRIATIVA

Unidade: Unidade de Desenvolvimento Industrial
Responsável: Cecília Vergara Souvestre (cecilia.souvestre@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

O Projeto Indústria Criativa tem por objetivo desenvolver, testar e documentar uma metodologia própria da ABDI para a indústria criativa, capaz de converter ativos culturais dos territórios em plataformas econômicas estruturadas. O trabalho é conduzido por meio de duas aplicações piloto, em Ceilândia, no Distrito Federal, e no Acre, com produtos verificáveis e replicabilidade documentada, de modo a permitir a escalabilidade do modelo aos demais territórios criativos brasileiros identificados pelo IPEA.

Ao longo do primeiro semestre de 2026, o trabalho ficou concentrado na estruturação metodológica e na modelagem econômica dos dois territórios, etapas que abrem caminho para o atendimento direto aos beneficiários, previsto para o segundo semestre.

Em Ceilândia, após formalização do convênio e a partir da reunião inicial em abril de 2026, foram consolidados o diagnóstico do ecossistema do Hip Hop (MC, DJ, *Breaking* e Graffiti), a definição de seis camadas de monetização e a entrega da Modelagem de Negócios. Com foco de validar a premissa de tratar o *Hip Hop* de Ceilândia como um ativo cultural capaz de se tornar negócio, com um modelo que possa depois ser repetido em outros territórios. O resultado posiciona a cultura urbana como uma plataforma econômica, e não apenas como uma ação cultural pontual.

No Acre, o período foi dedicado ao reconhecimento do espaço, com uma visita institucional em fevereiro e uma missão técnica de diagnóstico em março de 2026. Entre abril e maio, o escopo do piloto foi consolidado e redesenhado, passando a se organizar em dois eixos: a infraestrutura básica de produção criativa e a capacitação de profissionais criativos, em melhor sintonia com a realidade local. Esse ajuste aproximou o piloto da realidade local e da missão de desenvolvimento produtivo da ABDI.

No Rio Grande do Sul, o projeto avançou nas tratativas para implementação do Hub de Inovação e Fomento à Tecnologia Sociocultural, no Rio Grande do Sul e abrangência nos estados da Bahia, São Paulo e Distrito Federal. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a cadeia da indústria criativa por meio da transformação digital, da inovação, da formação técnica, da aceleração de empreendimentos, da articulação de redes e do desenvolvimento produtivo territorial, com foco no atendimento a micro, pequenas e médias empresas da economia criativa. No primeiro semestre de 2026, foram conduzidas as etapas de prospecção, construção da proposta técnica, pesquisa de mercado e negociação institucional com a entidade parceira, com consequente formalização do convênio e início da execução das atividades previstas para o segundo semestre.

Além disso, a ABDI conduziu tratativas para implantação do Hub de Inovação e Fomento à Tecnologia Sociocultural no Rio Grande do Sul, com abrangência também nos estados da Bahia, São Paulo e Distrito Federal. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a indústria criativa por meio da transformação digital, da inovação, da formação técnica, da aceleração de empreendimentos, da articulação de redes e do desenvolvimento produtivo territorial, com foco no atendimento a micro, pequenas e médias empresas da economia criativa. No primeiro semestre de 2026, foram conduzidas as etapas de prospecção, construção da proposta técnica, pesquisa de mercado e negociação institucional com a entidade parceira.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

No DF, a cultura consolidada, a audiência ativa e talentos reconhecidos, conferem base sólida ao modelo econômico. No Acre o projeto conta com o forte engajamento institucional dos atores locais para o sucesso do projeto.

No DF foi encaminhado ao INPI o registro de marca, como mecanismo de proteção do ativo territorial, isso devido a dependência da formalização de parcerias para o avanço da fase de ativação. No Acre, limitações de infraestrutura e de acesso a equipamentos de produção criativa pode ser um fator com impacto negativo ao projeto, além da dependência da formalização de parcerias para o avanço da fase de ativação. Para mitigar esse risco o

escopo do piloto foi redesenhado mantendo apenas o binômio infraestrutura mais capacitação produtiva.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua na coordenação técnica, articulação institucional e financiamento das duas aplicações piloto, assegurando a metodologia comum do *Framework* Indústria Criativa ABDI. O Instituto Evolui é o executor da ação no DF, responsável pela modelagem de negócios e pela construção da marca territorial. Já o Instituto Acreano de *Hip Hop* é o provável executor da ação no Acre.

Associação Casa de *Hip Hop* de Esteio (ACHE), instituição parceira responsável pela execução do Hub de Inovação e Fomento à

Tecnologia Sociocultural no Rio Grande do Sul, com abrangência para outras Estados.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre.	-	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 2.525.000,00	R\$ 1.494.899,84	53,88%
Terceiro	-	-	-
Total	R\$ 2.525.000,00	R\$ 1.494.899,84	53,88%

Entregas

No primeiro semestre o projeto concentrou-se na estruturação e governança, as entregas do projeto ocorrerão no segundo semestre.

Próximos passos

- DF: Ainda em 2026, no projeto do DF, estima-se a definição do nome, da identidade visual e do manual da marca, a estratégia de licenciamento e o plano comercial para patrocinadores, registro de marca no INPI, além do lançamento dos primeiros produtos durante o Mês do *Hip Hop*, em agosto.
- Acre: Para 2026, está prevista a formalização da parceria, e início das atividades.
- RS: Formalização do convênio e início das atividades propostas.

DESTRAVA BRASIL

Unidade: Unidade de Novos Negócios

Responsável: Vandete Cardoso Mendonça (vmendonca@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01 a 18/12/2026

Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

O Destrava Brasil visa contribuir para maior eficiência dos processos internos de agências reguladoras e institutos relacionados a setores regulados, resultando em maior celeridade na resposta de requerimentos do setor privado. O projeto Destrava é estruturado em frentes, e está sendo executado em três instituições, ANM, a Anvisa e o INPI, por meio de acordo de cooperação técnica.

Agência Nacional de Mineração - ANM

No primeiro semestre de 2026, a frente de análise automatizada de processos por inteligência de dados e inferência automática, foi marcada pela consolidação da solução em ambiente de produção, pela conclusão do processamento integral dos 20 mil processos de Relatório Final de Pesquisa (RFP) com acurácia média de 90%, dos quais 1.046 já foram validados pela Agência, e pelo avanço significativo da frente de Pós-Pesquisa Mineral (PAE), foram processados e entregues 14 mil processos, correspondentes a 70% do universo previsto, com 736 processos já submetidos à validação pela Agência. Sucessivos ciclos e refinamento técnico, validação e tratamento de inconsistências, resultou em ajustes de rotina de classificação documental, reproprocessamentos e atualizações nos modelos de inferência, que culminaram no reconhecimento formal pela ANM de acurácia aceitável para os lotes da Situação 2 avaliados.

O semestre encerra com infraestrutura estabilizada, modelos aprimorados e base sólida para a fase final de processamento e transferência de conhecimento. O projeto segue em fase final de processamento, validação e refinamento dos processos de Pós-Pesquisa Mineral (PAE), que estima entrega de aproximadamente 30% remanescentes do volume previsto para processamento, incluindo atividades de reproprocessamento decorrentes dos ajustes identificados.

Na frente de modernização administrativa, processual e normativa da ANM, foram consolidados os resultados das etapas anteriormente executadas, incluindo diagnósticos organizacionais, escuta ativa dos *stakeholders*, mapeamento de processos e identificação de oportunidades de melhoria. O projeto registra execução acumulada de aproximadamente 47% em relação ao total previsto e cerca de 90% da entrega Diagnóstico Integrado e Análise Técnica dos Processos, evidenciando elevado grau de maturidade das entregas já realizadas. O projeto passou por um redirecionamento estratégico acordado com a ANM, priorizando a Superintendência de Regulação e Governança Regulatória (SPR), e iniciadas atividades voltadas a redesenho de processos da Agenda Regulatória, a definição da metodologia *Lean* e o início das oficinas de mapeamento dos processos da área. Ao longo do período, foram desenvolvidas ações relacionadas à reformulação de processos prioritários, consolidação de painéis de monitoramento em *Power BI*, estruturação da metodologia de monitoramento e avaliação, elaboração dos cursos de AIR e ARR. Durante o semestre, as entregas originalmente relacionadas à simplificação e coesão normativa, permaneceram temporariamente paralisados em razão da necessidade de deliberação da Diretoria Colegiada da ANM. Posteriormente, as discussões evoluíram para o redirecionamento das atividades com foco na estruturação da Superintendência de Política Regulatória (SPR) e na regulamentação do Decreto nº 10.178/2019, garantindo aderência às novas prioridades institucionais da Agência.

A frente Hiper automação dos processos da ANM, concentrou-se em atividades de prospecção e avaliação técnica para subsidiar a definição da estratégia de implementação da hiper automação do processo de Cessão de Direitos da ANM. Foram realizadas reuniões técnicas para avaliar a viabilidade de desenvolvimento da solução de automação do processo de Cessão de Direitos junto a um potencial fornecedor. Como resultado verificou-se a necessidade de alinhamento institucional e de definição conjunta com a ANM quanto ao escopo, às prioridades e ao modelo de execução da iniciativa. Dessa forma, optou-se por manter a frente em fase de avaliação antes do início de sua implementação.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

A parceria com a ANVISA está na fase de Inteligência Artificial para Análise de Processos. No primeiro semestre as ações para a parceria com a Anvisa se concentraram no

levantamento, a análise e a consolidação dos requisitos funcionais e técnicos para a contratação da solução de inteligência artificial destinada ao apoio à análise de processos de registro de medicamentos na ANVISA. O documento termo de referência com o detalhamento dos requisitos está para validação da ANVISA.

Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI

A parceria com o INPI está na fase de Inteligência Artificial para Automação de fluxos de análise de desenho industrial do INPI. No primeiro semestre de 2026, as ações concentraram-se na formalização do Acordo de Cooperação Técnica (ACT), no levantamento, na análise e na consolidação dos requisitos funcionais e técnicos para a contratação da solução voltadas à aplicação de inteligência artificial e transformação digital, com foco na melhoria da eficiência do sistema brasileiro de propriedade industrial.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Agência Nacional de Mineração - ANM

Quanto a parceria com a ANM, a consolidação da infraestrutura tecnológica em nuvem, a evolução contínua dos modelos de inteligência artificial, a atuação integrada entre as equipes da ANM, ABDI e contratada possibilitou o aprimoramento progressivo das regras de inferência, o aumento da acurácia dos resultados e a ampliação da capacidade de processamento automatizado de processos minerários em larga escala. Ressaltando ainda o principal fator positivo de impacto do projeto, o volume de processos validados e encaminhados à decisão técnica da ANM demonstra que a solução contribui efetivamente para a redução do passivo regulatório da Agência.

Como fator negativo, a complexidade documental dos processos da Situação 2 (PAE), superior à inicialmente estimada, demandou maior esforço computacional e ciclos adicionais de validação, impactando os prazos originalmente previstos. A identificação de inconsistências técnicas na esteira de classificação documental — na identificação de PAEs — resultou no reprocessamento de 1.515 processos. Adicionalmente, o processo de

validação qualitativa demandou prazo superior ao previsto, em razão do volume das amostras e da verificação detalhada exigida.

Na frente de mapeamento de processos e simplificação de normativos, destaca-se a elevada maturidade das entregas já executadas, a integração entre as equipes parceiras e a utilização da metodologia *Lean* para identificação de oportunidades de melhoria dos processos. Em contrapartida, a redefinição das prioridades institucionais da ANM e o redirecionamento parcial do escopo originalmente previsto impactaram o cronograma de algumas entregas relacionadas à simplificação normativa. Como medida corretiva, foram realizados ajustes no plano de trabalho.

A frente de hiper automação, verificou-se a necessidade de alinhamento institucional e de definição conjunta com a ANM quanto ao escopo, às prioridades e ao modelo de execução da iniciativa. Dessa forma, optou-se por manter a Frente em fase de avaliação antes do início de sua implementação.

Na parceria com a Anvisa, entre os fatores positivos destacam-se a realização prévia da prova de conceito, que reduziu os riscos técnicos da construção dos requisitos da solução, o elevado nível de cooperação entre as equipes da ABDI e da ANVISA, a realização de reuniões periódicas para consolidação desses requisitos, permitindo o amadurecimento do escopo da contratação. Em contrapartida, alguns fatores impactaram o cronograma, destacam-se a necessidade de sucessivos aprimoramentos dos requisitos técnicos, os alinhamentos relacionados à arquitetura tecnológica da solução e a necessidade de prorrogação do Acordo de Cooperação Técnica (ACT), incluindo a elaboração do respectivo Plano de Trabalho para garantir a continuidade institucional do projeto.

Já a parceria com o INPI, como fatores positivos destacam-se a definição clara do escopo do projeto, o envolvimento das equipes técnicas na consolidação dos requisitos na cooperação institucional entre a ABDI e o INPI. Como desafios, destaca-se a dificuldade na obtenção de cotações junto às instituições de pesquisa para subsidiar a contratação direta inicialmente prevista, demandando a ampliação das tratativas e dos contatos institucionais para viabilizar a pesquisa de preços.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua na coordenação e monitoramento do projeto, promovendo a articulação entre as instituições parceiras e as contratadas. As contratadas operacionalizam as atividades técnicas relacionadas ao desenvolvimento da solução de inteligência artificial, infraestrutura em nuvem, processamento automatizado e refinamento dos modelos diagnóstico, mapeamento e reformulação dos processos, bem como às ações de capacitação em Lean Office e Gestão de Desempenho.

As parceiras (ANM, Anvisa e INPI) participam ativamente da definição dos critérios de negócio, das validações qualitativas, da aferição de acurácia e do alinhamento das entregas, assegurando a aderência da solução às necessidades institucionais.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
15	Dados do beneficiário	Plataforma SA

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 9.180.000,00	R\$ 759.764,23	8 %
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 9.180.000,00	R\$ 759.764,23	8%

Entregas

Parceria com ANM

Relatório da frente de Análise Automatizada de processos por inteligência de dados e inferência automática - entrega de 12.000 processos do Plano de Aproveitamento Econômico (PAE).

Próximos passos

Agência Nacional de Mineração - ANM

Frente de Análise Automatizada de processos por inteligência de dados e inferência automática

Os próximos passos do projeto concentram-se na conclusão da frente de Pós-Pesquisa Mineral (PAE), contemplando o processamento dos 30% remanescentes do universo previsto, bem como validação dos resultados submetidos à validação qualitativa da ANM para aferição da acurácia e consolidação das entregas.

Paralelamente, serão executados os ajustes finais dos modelos de inteligência artificial, eventuais reprocessamentos decorrentes das validações, a consolidação dos resultados obtidos e a formalização da documentação técnica da solução para a transferência de conhecimento, em que será repassado para a equipe ANM todo o conhecimento necessário para operar, manter, evoluir e utilizar a solução de forma autônoma após o encerramento do contrato.

Frente de Mapeamento de Processos e Simplificação de Normativos

- Concluir o mapeamento dos processos da SPR.
- Consolidar as oportunidades de melhoria e os *Kaizens* identificados.
- Avançar nas ações de simplificação normativa e adequação ao Decreto nº 10.178/2019.
- Implementar a nova sistemática de monitoramento e gestão de desempenho.

- Dar continuidade às ações de modernização administrativa e regulatória da ANM.
- Monitorar os resultados e apoiar a institucionalização das melhorias implementadas.

Frente de Hiper automação de processos

Avaliar, em conjunto com a ANM, a oportunidade de continuidade da frente, definindo o escopo, o modelo de implementação, as prioridades e a estratégia de execução da solução de hiperautomação do processo de Cessão de Direitos, considerando os subsídios obtidos nas reuniões técnicas e no benchmarking realizado.

Anvisa

Frente Inteligência Artificial para Análise de Processos

Conclusão da validação do termo de referência pela ANVISA, a formalização do Plano de Trabalho e do aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica, bem como a conclusão da instrução processual necessária para viabilizar a contratação da solução. Após o atendimento desses marcos, será iniciado o procedimento de contratação da solução de inteligência artificial para apoio à análise de processos de registro de medicamentos.

Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI

Frente de Inteligência Artificial para Automação de fluxos de análise de desenho industrial

Conclusão da fase de cotação junto às instituições de pesquisa, a consolidação da estimativa de custos, os ajustes finais do termo de referência e a definição do instrumento de contratação, possibilitando o desenvolvimento e a implementação da solução de inteligência artificial voltada à automação do fluxo de análise de Desenho Industrial no INPI.

CIDADES INTELIGENTES

Unidade: Unidade de Novos Negócios

Responsável: Vandete Cardoso Mendonça (vmendonca@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 01/10/2025 a 30/09/2027

Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Aplicar, avaliar e desenvolver soluções tecnológicas baseadas em internet das coisas (IoT) e inteligência Artificial (IA) para fortalecer a segurança pública em áreas de fronteira, no âmbito do Projeto Mitra Nacional, em parceria com a Polícia Federal.

No primeiro semestre de 2026, o Projeto Cidades Inteligentes apresentou avanços nas etapas preparatórias necessárias à expansão do Projeto Mitra Nacional. Foram consolidadas as especificações técnicas para contratação das soluções de monitoramento inteligente e reconhecimento facial.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Como aspecto positivo, destaca-se a articulação técnica entre ABDI e Polícia Federal, que permitiu o amadurecimento das especificações da solução e a consolidação da documentação necessária à contratação. Como fator restritivo, verificou-se a ausência da formalização da equipe responsável pelo ACT por parte da Polícia Federal, por meio da designação oficial dos responsáveis e pontos focais, condição necessária para continuidade das etapas subsequentes. Em razão desse fator externo, houve necessidade de reprogramação do cronograma originalmente previsto, com repactuação dos prazos de execução.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua na coordenação das atividades, elaboração da documentação técnica, condução das pesquisas de mercado e interlocução com a Polícia Federal para validação dos requisitos do projeto. A Polícia Federal participa da análise técnica dos documentos, validação das especificações e definição dos requisitos operacionais da solução.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre	Plataforma da Polícia Civil	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 1.530.000,00	R\$ 0,00	0%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$1.530.000,00	R\$0,00	0%

Entregas

No primeiro semestre o projeto concentrou-se na estruturação e governança, as entregas do projeto ocorrerão no segundo semestre.

Próximos Passos

- Formalização da equipe de acompanhamento do ACT pela Polícia Federal.
- Contratação da solução tecnológica.
- Início da implantação do Projeto Mitra Nacional nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.
- Acompanhamento da execução e monitoramento dos resultados.

CÁRITAS AGROINDÚSTRIA

Unidade: Unidade de Novos Negócios

Responsável: Vandete Cardoso Mendonça (vmendonca@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 02/02/2026 a 17/12/2027

Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Implantar uma Agroindústria de Processamento Multifuncional de Alimentos Processados com foco no apoio estruturante à agricultura familiar do DF e entorno, na promoção da segurança alimentar e nutricional de populações em vulnerabilidade, e na dinamização de práticas de economia solidária e sustentabilidade energética, promovendo inclusão produtiva, geração de renda, formação técnica entre campo.

No primeiro semestre de 2026, o projeto avançou na implantação da Agroindústria de Processamento Multifuncional de Alimentos e da Cozinha Solidária Comunitária. As ações desenvolvidas contemplaram a mobilização técnica e administrativa do projeto, a elaboração dos estudos e projetos executivos, a realização dos levantamentos técnicos e sanitários, os alinhamentos institucionais e regulatórios, a estruturação da futura operação da agroindústria e o início da execução física das obras, incluindo a implantação do canteiro, das fundações e das atividades preparatórias para as etapas subsequentes.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A mobilização imediata após a assinatura do convênio e o lançamento da pedra fundamental em 26 de março de 2026, com presença do presidente da ABDI, do Arcebispo de Brasília Dom Paulo Cezar Costa e de representantes dos Ministérios MDS e MDA, conferiram visibilidade institucional e engajamento político ao projeto. A contratação ágil das duas frentes principais, a construção de Engenharia de Alimentos permitiu início simultâneo das atividades técnicas e de campo.

A localização estratégica do terreno na Chácara no Núcleo Rural Capão Comprido, na transição entre o meio urbano e rural, favorece a integração da cadeia de produção, beneficiamento e consumo em circuito curto. A qualidade geotécnica do solo, confirmada

pelos ensaios SPT realizados em março de 2026, embasou com segurança o projeto de fundações. A aquisição antecipada de materiais estruturais contribuiu para mitigar riscos de reajuste de preços no mercado da construção civil.

Contudo, ocorrências climáticas durante a fase de escavação das fundações provocaram alagamento de parte das cavas e exigiram drenagem, limpeza e regularização antes da retomada dos serviços, mas a equipe de campo gerenciou as ocorrências sem paralisação significativa das atividades. Internamente, a liberação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) pelo CREA-DF enfrentou atraso burocrático, encontrando-se ainda em fase de liberação no período coberto pelos relatórios parciais.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como concedente e gestora do convênio, responsável pelo acompanhamento das atividades, análise dos relatórios periódicos e verificação do avanço físico. A Caritas Arquidiocesana de Brasília é a executora do projeto e contratante direta das empresas especializadas, além de responsável pela articulação comunitária e territorial.

A empresa de engenharia contratada executa a construção civil com acompanhamento técnico permanente de engenheiro responsável. A consultoria de engenharia de alimentos, conduz os estudos de viabilidade, o projeto técnico industrial e os documentos de conformidade sanitária. O projeto articula-se com o MDS (segurança alimentar) e o MDA (fortalecimento da agricultura familiar), cujos representantes estiveram presentes no evento de lançamento da pedra fundamental e manifestaram interesse em fortalecer a iniciativa no âmbito das respectivas políticas.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre	-	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

O projeto não tem orçamento em 2026. O valor de R\$ 3.643.794,92 foi repassado à Cáritas Arquidiocesana de Brasília em 2025.

Entregas

No primeiro semestre o projeto concentrou-se na estruturação e governança, as entregas do projeto ocorrerão no segundo semestre.

Quanto a construção, foram realizados:

- Levantamento topográfico georreferenciado e três ensaios de sondagem SPT.
- Implantação do canteiro de obras.
- Escavação de 55 sapatas isoladas (25 da Administração/Cozinha + 30 do galpão principal).
- Execução do concreto magro das fundações da Administração e Cozinha.
- Quanto a engenharia de alimentos, foram realizados:
- Visitas técnicas ao terreno e alinhamento com a Vigilância Sanitária do GDF.
- Projeto técnico industrial com planta baixa e layout de equipamentos.
- Definição técnicas de equipamentos para as duas linhas de produção (polpas de frutas e vegetais minimamente processados).

Próximos passos

No segundo semestre de 2026, o projeto avança para a fase de execução estrutural e instalações, com a concretagem das fundações (sapatas e vigas baldrame), levantamento das estruturas verticais, execução da cobertura do galpão principal e das edificações de apoio (Administração e Cozinha Solidária), e implantação dos sistemas elétrico, hidráulico e sanitário. Concluída essa etapa, será iniciada a instalação dos equipamentos industriais já

em processo de aquisição, incluindo despulpadeira, lavadora automática, esteira de seleção, bomba e câmara fria de resfriamento.

No âmbito técnico-sanitário, a consultoria Qualifik avançará para as etapas finais do contrato: conclusão dos manuais de Boas Práticas de Fabricação (BPF), Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e Programa de Higiene e Saúde (PPHO), realização de visitas a unidades similares, desenvolvimento das capacitações iniciais das equipes operacionais e encaminhamento dos processos de regularização junto à Vigilância Sanitária do GDF e ao MAPA para registro dos produtos.

Como instrumento de gestão, está prevista a entrega do Cronograma Executivo Atualizado da Obra pela ATON Engenharia, consolidando o planejamento físico-financeiro das etapas restantes e fortalecendo os mecanismos de controle, fiscalização e monitoramento até o prazo final de dezembro de 2026. O conjunto dessas ações visa garantir que o empreendimento esteja estruturado, regularizado e operacionalmente pronto para cumprir as metas finalísticas do convênio: atendimento de até 150 famílias da agricultura familiar, produção de 2 toneladas mensais de alimentos minimamente processados, fornecimento para 10 escolas e 500 cestas mensais, e apoio alimentar diário a até 200 pessoas em situação de insegurança alimentar.

COMPLEXO INDUSTRIAL DE DEFESA E SEGURANÇA PÚBLICA

Responsável: Karen Cristina Leal da Silva (vmendonca@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01 a 11/12/2027
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

O projeto tem como objetivo fortalecer a Base Industrial de Defesa Pública (BIDS) por meio do desenvolvimento de um sistema integrado de informações qualificadas, que agregue produtos, serviços e tecnologias de interesse dos setores de defesa e segurança, promovendo a aproximação com as Forças Armadas e as Forças de Segurança, como também construir instrumentos que apoiem essa indústria a ampliar mercado e gerar novos empregos.

No primeiro semestre de 2026, o projeto concentrou esforços na estruturação das bases metodológicas, institucionais e operacionais, com foco na consolidação de instrumentos estratégicos para fortalecimento da Base Industrial de Defesa e Segurança Pública (BIDS).

Destacam-se a continuidade da modelagem do Banco de Offset Ofertante Brasileiro, o desenvolvimento da modelagem *Gov to Gov*, denominado Panorama Analítico - *Benchmarking* de Exportações G2G em Defesa, o andamento do sistema de análise e monitoramento da BID, denominado RADAR BID, e a construção dos cadernos de prospectiva industrial que visam mapear as competências e tecnologias para a indústria de defesa.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O fortalecimento das parcerias institucionais com MD, ABIMDE, SIMDE, CGEE, FIA/USP e FIESC, o alinhamento do projeto com a Missão 6 da NIB, e uma maior visibilidade do tema de defesa e segurança pública no âmbito da política industrial, são pontos positivos do projeto. Contudo, foi observado a complexidade técnica para consolidação de bases de dados setoriais, a dependência de informações externas para conclusão de parte das entregas. Como medida corretiva foi reforçada a governança com os parceiros.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como articuladora institucional, coordenadora técnica e indutora da agenda de fortalecimento da BIDS, promovendo integração entre setor produtivo, governo e instituições de pesquisa. Os parceiros estratégicos contribuem com conhecimento técnico especializado, execução de estudos, validação metodológica e apoio institucional. Destacam-se o Ministério da Defesa (MD), Ministério da Indústria, comércio e Serviços (MDIC), FIA/USP, CGEE, ABIMDE, SIMDE e FIESC, com atuação complementar nas frentes do projeto.

Beneficiários

Quantidade	Captura de Dados	Evidências
Mensuração no 2º semestre	-	A ser disponibilizado no 2º semestre.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 2.820.000,00	R\$ 1.275.000,00	45,21%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 2.820.000,00	R\$ 1.275.000,00	45,21%

Entregas

No 1º semestre de 2026, o projeto concentrou-se na execução de entregas intermediárias, que serão finalizadas no segundo semestre.

Próximos passos

- Conclusão das modelagens de Gov to Gov e Offset Ofertante (Panorama Analítico - *Benchmarking* de Exportações G2G em Defesa).
- Finalização do sistema de análise e monitoramento da BID (RADAR BID).
- Finalização do livro de análise e monitoramento da BID.
- Finalização dos cadernos de prospectiva industrial que visam mapear as competências e tecnologias para a indústria de defesa.

ESCRITÓRIO DE COMPRAS PÚBLICAS PARA INOVAÇÃO

Unidade: Unidade Hubtec
Responsável: André Tortato Rauen (andre.rauen@abdi.com.br)
Início/fim do projeto: 06/01/2026 a 18/12/2026
Indicadores estratégicos: Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.

Implementar ações sistêmicas de forma a consolidar a prestação de serviços pela ABDI de assessoria técnica especializada para acompanhamento de contratação pública inovadora; a difusão dos instrumentos de compras públicas para inovação; e ampliação da utilização da encomenda tecnológica como instrumento de apoio ao desenvolvimento produtivo e tecnológico do país.

O Hubtec - Escritório de Compras Públicas para Inovação concentra todos os esforços para ofertar caminhos e fluxos aos gestores que atuam com as contratações de inovação, em diversas instituições do Poder Público.

No primeiro semestre de 2026, foram qualificados gestores públicos de todo o país de forma assíncrona por meio da gestão da Plataforma InovaCpin, gerida em parceria com o MDIC, CGU, TCU, AGU, Enap, MGI, SEBRAE e MCTI, que já conta com mais de 10 mil acessos às trilhas de planejamento e contratação de inovação. Também qualificou de forma síncrona em eventos de capacitação presencial como nas Caravanas da Inovação da Advocacia Geral da União e o HUB de Inovação da Caixa (TEIA) que somam mais de 2.000 beneficiários. Assessorou mais de 10 encomendas tecnológicas na Petrobras e contribuiu para redução do tempo médio de contratação que resultou na contratação de mais de 30 ETECs pela Companhia. O projeto assessora os Correios na contratação da 1ª ETEC, que visa modernizar a gestão logística da empresa, que faz parte do plano de recuperação da estatal. Além da formalização de acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde para assessoramento da 1ª ETEC para Diagnóstico Molecular para Tuberculose.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O Hubtec - Escritório de Compras Públicas para Inovação é reconhecimento como

referência no uso de Instrumentos de Compras Públicas para Inovação.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como prestação e serviços na qualificação dos gestores públicos, na assessoria sobre encomendas tecnológica. E atua como executor no concurso para bengalas inteligentes.

Beneficiários

	Captura de Dados	Evidências
2.172	Lista de presenças em eventos e ações do ecossistema	https://redeabdi.sharepoint.com/:x:/s/HUBTEC/1QCfLOSrvGZHT44_gS0w26tRAU8l0CHzjP8betWbC5vO5Vw?e=QrKrat

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	0%
Governo do Paraná	R\$ 2.248.061,84	R\$ 2.092.486,10	93,08%
Total	R\$ 2.448.061,84	R\$ 2.092.486,10	85,47 %

Entregas

- Relatório de execução do “Dia do Desafio”.
- Relatório de execução de evento de encerramento do Desafio Bengalas Inteligentes.

- Relatório das Caravanas da Inovação AGU: Difusão dos Instrumentos – 2ª edições das Caravanas da Inovação em Salvador (BA) e Manaus (AM), cujo público total impactado é de 2.029 advogados públicos.
- Petrobrás: Relatório intermediário de implementação e realização do Seminário Final de Disseminação do Conhecimento em ETECs no Cenpes/RJ. O seminário foi encerrado com painel no Energy Summit 2026, o maior evento do setor de energia do país para apresentar ao público externo os resultados da parceria Petrobras/ABDI.

Próximos passos

- Realização da Escuta de Mercado com o Ministério da Saúde (para execução da 1ª Encomenda Tecnológica do MS).
- Formalização do Termo de Cooperação entre o Hubtec/ABDI com a Petrobras para Realização da Escuta de Mercado com o Ministério da Saúde (para execução da 1ª Encomenda Tecnológica do MS).
- Formalização do Termo de Cooperação entre o Hubtec/ABDI com a Petrobras para aprofundar na contratação de encomendas tecnológicas para *Deeptechs*.
- Patrocínio, Curadoria de Conteúdo, Palestra e Oficina de Capacitação no evento INIA.GOV 2026 (Imersão Nacional em Inovação Aberta), em Recife (PE) com participação de gestores, academia e órgãos de controle, com público estimado de 250 participantes em nível municipal, estadual e federal;
- Realização de Capacitação em Compras Públicas para Inovação para o Ministério da Defesa (Base Industrial da Defesa) para mais de 100 gestores públicos das 3 forças: Exército, Marinha e Aeronáutica;
- Realização de Capacitação em Compras Públicas para os Correios para contratação da 1ª ETEC com público de 60 pessoas de níveis estratégicos da nova gestão;
- Formalização de ACT com MGI, BNDES e Serpro para viabilização da ETEC para contratação da Nuvem Soberana.

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Unidade: Unidade de Acompanhamento e Avaliação

Responsável: Roberto Sampaio Pedreira (roberto.pedreira@abdi.com.br)

Início/fim do projeto: 06/01/2026 a 15/12/2026

Indicadores estratégicos: Indicador 5: Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da política industrial em 2026.

Construir um sistema de monitoramento e avaliação da política industrial brasileira, para disponibilizar informação qualificada, tempestiva e confiável à sociedade e aos gestores públicos e privados.

No primeiro semestre de 2026, destaca-se a premiação e conclusão do 1º Prêmio ABDI-CNPq de Economia Industrial, que concedeu R\$ 74.000,00 em prêmios aos vencedores das três categorias (Doutorado, Mestrado e Artigo Científico). Além das produções internas para subsidiar o monitoramento da NIB, como a 5ª edição do Boletim ISEI, a 4ª edição do Conjuntura Econômica, e a 3ª edição do CNT. No site do Observatório da Indústria da ABDI, foram disponibilizados os painéis de indicadores da Missão 2 e Missão 4.

Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A produção interna permitiu disponibilizar análises de qualidade e celeridade, além de acesso à base de dados.

Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como executora do projeto, com base em um alinhamento institucional, para contribuir com a implementação da atual política industrial a NIB. Embora não seja coordenado pelo MDIC, necessita fortemente do seu direcionamento para direcionar as ações do projeto.

Beneficiários

O projeto não possui beneficiários diretos, suas ações beneficiam a toda sociedade.

Orçamento

Instituições	Orçamento total do projeto	Orçamento executado	Percentual executado
ABDI	R\$ 7.241.029,17	R\$ 1.211.652,22	17%
Terceiros	-	-	-
Total	R\$ 7.241.029,17	R\$ 1.211.652,22	17%

Entregas

- Relatório de capacitação em cenários prospectivos.
- Relatório de mapeamento da economia do audiovisual.
- Primeira edição do Boletim ISEI - Índice de Sustentabilidade da Expansão Industrial.
- Primeira edição do Boletim Conjuntura Industrial.
- Primeira edição do Boletim CNT (Contas Nacionais Trimestrais).
- Relatório do prêmio ABDI/CNPq.

Próximos passos

- Publicação de duas edições da Revista Observatório da Indústria;
- Continuidade da produção dos Boletins: ISEI, Conjuntura Econômica e Conjuntura Industrial;
- Conclusão dos painéis de indicadores do Observatório da Indústria, referente às Missões 1, 3, 5 e 6
- Conclusão do estudo de impacto econômico da cadeia produtiva de 8 (oito) esportes olímpicos considerados permanentes e do Futebol.

EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA
2026



O Programa Orçamentário de 2026 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI foi aprovado pela Resolução do Conselho Deliberativo nº 007, de 26 de novembro de 2025, publicada em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 363, de 30 de dezembro de 2026, sendo reformulado extraordinariamente, conforme Resolução do Conselho Deliberativo nº 002/20226 de 24 de março de 2026, com publicação no Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 120 de 04/05/2026.

A seguir detalha-se os resultados orçamentários obtidos com base nas tabelas do Orçamento-Programa 2026.

RECEITAS

As tabelas, a seguir, apresentam o comportamento da Receita da ABDI durante o 1º semestre de 2026. A disponibilidade financeira da Agência chegou a R\$ 189.928.243, o que representa 68%, em relação ao total orçado para o exercício, no valor de R\$ 279.485.550,52. Contribuíram para esse resultado os seguintes fatores:

- As Receitas de Contribuições no semestre apresentam uma execução de 55%, sendo orçado em R\$ 170.610.606 e realizado em R\$ 93.504.218.
- A Receita Patrimonial foi ajustada na revisão orçamentária, e atingiu o montante de R\$ 6.239.179, representando 46% do valor orçado de R\$ 13.438.570.
- A Receita de Serviços no semestre correspondeu a 36% do valor estimado de R\$ 1.649.594,00, sendo realizado o valor de R\$ 586.744.
- As Receitas Diversas totalizaram R\$ 843.298 originadas de devoluções de saldos de convênios e recuperação de despesas.
- O Saldo de Exercícios Anteriores foi ajustado, na revisão orçamentária, para R\$ 88.754.804, representando aumento de 47% em relação à estimativa inicial de R\$ 60.185.812, decorrente do recebimento de precatórios da União em dezembro/2025. As tabelas a seguir apresentam as fontes da receita orçada e a sua realização, assim como a composição dos Saldos dos Exercícios Anteriores.

Tabela 2 - Receitas do Orçamento-Programa ABDI 2026 (1º semestre)

Código	Especificação	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 363 de 30/12/2025	Anulação / Suplementação	Reformulação aprovado Portaria GM-MDIC nº 120 de 04/05/2026	Valor Realizado Até 06/2026
	Disponibilidade Financeira	R\$ 253.444.759	R\$ 26.040.792,02	R\$ 279.485.550,52	R\$ 189.928.243
Receitas Orçamentárias					
1.0.00.00.00	Receitas Correntes	R\$ 193.258.946	-R\$ 2.528.199,74	R\$ 190.730.747	R\$ 101.173.439
1.2.00.00.00	Receitas de Contribuições	R\$ 170.610.606	R\$ -	R\$ 170.610.606	R\$ 93.504.218
1.2.10.00.00	Contribuições Sociais	R\$ 150.610.606	R\$ -	R\$ 150.610.606	R\$ 82.372.097
1.2.19.00.00	Outras Contribuições Sociais	R\$ 20.000.000		R\$ 20.000.000	R\$ 11.132.121
1.3.00.00.00	Receita Patrimonial	R\$ 13.551.770	-R\$ 113.199,74	R\$ 13.438.570	R\$ 6.239.179
1.3.90.00.01	Remuneração de Depósitos Bancários – ABDI	R\$ 12.074.751		R\$ 12.074.751	R\$ 5.427.989
1.3.90.00.02	Remuneração de Depósitos Bancários – Recursos de Transferências da União	R\$ 1.332.997	-R\$ 301.489,56	R\$ 1.031.508	R\$ 650.278
1.3.90.00.03	Remuneração de Depósitos Bancários – Convênios	R\$ 144.022	R\$ 188.289,82	R\$ 332.311	R\$ 160.912
1.6.00.00.00	Receitas de Serviços	R\$ 1.649.594	R\$ -	R\$ 1.649.594	R\$ 586.744
1.6.90.00.00	Outros Serviços	R\$ 1.649.594	R\$ -	R\$ 1.649.594	R\$ 586.744
1.7.00.00.00	Transferências Correntes	R\$ 7.446.976	-R\$ 2.415.000	R\$ 5.031.976	R\$ -
1.7.19.00.00	Transferências da União	R\$ 7.446.976	-R\$ 3.215.000	R\$ 4.231.976	R\$ -
1.7.24.00.00	Transferências de Convênios	R\$ -	R\$ 800.000	R\$ 800.000	R\$ -
1.9.99.00.00	Receitas Diversas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 843.298
1.9.99.00.00	Outras Receitas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 843.298
2.0.00.00.00	Receitas de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Saldos de Exercícios Anteriores					
9.9.90.00.00	Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	R\$ 60.185.812	R\$ 28.568.991,76	R\$ 88.754.804	R\$ 88.754.804
9.9.90.00.01	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos Próprios	R\$ 46.561.414	R\$ 27.768.916,43	R\$ 74.330.330	R\$ 74.330.330
9.9.90.00.02	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos de Convênios	R\$ 2.054.633	R\$ 1.886.170,66	R\$ 3.940.804	R\$ 3.940.804
9.9.90.00.03	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos de Transferências da União	R\$ 11.569.765	-R\$ 1.086.095,33	R\$ 10.483.670	R\$ 10.483.670

¹ Os quadros de execução orçamentária e as demonstrações contábeis da Agência são disponibilizados no site da ABDI, na seção de transparência e prestação de contas. Link: <https://www.abdi.com.br/transparencia>.
Fonte: Unidade Administrativa - ABDI.

A tabela 3 apresenta a arrecadação mensal detalhada por origem, a fim de qualificar melhor o comportamento da receita no 1º semestre de 2026.

Tabela 3 - Arrecadação mensal por origem (1º semestre)

	Receita de Contribuições	Receita Patrimonial	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Receitas Diversas	Total Realizado
Janeiro	R\$ 23.035.900	R\$ 1.162.908	R\$ -	R\$ -	R\$ 86.300	R\$ 24.285.108
Fevereiro	R\$ 14.001.402	R\$ 861.448	R\$ -	R\$ -	R\$ 180.000	R\$ 15.042.850
Março	R\$ 14.327.259	R\$ 905.543	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.232.803
Abril	R\$ 13.644.168	R\$ 926.578	R\$ -	R\$ -	R\$ 893	R\$ 14.571.639
Maiο	R\$ 14.315.591	R\$ 1.249.802	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.560	R\$ 15.574.953
Junho	R\$ 14.179.898	R\$ 1.132.900	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.153.288	R\$ 16.466.086
Julho	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Agosto	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Setembro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outubro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Novembro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Dezembro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$ 93.504.218	R\$ 6.239.179	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.430.042	R\$ 101.173.439

Fonte: Unidade Administrativa - ABDI.

A tabela 4 apresenta os recursos ABDI por fonte.

Tabela 4 - Fontes de recursos (Tabela 2 do Orçamento-Programa)

Código	Especificação	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 363 de 30/12/2025	Anulação / Suplementação	Reformulação Orçamento-Programa aprovado Portaria GM-MDIC nº 120 de 04/05/2026	Receita Realizada Até 06/2026
100	Recursos Próprios – Exercício Corrente	R\$ 184.334.951		R\$ 184.334.951	R\$ 100.362.249
300	Recursos Próprios – Exercícios Anteriores	R\$ 46.561.414	R\$ 27.768.916	R\$ 74.330.330	R\$ 74.330.330
120	Recursos de Transferências da União - Exercício Corrente	R\$ 8.779.973	-R\$ 3.516.490	R\$ 5.263.484	R\$ 650.278
320	Recursos de Transferências da União - Exercícios Anteriores	R\$ 11.569.765	-R\$ 1.086.095	R\$ 10.483.670	R\$ 10.483.670
150	Recursos de Convênios – Exercício Corrente	R\$ 144.022	R\$ 188.290	R\$ 332.311	R\$ 160.912
350	Recursos de Convênios – Exercícios Anteriores	R\$ 2.054.633	R\$ 2.686.171	R\$ 4.740.804	R\$ 3.940.804
	Total	R\$ 253.444.759	R\$ 26.040.792	R\$ 279.485.550,52	R\$ 189.928.243

Fonte: Unidade Administrativa - ABDI.

DESPESAS

Em relação ao comportamento das despesas e sua composição, serão apresentadas as tabelas constantes no Orçamento-Programa. As despesas da Agência são divididas entre Programa de Gestão de Ações Administrativas – PAA e Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo – PDP, os quais foram executados, em cada programa, 42% e 33%, respectivamente, no 1º semestre de 2026, detalhados a seguir:

Despesas do Programa PAA

Execução Geral das Despesas Correntes PAA

As despesas correntes do PAA apresentaram uma execução de R\$ 13.626.972 no semestre. Os destaques são:

- Gastos com Pessoal e Encargos Sociais: A execução orçamentária foi de R\$ 9.994.760 que corresponde a 45%, do valor orçado para o exercício 2026, mantendo o percentual de execução do mesmo período de 2025.
- Eficiência na Gestão: A execução foi de 37% do valor orçado, com previsão de maior dispêndio para o segundo semestre/2026.
- A execução das despesas de capital do PAA foi de R\$ 79.911, atingindo 11% do valor orçado. As aquisições dos demais bens móveis previstos para o exercício ocorrerão no 2º semestre/2026.

Despesas do Programa PDP

Execução das Despesas Correntes do Programa PDP

As despesas correntes do Programa PDP alcançaram uma execução de R\$ 72.032.996 no semestre. Os principais destaques são:

- Gastos com Pessoal e Encargos Sociais: A execução orçamentária do período foi de 50% em relação ao previsto para o exercício.
- A Ação Apoio Finalístico, que abrange o rateio administrativo e as despesas com comunicação dos projetos, apresentou uma execução de 23%. O resultado está dentro do esperado, visto que a projeção de maior realização de despesas sempre ocorre no segundo semestre do exercício orçamentário.
- O programa Adoção e Difusão de Tecnologias, Método, Processos e Novos Modelos de Negócios executou R\$ 10.616.194,81 alcançando 40% do valor previsto;
- O programa Apoio à Política Industrial (NIB) executou R\$ 6.081.650,06 alcançando 22% do valor previsto. Projeta-se que os recursos sejam despendidos no segundo semestre de 2026;
- O programa Promoção da Sustentabilidade executou R\$ 15.185.278,00 alcançando 56% do valor orçado R\$ 27.308.925. O percentual se mantém conforme planejado, sendo a principal despesa a de transferência de recursos mediante convênios de cooperação técnica.
- A ação Transformação Digital do Setor Produtivo executou 29% do orçamento previsto para o exercício. As ações previstas dos projetos estão ocorrendo de forma regular, com previsão de maior desembolso de despesas para o segundo semestre de 2026.

A tabela 5 apresenta a vinculação do Orçamento-Programa com as iniciativas/ações do Plano de Ação Anual, que são vinculadas ao Planejamento Estratégico da Agência, as repetições dos nomes dos programas ocorrem devido a diferenciação das fontes de recursos, sendo: terminadas em “00” - Recursos Próprios – “20” - Recursos Contrato de Gestão; “50” - Recursos de Convênios.

Tabela 5 - Fontes de recursos (Tabela 2 do Orçamento-Programa)

Programa	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 363 de 30/12/2025	Anulação / Suplementação	Reformulação aprovado - Portaria GM-MDIC nº 120 de 04/05/2026 e alterações conforme Resolução 004/2020*	Valor Executado Até 06/2026
Programa: (2810) – Programa de Gestão e Ações Administrativas (PAA)	R\$ 32.087.444	R\$ -	R\$ 32.769.618	R\$ 13.626.972
DESPESAS CORRENTES	R\$ 31.337.444	R\$ -	R\$ 32.019.618	R\$ 13.547.062
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 22.317.448		R\$ 22.317.448	R\$ 9.994.760
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 9.019.995		R\$ 9.702.170	R\$ 3.552.302
Eficiência na Gestão	R\$ 9.019.995	R\$ 682.175	R\$ 9.702.170	R\$ 3.552.302
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 750.000		R\$ 750.000	R\$ 79.911
Programa: (2830) – Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo (PDP)	195.076.904		220.435.521	R\$ 72.032.996
DESPESAS CORRENTES	195.076.904		220.435.521	R\$ 72.032.996
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 29.146.554		R\$ 29.146.554	R\$ 14.543.012
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 161.900.350		R\$ 187.258.967	R\$ 57.489.984
1.00 - Apoio Finalístico	R\$ 59.000.997	26.250.063	R\$ 85.251.060	R\$ 19.794.401
3.00 - Programa Adoção e Difusão de Tecnologias, Método, Processos e Novos Modelos de Negócios	R\$ 20.595.001	-R\$ 763.688	R\$ 19.831.314	R\$ 8.468.663
4.00 - Programa Apoio à Política Industrial (NIB)	R\$ 22.736.029	-R\$ 2.790.568	R\$ 19.945.461	R\$ 4.736.824
5.00 - Programa Promoção da Sustentabilidade	R\$ 21.670.930	R\$ 3.210.934	R\$ 24.881.864	R\$ 14.829.169
6.00 - Transformação Digital do Setor Produtivo	R\$ 15.349.000	R\$ 1.180.000	R\$ 16.529.000	R\$ 4.273.256
3.20 - Programa Adoção e Difusão de Tecnologias, Método, Processos e Novos Modelos de Negócios	R\$ 4.426.816	R\$ 140.273	R\$ 4.567.090	R\$ 55.046
3.50 - Programa Adoção e Difusão de Tecnologias, Método, Processos e Novos Modelos de Negócios	R\$ 1.984.636	R\$ 263.426	R\$ 2.248.062	R\$ 2.092.486
4.20 - Programa Apoio à Política Industrial (NIB)	R\$ 786.715	R\$ 28.026	R\$ 814.740	R\$ 814.740
	R\$ 3.150.967	-R\$ 61.234	R\$ 3.089.833	R\$ 31.021
	R\$ 344.768	R\$ 12.101	R\$ 356.869	R\$ 3.754
	R\$ 665.797	-R\$ 354.869	R\$ 310.927	R\$ 140.243
	R\$ 470.842	-R\$ 470.842	R\$ -	
	R\$ 3.210.288		R\$ 3.210.288	
4.50 - Programa Apoio à Política Industrial		R\$ 470.842	R\$ 470.842	R\$ 355.058
5.20 - Programa Promoção da Sustentabilidade	R\$ 1.535.265	R\$ 35.719	R\$ 1.570.985	R\$ 354.609
5.50 - Programa Promoção da Sustentabilidade	R\$ 214.019	R\$ 642.058	R\$ 856.077	R\$ 1.501
6.20 - Transformação Digital do Setor Produtivo	R\$ 4.260.146	-R\$ 2.433.724	R\$ 1.826.422	R\$ 1.523.583
	R\$ 1.498.134		R\$ 1.498.134	R\$ 15.620
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 4.030.000		R\$ 4.030.000	
Programa: (2840) – Reservas de Contingência e Provisões	R\$ 26.280.411		R\$ 26.280.411	
TOTAL	253.444.758	R\$ -	R\$ 279.485.550	R\$ 85.659.968

* Resolução CDA 04/2020 - autoriza remanejamento de recursos de despesas em até 20%. Fonte: Unidade Administrativa - ABDI.

As alterações realizadas no orçamento das despesas entre as ações do PDP atenderam os pré-requisitos da Resolução 004/2020 do Presidente do Conselho Deliberativo, que autoriza remanejamento de recursos de despesas em até 20% entre os programas orçamentários.

Tabela 6 - Resumo (Tabela 4 do Orçamento-Programa)

ID	Grupo de Despesa	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 363 de 30/12/2025	Anulação / Suplementação	Reformulação aprovado Portaria GM-MDIC nº 120 de 04/05/2026	Valor Executado Até 06/2026
1	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 51.464.002		R\$ 51.464.002	R\$ 24.537.771
2	Juros e Encargos da Dívida	R\$ -		R\$ -	R\$ -
3	Outras Despesas Correntes	R\$ 170.920.345	R\$ 26.040.792	R\$ 196.961.137	R\$ 61.042.286
4	Investimentos	R\$ 4.780.000		R\$ 4.780.000	R\$ 79.911
5	Inversões Financeiras	R\$ -		R\$ -	R\$ -
6	Amortização da Dívida	R\$ -		R\$ -	R\$ -
9	Reservas e Provisões	R\$ 26.280.411		R\$ 26.280.411	R\$ -
	TOTAL	R\$ 253.444.759	R\$ 26.040.792	R\$ 279.485.551	R\$ 85.659.968

Fonte: Unidade Administrativa - ABDI.

Verifica-se um incremento de 10,4% na execução do primeiro semestre em comparação com o mesmo período de 2025. Os gastos totais com pessoal somam R\$ 24.537.771,00. Em relação à Receita Corrente Líquida R\$ 94.934.260 (Receita Corrente, diminuída das Receitas Patrimoniais e Transferências Correntes), o valor corresponde a 25,8%, atendendo ao cumprimento da meta estipuladas no contrato de gestão, que tem como limite 45%. As outras despesas correntes tiveram um incremento de aproximadamente 7%, quando comparadas ao mesmo período de 2025, o que demonstra uma maior atuação nos projetos no primeiro semestre/2026.

RESULTADOS FINANCEIROS

As tabelas 7 e 8, referentes ao Resultado Financeiro e de Receita versus Despesa, as quais apresentam superávit orçamentário no valor de R\$ 15.513.471, resultado do confronto entre receitas correntes e despesas.

Tabela 7 - Resultado Financeiro

Saldo de Anos Anteriores	Superávit/Déficit
2018	R\$ 29.084.219
2019	R\$ 3.259.552
2020	-R\$ 25.059.156
2021	R\$ 591.298
2022	R\$ 4.217.288
2023	R\$ 22.785.637
2024	R\$ 5.589.573
2025	-R\$ 3.533.349
1º semestre/2026	R\$ 15.513.471

Fonte: Unidade Administrativa - ABDI.

Tabela 8 - Receita versus despesa (Tabela 5 do Orçamento-Programa)

Especificações	Orçamento (363)	Anulação/ Suplementação	Reformulação (120)	Valor Realizado	Especificações	Orçamento (363)	Anulação/ Suplementação	Reformulação (120)	Valor Executado
Receitas Correntes	R\$ 193.258.946	-R\$ 2.528.200	R\$ 190.730.747	R\$ 101.173.439	Despesas Correntes	R\$ 222.384.347	R\$ 26.040.792	R\$ 248.425.139	R\$ 85.580.057
Receitas de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Despesas de Capital	R\$ 4.780.000	R\$ -	R\$ 4.780.000	R\$ 79.911
SUBTOTAL	R\$ 193.258.946	-R\$ 2.528.200	R\$ 190.730.747	R\$ 101.173.439	SUBTOTAL	R\$ 227.164.347	R\$ 26.040.792	R\$ 253.205.139	R\$ 85.659.968
Saldo de Exercícios Anteriores	R\$ 60.185.812	R\$ 28.568.992	R\$ 88.754.804	R\$ 88.754.804	Reservas de Contingência e Provisões	R\$ 26.280.411	R\$ -	R\$ 26.280.411	R\$ -
TOTAL	R\$ 253.444.759	R\$ 26.040.792	R\$ 279.485.550,52	R\$ 189.928.243	TOTAL	R\$ 253.444.758	R\$ 26.040.792	R\$ 279.485.550,52	R\$ 85.659.968
Resultado					SUPERÁVIT/ DÉFICIT				R\$ 15.513.471

Fonte: Unidade Administrativa - ABDI.

Tabela 9 - Cronograma de desembolso (Tabela 6 do Orçamento-Programa)

	Receita Estimada	Receita Realizada Até 06/2026	Desembolso Estimado	Desembolso Realizado Até 06/2026	Saldo Estimado	Saldo Realizado Até 06/2026
Saldo	R\$ 88.754.804				R\$ 88.754.804	R\$ -
Janeiro	R\$ 15.894.229	R\$ 24.285.108	R\$ 23.290.463	R\$ 10.031.070	R\$ 81.358.570	R\$ 14.254.038
Fevereiro	R\$ 15.894.229	R\$ 15.042.850	R\$ 23.290.463	R\$ 14.032.396	R\$ 73.962.336	R\$ 15.264.492
Março	R\$ 15.894.229	R\$ 15.232.803	R\$ 23.290.463	R\$ 12.650.448	R\$ 66.566.103	R\$ 17.846.847
Abril	R\$ 15.894.229	R\$ 15.243.062	R\$ 23.290.463	R\$ 21.848.745	R\$ 59.169.869	R\$ 11.241.164
Maiο	R\$ 15.894.229	R\$ 15.439.260	R\$ 23.290.463	R\$ 12.242.025	R\$ 51.773.635	R\$ 14.438.399
Junho	R\$ 15.894.229	R\$ 15.930.356	R\$ 23.290.463	R\$ 14.855.284	R\$ 44.377.402	R\$ 15.513.471
Julho	R\$ 15.894.229		R\$ 23.290.463		R\$ 36.981.168	R\$ 15.513.471
Agosto	R\$ 15.894.229		R\$ 23.290.463		R\$ 29.584.934	R\$ 15.513.471
Setembro	R\$ 15.894.229		R\$ 23.290.463		R\$ 22.188.701	R\$ 15.513.471
Outubro	R\$ 15.894.229		R\$ 23.290.463		R\$ 14.792.467	R\$ 15.513.471
Novembro	R\$ 15.894.229		R\$ 23.290.463		R\$ 7.396.233	R\$ 15.513.471
Dezembro	R\$ 15.894.229		R\$ 23.290.463		-R\$ 0	R\$ 15.513.471
TOTAL	R\$ 279.485.550	R\$ 101.173.439	R\$ 279.485.556	R\$ 85.659.968	-R\$ 0	R\$ 15.513.471

Fonte: Unidade Administrativa - ABDI.

RECURSOS CONTRATO DE GESTÃO

A tabela a seguir apresenta os valores repassados, rendimentos e execuções dos recursos repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em 2024, 2025 e 2026, por meio do Contrato de Gestão. As principais iniciativas realizadas no 1º semestre/2026 foi o Digital BR E-Commerce e Empreendedoras Tech, ambos editais para premiação de iniciativas inovadoras, lançados pela ABDI e pelo MDIC. Ao todo foram executados no exercício 2026 R\$ 2.834.410 do previsto.

Tabela 10 - Valores repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC por meio do Contrato de Gestão

Valores repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC por meio do Contrato de Gestão										
2024				2025			2026			
INICIATIVA	VALORES REPASSADOS	RENDIMENTOS	(-) EXECUTADO	VALORES REPASSADOS	RENDIMENTOS	(-) EXECUTADO	VALORES REPASSADOS	RENDIMENTOS	(-) EXECUTADO	SALDO
212H (C4IR)*	R\$ -	R\$ 349.008,75	R\$ 115.345,93	R\$ -	R\$ 505.951,80	R\$ 98.925,61	R\$ -	R\$ 270.968,12	R\$ 55.046,18	R\$ 4.483.847,01
Digital.BR E-Commerce	R\$ 1.850.000,00	R\$ 180.076,12	R\$ 25.235,10	R\$ 1.758.861,00	R\$ 275.154,54	R\$ 2.332.072,91	R\$ -	R\$ 108.502,26	R\$ 1.523.583,36	R\$ 291.702,55
Plataforma Regulação	R\$ 3.110.591,98	R\$ 287.944,65	R\$ 793.132,95	R\$ -	R\$ 278.618,89	R\$ 1.228.563,25	R\$ -	R\$ 111.146,90	R\$ 24.982,55	R\$ 1.741.623,67
Selo Verde	R\$ 869.234,61	R\$ -	R\$ -	R\$ 500.000,00	R\$ 115.062,71	R\$ 16.219,09	R\$ -	R\$ 90.920,69	R\$ 294.609,10	R\$ 1.264.389,82
Plataforma Digital IG's	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.000,00	R\$ 39.646,53	R\$ 6.154,42	R\$ -	R\$ 22.418,08	R\$ 3.754,17	R\$ 352.156,02
Reinventar.BR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.000,00	R\$ 90.495,82	R\$ 12.985,69	R\$ -	R\$ 15.501,13	R\$ 227.193,00	R\$ 165.818,26
Empreendedoras Tech	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 683.861,00	R\$ 38.995,44	R\$ 48.435,32	R\$ -	R\$ 30.821,20	R\$ 705.242,32	R\$ -
TOTAL	R\$ 5.829.826,59	R\$ 817.029,52	R\$ 933.713,98	R\$ 3.542.722,00	R\$ 1.343.925,73	R\$ 3.743.356,29	R\$ -	R\$ 650.278,38	R\$ 2.834.410,68	R\$ 8.299.537,33

Fonte: Escritórios do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC e Unidade Administrativa - ABDI.

6. AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2026

A avaliação de desempenho foi realizada com base em uma análise qualitativa das ações e entregas associadas aos 35 projetos estratégicos, os quais são fundamentais para o alcance das 6 metas pactuadas para o ano de 2026. As informações, análises e indicadores apresentados neste relatório constituem um retrato parcial do progresso institucional até junho de 2026, servindo como ferramenta para a identificação de eventuais gargalos, avanços significativos e oportunidades de melhoria que possam impactar o cumprimento dos resultados previstos para o exercício de 2026.

Os indicadores estratégicos do Plano de Ação são aferidos anualmente, considerando suas especificidades metodológicas e os prazos definidos para o alcance das metas. Por esse motivo, não é recomendável realizar análises proporcionais durante o exercício ou divulgar uma nota média anual parcial, uma vez que tais indicadores são avaliados apenas ao final do período, conforme previsto no Contrato de Gestão. Avaliações intermediárias podem produzir distorções e não representar o desempenho efetivo alcançado ao encerramento do exercício.

Contudo, alguns indicadores já apresentam resultados preliminares decorrentes das mensurações concluídas no primeiro semestre. Esses resultados possuem caráter parcial e poderão ser alterados à medida que novos beneficiários forem atendidos e suas mensurações forem concluídas no segundo semestre de 2026. Ainda assim, o detalhamento da execução das ações no âmbito dos projetos demonstra a evolução física das iniciativas e reforça a expectativa de alcance dos resultados e das metas pactuadas ao final do exercício. Os resultados parciais disponíveis são apresentados na Tabela 11 e detalhados a seguir.

Tabela 11 – Indicadores Anuais: Resultados parciais

Indicadores Anuais 2026	Meta 2026	Resultado parcial 2026
Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2026.	32%	48,72%
Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2026.	10%	Aferição 2º semestre
Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2026.	20%	34,59%
Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2026.	7.260	7.638
Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicados às ações específicas da Política Industrial.	10%	3% ²
Indicador Institucional IGEAR - Índice Geral de Eficiência e Aplicação dos Recursos Finalísticos para 2026.	80%	Aferição 2º semestre

Fonte: elaboração ABDI

No tocante à avaliação da execução orçamentária no 1º semestre de 2026, a ABDI apresentou disponibilidade financeira de R\$ 189.928,243, equivalente a 68% do total orçado para o exercício (R\$ 279.485.550,52). A receita corrente realizada totalizou R\$

² Percentual de alcance referente ao montante total de R\$ R\$ 122,53 milhões direcionados aos projetos finalísticos da Agência em 2026.

101.173.439, enquanto a despesa executada somou R\$ 85.659.968, resultando em superávit orçamentário de R\$ 15.513.471 no período. Os principais destaques da execução são apresentados a seguir.

- Receita de Contribuições — principal fonte de recursos da ABDI — atingiu execução de 55% (R\$ 93.504.218 de R\$ 170.610.606 orçados);
- Despesas do Programa de Gestão e Ações Administrativas (PAA) alcançaram 42% de execução (R\$ 13.626.972);
- Despesas do Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo (PDP) alcançaram 33% de execução (R\$ 72.032.996);
- Gastos com pessoal e encargos sociais representaram 25,8% da Receita Corrente Líquida (R\$ 94.934.260), dentro do limite contratual de 45%;
- A execução total do primeiro semestre representou incremento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2025.

A execução orçamentária do primeiro semestre de 2026 revela trajetória compatível com o padrão histórico de concentração de despesas no segundo semestre do exercício, sobretudo nas ações finalísticas do PDP. O cumprimento do limite de gastos com pessoal (25,8% da Receita Corrente Líquida, ante o teto contratual de 45%) e a manutenção do superávit orçamentário indicam adequada gestão financeira da Agência no período, observados os parâmetros estabelecidos no Contrato de Gestão 2024-2029 e em seu Primeiro Termo Aditivo.

No âmbito dos recursos repassados pelo MDIC por meio do Contrato de Gestão, foram executados, no primeiro semestre de 2026, R\$ 2.834.410,68. Ao final do período, o saldo disponível totalizava R\$ 8.299.537,33, já contemplando os rendimentos de aplicações financeiras e os recursos transferidos por meio da ação orçamentária 212H (C4IR), no montante de R\$ 4.483.847,01, incluídos os respectivos rendimentos. As principais iniciativas financiadas com esses recursos no semestre foram os projetos Digital.BR E-Commerce e Empreendedoras Tech, desenvolvidos em parceria entre a ABDI e o MDIC para fomentar a inovação e fortalecer a competitividade das empresas brasileiras.

Historicamente, a dinâmica dos projetos da Agência pressupõe, nos primeiros meses do ano, a predominância de atividades relacionadas à estruturação de contratos e convênios, bem como à articulação institucional com parceiros estratégicos. No primeiro semestre de 2026, somou-se a essa dinâmica o início de uma nova gestão, que promoveu uma revisão do portfólio de projetos com vistas à otimização da alocação de recursos, ao aperfeiçoamento da carteira de iniciativas e ao alinhamento às diretrizes estratégicas da Agência. Como consequência, é esperado que a execução financeira se intensifique no segundo semestre, período em que tradicionalmente se concentram os desembolsos associados à implementação das ações previstas nos projetos.



ABDI Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

